

Waldyr exalta apoio da Saúde para vacinação

O ministro da Saúde, Waldyr Arcovede, endereçou, anteontem, ao secretário da Saúde, médico Aloysio Pereira Lima, aviso circular no qual expressa o seu reconhecimento pela contribuição decisiva da Secretaria da Saúde do Estado para o êxito da 1ª Fase da Vacinação contra a Poliomielite, realizada em todo o país, no último dia 14 de junho.

O ministro expressa ainda a sua gratidão àquelas pessoas que direta ou indiretamente colaboraram para o expressivo êxito alcançado e adianta que os resultados obtidos representam também uma demonstração incontestada da capacidade das comunidades brasileiras e de sua liderança de solucionar seus próprios problemas quando têm em seu alcance os instrumentos necessários. Em sua mensagem, o Sr. Waldyr Arcovede conclama novamente os esforços daquela Pasta para o cumprimento da 2ª Fase do Programa "Olha a Gota que Falta", indispensável para assegurar a imunização das crianças contra a paralisia infantil, que será realizada no dia 16 de agosto próximo.

Burity não pode atender só a Joacil

Os municípios que o deputado Joacil Pereira defende são disputados também por outros deputados, daí ficar difícil o governador Tarcísio Burity atender em 100 por cento os pleitos de Joacil. A afirmação é do deputado Alcécio Pereira, que situou o problema da seca como difícil para o Governo, "forçado que foi a cancelar várias de suas metas afim de atender aos flagelados.

O deputado José Fernandes disse que no interesse geral do seu partido sempre votará a favor nos pleitos da bancada do PP. "Não há porque se falar em uma nova ação", - conforme anunciou recentemente o deputado Edvaldo Motta, líder do PP - "cada um com sua característica própria de fazer a exposição. A Bancada do PP precisa mais da nossa, pois somos maioria". (Página 3).

Tribunal julga hoje processo contra Câmara

O Tribunal de Contas se reunirá às 14 horas de hoje, para julgar o processo contra a Câmara Municipal de João Pessoa, no qual constam várias irregularidades constatadas, desde o ano passado, durante auditoria promovida por aquele órgão, a pedido da Prefeitura da Capital. Se os conselheiros resolverem acatar o parecer do relator do processo, procurador geral Carlos Martins Leite, todos os vereadores serão obrigados a devolver parte dos vencimentos ilegais que receberam até agora, sendo que o líder do PMDB Derivaldo Mendonça e o presidente da Câmara, Heraldo do Egípto deverão desembolsar as maiores quantias; cerca de 900 mil cruzeiros.

O Tribunal considerou ilegais os vencimentos dos vereadores, depois de constatar que o cálculo feito para estabelecer o percentual de cada um incluía, além dos salários dos deputados estaduais, as gratificações pagas para despesas com transportes, correspondências, etc. Segundo o parecer do próprio relator, o cálculo de 50 por cento sobre os salários dos deputados deve se basear apenas na parte fixa, sendo ilegal se for feito na variável, como procedeu a administração da Câmara.

"INCOMPATIBILIDADE"

Dos vereadores que poderão ser obrigados a devolver o dinheiro, o sr. Derivaldo Mendonça será o que entregará a importância maior, 600 mil cruzeiros, porque, além de receber como vereador, tem outro salário correspondente às funções de assessor do Legislativo. Heraldo do Egípto vem em segundo lugar: deve entregar 300 mil, porque ganha como vereador, recebe a gratificação por ser presidente e ainda tem o ordenado relativo ao cargo de fiscal de rendas. Na opinião do relator, a acumulação remunerada, neste caso, é incompatível com a lei.



Os motoristas foram à Prefeitura, mas os entendimentos não conseguiram acabar com a greve em João Pessoa

Greve dos ônibus reduz movimento no comércio

Repartições públicas, comércio e alguns colégios que ainda têm as portas abertas, apesar do período de férias, estão quase que totalmente parados desde às 16 horas da última quarta-feira e todo o dia de ontem, devido a deflagração da greve dos motoristas de coletivos da capital.

Hoje a situação ainda é indefinida, pois alguns profissionais acataram a decisão provisória que foi estabelecida ontem em reunião com o Prefeito Damásio Franca, empresários e motoristas. No entanto, 60 por cento da classe continua irredutível e resolveram só voltar ao trabalho depois que suas reivindicações foram aceitas e atendidas de imediato.

"Estamos dispostos a continuar com a greve se possível durante um

mês, caso seja necessário. Não aceitamos essa proposta provisória".

O prefeito Damásio Franca, durante a reunião mostrou-se totalmente favorável aos motoristas: "só darei o aumento das passagens, que está sendo pedido ao CIP pelos empresários, depois que eles mesmos atenderem a reivindicação de vocês".

BARBOSA DISCORDA

O presidente do Sindicato dos Motoristas, Luiz Barbosa da Silva, chamou os motoristas e cobradores em greve de incoerentes, porque estes não aceitaram o primeiro acordo proposto pelos empresários e pelo prefeito Damásio Franca, de pagar nove mil cruzeiros àqueles que recebem apenas 5.400, até a Justiça do Trabalho estabelecer o teto mínimo para todos os pro-

fissionais, o que deverá ocorrer até o final do mês.

Luiz Barbosa, demonstrando irritação, afirmou que o Sindicato tinha interesse em encontrar uma solução viável, mas os grevistas não estavam aceitando.

Por outro lado, acrescentou que o Sindicato protestará contra qualquer injustiça que os empresários praticarem com os motoristas, não permitindo, inclusive, que haja demissão em massa pois, "se isto acontecer, iremos à Justiça pleitear um salário para cada demitido".

Embora o presidente afirmasse isto, ontem foram demitidos mais de 10 motoristas, mas estes rasgaram as cartas de demissão e se negaram a entregar as respectivas carteiras de trabalho, para ser dado a baixa. (Página 8)

Lojas fecham no dia dos comerciantes

Hoje, ao meio dia, o comércio fechará suas portas em comemoração ao "Dia do Comerciante", com uma assembleia geral marcada para às 16h, no auditório da Associação Comercial do Estado da Paraíba. Além da aposição do retrato do empresário Pedro Franciscano do Amaral, falecido ano passado, serão entregues placas comemorativas à data, aos srs. Antonio Dutra Sobrinho, Reginaldo Cabral Acioly e Luiz Ribeiro. Os empresários vão entregar ao governador Tarcísio Burity memorial sobre as condições em que se encontra o comércio pessoense.

Para muitos lojistas instalados nas imediações do Parque Solon de Lucena, a loja da Mesbla que vai funcionar no prédio do antigo Gran-Pires, não vai prejudicar o faturamento das pequenas casas comerciais. O sr. Linderberg Vieira da Cunha considerou "muito bom" que outras lojas possam concorrer em João Pessoa, porque "isto demonstra a capacidade da potencialidade do comércio pessoense". O mesmo pensamento tem a Associação Comercial, sr. Leopoldino de Miranda Freire disse que a instalação da Mesbla "é uma maneira de fixar o cliente local". (Página 5).

Botafogo está insatisfeito com Caiçara

A diretoria do Botafogo não está satisfeita com o trabalho do técnico Caiçara e pode rescindir o seu contrato ainda hoje, uma decisão que, com certeza, agradaria à torcida, pois o time da estrela vermelha não ganha em João Pessoa há quatro meses.

Os botafoguenses estão a procura de reforços para o time de profissionais e o primeiro nome anunciado é o do lateral direito Vinícius, que já defendeu o próprio Botafogo em 76 e está na Vitória da Bahia. Fala-se também em a diretoria poder ser reforçada pelo industrial José Flávio Pinheiro Lima, que chega amanhã em João Pessoa e deve se colocar à disposição para trazer jogadores do futebol paulista. O Auto Esporte também melhorou sua equipe com a contratação do lateral esquerdo Bau, ex-Nacional de Patos, e está se preparando para o seu segundo compromisso no Campeonato de 80, amanhã, frente ao Santos, no Estádio José Américo de Almeida Filho. (Esportes nas Páginas 7 e 8 do Segundo Caderno).

Burity inaugura sistema "roll-on-roll-off"



O porto de Cabedelo passou a servir, a partir de ontem, para operação do sistema "roll-on-roll-off"

Brasilinterpart manda diretor a João Pessoa

Atendendo convite do governo do Estado, através do secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento e Coordenação Geral, chegou ontem a João Pessoa o sr. André F.A. Arantes, diretor executivo da Brasilinterpart, empresa de negócios concebida para atuar como agente do desenvolvimento e social brasileiro, em harmonia com os programas e instituições governamentais.

A vinda daquele homem de negócios à Paraíba deve-se a um convênio firmado na semana passada em São Paulo, pelo Governo do Estado, e a Brasilinterpart, no sentido de aquele órgão conseguir investidores para o nosso Estado, nos mais diferentes setores, a exemplo do álcool e industrialização de frutas tropicais, tudo isso num trabalho de intermediação.

De início e com base no convênio firmado, a Brasilinterpart procurará trazer para a Paraíba investidores através do Proálcool de vez que uma das preocupações da administração Tarcísio Burity é fortalecer o Pólo Energético, considerado hoje de suma importância para o Estado, com a instalação de cinco destilarias de álcool.

Para isso, ontem mesmo o sr. André F.A. Arantes e assessor José de Paula Leão, depois de mantidos os primeiros contactos com os secretários Geraldo Medeiros e Carlos Pessoa Filho, da Indústria e Comércio, seguiu para o interior do Estado, a fim de conhecer a região escolhida para a implantação das destilarias e, como decorrência, estudar a viabilidade de conseguir investidores.

Militares ameaçam vários posseiros do norte de Goiás

São Paulo - Soldados da Polícia Militar, grileiros e fazendeiros, armados de revólveres e acompanhados de funcionários do Inbra e do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) estão ameaçando e pressionando os posseiros do extremo norte de Goiás, exigindo que eles saiam de suas terras que estão em plena área do Getat (Grupo Executivo de Terras do Tocantins).

A denúncia foi feita, ontem, pelo padre Henrique des Roziens, membro da Comissão Regional de Pastoral da Terra do Tocantins, e Araguaia, destacando que o escritório do Getat já foi comunicado sobre os fatos, mas não tomou providência: "falamos em guerra na região, o que é um absurdo".

Trabalhando junto ao agente de pastoral Nicola Arpone - que foi sequestrado, há um ano, e continua "ameaçado de morte" -, o padre Henrique des Roziens informou que a CPT tem documentos comprovando a presença de policiais e grileiros armados "em pelo menos quatro locais: Sítio Novo, Itaguatins e dois povoados de São Sebastião do Tocantins".

Ontem, 15 de julho, foi uma data histórica para Cabedelo: pela primeira vez em sua existência, o porto serviu para operação do sistema roll-on-roll-off (sistema de embarque e desembarque de mercadorias sem necessidade de carga e descarga), introduzido em suas rotinas de trabalho graças ao empenho pessoal do governador Tarcísio Burity - que esteve presente ao embarque inaugural - junto ao Ministério dos Transportes e à Portobrás.

Ao discursar durante o ato de inauguração do sistema, o governador disse que se sentia muito feliz por estar devolvendo a Cabedelo, através de sucessivas providências, o prestígio que o porto sempre teve no Nordeste e que perdera nos últimos anos. Lembrou sua luta para conseguir novos equipamentos e melhorar a operacionalidade do porto, além da verdadeira cruzada que empreendeu no sentido de obter meios para desobstruir o canal de acesso, através da retirada de arrecifes, trabalho que será iniciado provavelmente em setembro.

No seu discurso, o governador Tarcísio Burity agradeceu o apoio recebido do Ministério dos Transportes e da Portobrás para a implantação do sistema roll-on-roll-off em Cabedelo, e elogiou a empresa Hiper-Modal, responsável pelo primeiro embarque - realizado no navio panamenho Marine I - por haver acreditado no esforço do Governo do Estado. O presidente da empresa, Francisco José Dresch, fez uma exposição sobre o novo sistema introduzido em Cabedelo, ressaltando a sua viabilidade e o crédito que o Governo da Paraíba merece da Hiper Modal - Consórcio de Transportes e Serviços.

O superintendente da Portobrás na Paraíba, coronel Afonso Navarro, também discursou na solenidade, enaltecendo o interesse do Governo do sr. Tarcísio Burity pela recuperação do porto de Cabedelo.

O primeiro embarque roll-on-roll-off em Cabedelo foi realizado às 17h de ontem, com bentonita produzida na Paraíba. O sistema consiste no carregamento, em navio especial, de carrocerias de carretas que, chegando ao porto de destino, são puxadas por um cavalo mecânico e acopladas às cabines de veículos pesados, eliminando, assim, a operação tradicional de carga e descarga. O navio desembarca e embarca as carretas em tempo curtíssimo.



A UNIÃO
 CAPITAL - QUARTA-FEIRA 16 DE JULHO DE 1980
A UNIÃO
 Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

QUESTÃO DE BOM SENSO

No regime democrático, a liberdade de pensamento compõe um quadro de permanente diálogo. O que caracteriza a democracia não é, dessa forma, a uniformidade de pensamento e de ação, mas, ao contrário, sua diversidade.

Os homens de governo, entretanto, quer esteja no poder um partido ou uma coligação de partidos, estão identificados com uma certa linha, senão uniforme em todos os seus aspectos, pelo menos quase uniforme, em relação a determinados pontos. É nessa quase uniformidade que se caracteriza a unidade política e programática do partido ou da coligação de partidos que detém o poder. Quando desaparece essa identidade, fragmenta-se o partido, quebram-se os laços da coligação partidária.

Ninguém de bom senso, mesmo sendo inexperiente em matéria de política e de administração, pode aceitar, por exemplo, que alguém aceite o cargo de secretário de determinado governo e se dê o direito, no exercício desse cargo de confiança, de atacá-lo, acusá-lo, combatê-lo. A discordância, a divergência é natural, é própria do regime democrático. Mas, em tal caso, o titular de cargo de confiança deve deixar o cargo para, fora dele, usar o seu direito de ir além da discrepância, de ir além da divergência, manifestando, aí sim, já despido da confiança de que era portador, suas razões ou sem - razões de ataque, de condenação, de repúdio ao governo a que servia.

Ninguém poderia admitir que o governador Tarcísio Burity pudesse concordar e aplaudir, apoiar e dar razão a auxiliares do prefeito Damásio Franca, a partir do momento em que tais auxiliares, ainda ocupando os cargos de confiança que lhe foram entregues, passaram a manifestar, de público, em entrevistas aos jornais e emissoras de rádio, divergências e críticas as mais contundentes ao prefeito da capital. Nunca na Paraíba, qualquer governante, de nível estadual ou municipal, tolerou, jamais, um comportamento tão esdrúxulo. Inúmeros têm sido os casos de secretários de Estado ou secretários de Municípios que, discordando do Chefe do Poder Executivo, e decidindo criticá-lo e combatê-lo, o fizeram, mas, primeiro, renunciaram ao cargo de confiança recebido. Vai nisso um imperativo de natureza moral e ética.

O prefeito Damásio Franca fez o que todo qualquer governante estava obrigado a fazer. E o governador Tarcísio Burity, dando-lhe razão, também fez exatamente o que estava obrigado a fazer.

DIA DO COMERCIANTE

Hoje é Dia do Comerciante. Dia em que se homenageia o homem que serve de intermediário entre a indústria e consumidor e entre o consumidor e o Estado, sendo o responsável pela execução da política de arrecadação dos tributos do Estado e, consequentemente, pelo desenvolvimento do próprio Estado.

Quando se comemora o Dia do Comerciante, todas as classes congêneres - dependentes do comércio - lhe prestam as devidas homenagens, inclusive, o Governo do Estado que deposita sua confiança naquela figura que vindo da história do começo do mundo, sempre foi o responsável pela aquisição e colocação dos produtos nativos em centros consumidores.

É de se ter todo respeito à figura do comerciante que se tem revelado, acima de tudo portador de imaginação, de como incentivar o meio-ambiente com vistas ao desenvolvimento regional, criando condições consideradas ideais para que haja um trabalho de aproveitamento do que existe de mais produtivo.

A partir da iniciativa de implantação do comércio, é que foram incentivadas no mundo inteiro, desde os primórdios da história, as indústrias de base e as transformações de matérias-primas preciosas em produtos de consumo, sabido que o homem de indústria encontraria no comércio o seu apoio maciço para as grandes iniciativas.

Houve tempos, em que a Associação Comercial de cada Estado ou de cada cidade representava a maior entidade de classe regional, podendo tomar posições que sempre refletiam nas decisões dos Governos locais, a aparecer a política de importações e exportações que foram definitivas nas arrecadações de impostos internos e externos.

Quando o comércio se une e apresenta sugestões ao Governo, elas vêm sempre fundamentadas em argumentos convincentes, pois sabe o próprio Governo que as proposições apresentadas espelham problemas e reivindicações de uma classe que contribui para o desenvolvimento do próprio Estado.

Urge que hoje, todas as atenções sejam voltadas para o comerciante, num reconhecimento evidente do seu papel na vida da sociedade e de todos os seus segmentos para que haja um clima de trabalho compatível com a política de desenvolvimento do próprio Governo em busca do bem estar da coletividade, de que o próprio comércio participa.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etíbio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Bibliografia desfalcada

Para tomar a peito a responsabilidade dum livro como *Paulo de Tarso e o Pensamento Moderno*, já no prelo d' A União Editora, era fatal não se contentasse o autor com as informações contidas em *Atos* e nas *Epístolas* do admirável Apóstolo dos Gentios. Apesar da crônica de vida à pena nervosa e ágil do médico Lucas se distender com tamanha desenvoltura sobre a vida e obra do décimo terceiro discípulo a ponto de ser considerada por não poucos intérpretes como o Evangelho de Paulo. Entretanto, da galeria tipológica a desfilar das páginas da Escritura, quer do Velho, quer do Novo Testamento, nenhuma figura sobrepõe em riqueza de dados e comentários acerca de sua personalidade a esse "pequeno judeu" a quem Cristo confiou a missão de edificar a ponte de ligação entre o hebraísmo e a cultura gre-

ga e quebrar o muro separatriz entre a tradição abraâmica e o mundo gentílico. A própria vigorosa e intrépida imagem de Pedro, pilastra teológica na implantação do Caminho a partir do discurso do Pentecostes, aparece no comentário secular e no empenho dos pesquisadores em focalizar o itinerário desses superhomens num plano subalterno ao em que cintila Paulo de Tarso, Damasco, Cesaréia, Jerusalém e Roma. Paulo de toda parte! A bibliografia arrepanhada a seu respeito é vasta e abrangente: lota arquivos especiais nos dois mundos, mesmo nela não incluindo os trabalhos que refugiam à temática específica, mas se reportem apenas de referência ao trânsito pela história sagrada e profana do veículo pcr ex-

Osias Gomes.

celência da filosofia do Cristianismo, a exemplo de Renan e J. Guilhemont.

A Biblioteca do Congresso dos E.E.U.U. (Library), reservatório do pensamento especulativo no mundo, remeteu o catálogo com mais de 150 volumes escritos sobre Paulo. E se prontificou à oferenda, em microfilme, das obras esgotadas que de preciosas não saem mais de suas estantes. Liberalidade recusada pelo escriba pelo motivo óbvio do gasto extra que tal reprodução acarretaria ao seu escasso suporte financeiro.

E, quem sabe lá, a deficiência de elementos para devassa de maior amplitude na biografia e dinâmica missionária de Paulo poderá ser compensada pela preservação da virgindade de pontos de vista subjetivos, que se arriscavam a corte debaixo da luz deslumbradora jorrante de critérios mais robustos.

Celso e seu tempo

Aos 94 anos, fiel à rua Senador João Lyra, tendo ao lado muitas lembranças e a constância da filha Maria Augusta, nome da história, simbole das letras e do jornal, abrigo de humanismo e agora também da poesia, Celso Mariz vai transpondo o calendário numa vivência cara e ilustre da Paraíba.

Sempre andando a pé do centro para a casa, conviva intransferível do Cabo Branco, testemunha da rua Duque de Caxias e dos anos que por ela passaram, testemunha de muitos advenços junto à igreja da Misericórdia e ao sobrado de Peregrino, Celso situa-se ainda como anfitrião eclético e ameno em sua agenda cidadã.

Reconstruiu Ibiapina, o Apóstolo do Nordeste, reconstruiu a memória da Assembléia Legislativa, reconstruiu a memória da Paraíba, toda essa função sem isolar-se nos recintos sem luz mas expondo-se à rua, ao interesse do leitor pelo fascínio de sua arte e limpidez do seu espírito,

um dom pessoal com que Deus o serviu. Tornou-se mente e comunicação sedutoras para qualquer tipo de público na brochura ou no jornal dando sinaleira de conversa aos temas mais cultos ou extensos.

Este é o Celso do seu tempo. O que lidera na imprensa e comunicação o narrador de vidas e fatos em cuja textura os demais vão buscar os eflúvios de saber e lição dadivosos.

Este é o Celso do nosso tempo, tão nobre na idade quanto o Astréa em Tumbiá, ambos atualizados com o viver e o ritmo da cidade na projeção de seus eventos de um século a outro. A comunidade sabe quanto deve à presença ou influência humana do escritor e jornalista, inarredável aos 94 anos na rua Senador João Lyra como inarredável é o Astréa, marco que centraliza a nova geração no antigo bairro aristocrático da

Wilson Madruga

Casa para o juiz

Único servidor público inamovível e garantido pela irredutibilidade dos vencimentos é o juiz. A Constituição doura-lhe a pilula funcional porque encarna o poder fundamental de decidir o organismo social segundo os mandamentos da lei: para cada regra jurídica há significação específica. A cada infração corresponde determinada sanção. E o juiz tem a responsabilidade de apontar o infrator e aplicar a pena. O equilíbrio social repousa no bacharel passado pelo concurso de provas e títulos e que ao tomar posse está fazendo voto de pobreza. Pois ao Juiz é vedada outra atividade lucrativa, exceção do magistério, e isso mesmo de nível universitário. Alguns começaram nos sertões tendo como peça mais importante do mobiliário uma rede e o "vade mecum" como biblioteca. Residindo em prédio cedido pelo chefe político dono da terra, do eleitorado, da vida e morte

dos cidadãos, da Prefeitura, da Coletoria, do Cemitério. Nesses cafundós o braço da Justiça ainda é curto. A impotência do Judiciário gerou o cangaceirismo, lê-se essa afirmação de João Pessoa em entrevista ao "Globo" de 9 de fevereiro de 1930.

Não mudará a paisagem social se não for cerca do pretor de todas as garantias a começar pela certeza de que é um ser humano. Pertence à minoria que cursou a escola primária, o ginásio, a Faculdade. Preferiu os livros à maconha. Sujeitou-se a concurso e não pediu empregos de favor. Que se auto-limitou conscientemente sabendo teria de viver dos poucos vencimentos que o Estado lhe pagaria. Mas precisa do apoio da sociedade que vive à sua sombra porque todo o arcabouço das classes sociais depende do seu comporta-

mento. O que impede o indivíduo de fazer justiça pelas próprias mãos é a certeza de ter a quem levar as queixas. E porque não se assegura ao Juiz uma casa para morar? Se existe alguém cuja independência deva ser preservada em benefício de todos será exatamente ele. Uma pouxada a começar das comarcas mais distantes seria campanha para motivar toda coletividade. Na legislação federal existe o precedente dessa construção para militares. E se o militar não habita próprio nacional, seu Estatuto assegura percentagem dos respectivos vencimentos para fazer face às despesas com a moradia. A Paraíba, pioneira de tantos movimentos de renovação, poderia fazer o assunto ponto alto das comemorações do cinquentenário da morte de J. Pessoa, a cuja visão não escapou a agudeza do problema, lançando a primeira pedra da primeira casa dos seus Juizes.

Alfio Ponzi

Tarcísio Holanda

Prerrogativas: governo evolui

Brasília - Pelo que se conhece das informações em trânsito nos bastidores, remanesce apenas uma ressalva do governo ao projeto de emenda constitucional, que devolve ao Poder Legislativo as suas prerrogativas normais: a eliminação da figura do decurso de prazo.

Até agora permanece a decisão oficial de não transigir em relação a esse dispositivo, introduzido na carta constitucional outorgada pela Junta Militar, em 1969, e que resistiu, desde então, às sucessivas emendas que lhe foram adotadas.

Sustenta-se o ponto de vista do governo sobre a tese de que, mesmo nos regimes mais abertos, às tendências liberalizantes, há mecanismos constitucionais que automatizam, no âmbito do Congresso, a aprovação de matérias oriundas do Executivo, quando sobre elas, preclusivos determinados prazos, não houver manifestação legislativa.

Entende ainda o governo, que ao Congresso a norma constitucional de decurso de prazo nada subtrai a sua competência institucional, pois que a ele estaria reservado um papel mais dominante e mais abrangente - o da fiscalização dos programas e dos gastos financeiros da União.

Aliás, o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, conforme aqui já se noticiou, dirigiu convite ao deputado Djalma Marinho para que o ajude na elaboração da lei complementar que irá disciplinar alguns artigos da constituição relativos àquela competência, que jazem ineficazes, justamente pela ausência de legislação reguladora.

E o deputado Djalma Marinho, um dos autores do texto da emenda das prerrogativas, filia-se inteiramente ao pensamento do Ministro. Está ele convencido de que, dentro das tendências modernas do direito constitucional, direcionadas no sentido de agilizar a administração estadual, a grande e indispensável prerrogativa do Congresso é a de estabelecer mecanismo de controle da atividade financeira do Estado.

Todavia, ainda que se mostre intransigente em relação ao decurso de prazo, o governo não descarta a possibilidade de negociar uma solução alternativa, e para isso, o Ministro da Justiça concedeu algumas variáveis a serem oferecidas à comissão mista, que examina a emenda das prerrogativas. Desde que o critério da automaticidade na aprovação de matérias oriundas do Executivo não seja aliado ao texto constitucional, qualquer outra disposição no sentido de mitigá-lo poderá ser aceita pelo governo. Entre estas, uma já alvitada pela própria liderança do PDS no Congresso: vencido o prazo, as proposições seriam automaticamente colocadas na ordem do dia em dez sessões consecutivas.

Na evolução da posição governamental, a grande novidade reside no fato de que são agora bastante tímidas as resistências ao princípio da inviolabilidade parlamentar, que se acreditava haverem recrudescido na emergência do processo-crime movido pelos ministros militares contra o deputado João Cunha. As informações procedentes de fontes geralmente idôneas assinalam que, na medida em que o Congresso faça ingressar no seu regimento interno dispositivos de contenção e de punição aos comportamentos anti-regimentais, o governo não teria outras restrições a opor a inviolabilidade parlamentar.

Há, assim, uma possibilidade concreta de que o deputado João Cunha, escape ao processo. E isto porque a morosidade na turla das ações penais, sobretudo quando as sentenças condenatórias importam na privação de liberdade (no caso João Cunha a pena prevista é de 2 a 12 anos de reclusão), abriria tempo a que a emenda das prerrogativas fosse aprovada antes do trânsito em pagamento do processo em curso no Supremo Tribunal Federal.

AVISO

Pastoril São Pedro S/A - PASPESA, dando cumprimento ao que determina o parágrafo 2º do Artigo 171, da Lei nº 6.404/76, comunica aos Senhores Acionistas a proposta do Conselho de Administração, no sentido do aumento de capital mediante a capitalização de créditos, no montante de Cr\$ 4.750.000,00 (quatro milhões, setecentos e cinquenta mil cruzeiros), relativa a subscrição de 4.750.000 (quatro milhões setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias, devendo os mesmos dizerem de suas preferências, no prazo de 30 (trinta) dias, conforme disposições estatutárias vigentes.

Guarabira, 14 de julho de 1980.
JOSE PAULO DA SILVEIRA
 Presidente do Conselho de Administração.

ASSOCIAÇÃO DOS ATLETAS E EXPROFISSIONAIS DA PARAÍBA - AAEXPP

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
 Edital de Convocação

Ficam convidados os Sócios desta Associação, para comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na forma prevista nos Estatutos, às vinte (20) horas para início e vinte e duas (22) horas para o término do dia 18 de julho de 1980, na sede social (provisória) na rua da República, 880, nesta Capital, a fim de Elegerem os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Acham-se a disposição dos Srs. Sócios, em n/ sede social, o cartão nº 6 para atualização daqueles que desejarem votar.

João Pessoa, 10 de julho de 1980.

Jaime Albino da Silva
 Presidente da AAEXPP

ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Aviso de Edital
 TOMADA DE PREÇOS Nº 07/80

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, através da Comissão de Licitação, constituída pela Portaria nº 34/DS 80, do Diretor Superintendente do DETRAN, torna público que fará realizar no dia 29 de julho às 15:00 horas TOMADA DE PREÇOS para aquisição de móveis para esta Autarquia. Os interessados poderão adquirir o EDITAL e demais informações, no Edifício sede do DETRAN, na sala 02 - 1º andar.

João Pessoa, 14 de julho de 1980

GREGÓRIO SOARES NETO
 Presidente CPL

VISTO:
 Bel. SEVERINO JUDIVAN CABRAL DE SOUSA
 Diretor Superintendente

Aécio diz que Burity procura atender a todos

Os municípios que o deputado Joacil Pereira exige atenção do governador Tarcísio Burity, também são disputados por outros deputados, daí ficar difícil ao Chefe do Executivo atender em 100 por cento os pleitos do sr. Joacil.

A afirmação é do deputado Aécio Pereira, assinalando ainda ser difícil a posição do Governador diante da grave crise econômica que atravessa o país. "Ele vem ajudando dentro das limitações, mas com a falta de recursos tudo fica difícil, inclusive com repercussão negativa para os pleitos dos políticos".

Aécio lembrou que o Governo teve de sacrificar planos de sua ação administrativa, para um melhor atendimento aos flagelados da seca, "razão porque todos devem compreender que o governador Tarcísio Burity está fazendo o possível".

Dizendo que Joacil não rompeu com o partido, Aécio Pereira não quis mais se aprofundar: "Joacil deve estar bem consciente dessa sua alegação e fica difícil analisar esse comportamento, pois não conheço de perto o problema".

Violência é analisada por Octacílio Queiroz

- É evidente a ameaça de aniquilamento das aspirações democráticas, em fase delicada e grave da vida nacional, a despeito de repetidas denúncias de corrupção, de suas perversas ambições ilimitadas de mando e violência.

A afirmação é do deputado federal Octacílio Queiroz, em matéria publicada sábado no *Jornal do Brasil*, referindo-se às denúncias de sr. Oscar Klabin contra o sr. Paulo Maluf ao deixar a Companhia Estadual de Casas Populares de São Paulo.

Resaltando que não é representante de São Paulo para melhor julgar o que significa a denúncia, o parlamentar paraibano afirmou, porém, que quando um participante da administração do atual Governo declara que este seja a "convulsão social", pode concluir "da extrema gravidade da situação que todos atravessamos".

SOLAPANDO

Salientou o parlamentar que São Paulo é "o Estado líder da Federação" e por isso "a violência ali implantada, sem freios nem punições até hoje, a desenvoltura demagógica vulgar do sr. Maluf, pelo autoritarismo e endurecimento, estão solapando e desacreditando os apregoados propósitos democráticos do presidente Figueiredo".

- No entanto é preciso que São Paulo, para exemplo de toda a nação, denuncie ao Governo da República e ao país as ambições veladas ou evidentes do carismático sr. Maluf, em gestação, nos seus devidos limites, antes que tudo se transforme no caos e em desgraça para o povo brasileiro, concluiu Octacílio Queiroz.

Marcondes não concorda com sugestão de trégua

Mostrando-se contrário à posição assumida por influente membro do seu partido, o PMDB, o deputado Marcondes Gadelha, primeiro vice-líder de sua bancada na Câmara Federal, discordou da idéia de uma trégua da Oposição à denúncia da situação econômica do país, "como seria o desejo de setores do Governo que, em troca, acenam com alguns compromissos políticos".

- Não há qualquer sentido em se aceitar essa pretendida trégua. Pelo contrário, a oposição terá, no segundo semestre, a missão de intensificar o debate econômico e levá-lo até a exaustão porque, nesse momento, é o problema mais importante e que está se tornando insuportável para os brasileiros. Se a oposição abandonasse, por um instante sequer, esses temas, estaria, simplesmente, traíndo seus compromissos para com o povo.

ANTECEDENTE

Marcondes Gadelha reconhece que essa proposta tem um antecedente na Espanha, mas com diferenças que tornam impraticável sua execução no Brasil, sobretudo em relação à índole do regime e ao quadro de interesses econômicos em jogo.

Ele explica que na Espanha os partidos estavam lidando com um Executivo de boa fé, e com um cronograma de abertura bem diferente, inclusive com a convocação de uma Constituinte. "Aqui no Brasil já fomos enganados muitas vezes com promessas democratizantes, substituídas por golpes e pacotes. Falta ao regime autoridade para qualquer proposta confiável".

Janson vê a formação de comitês

Para o presidente em exercício do PMDB regional, advogado Janson Guedes, o primeiro passo importante em defesa de uma Assembléia Nacional Constituinte, é o trabalho de conscientização das massas. "Daí a formação de Comitês-Pró-Constituinte constante nos planos do partido a nível nacional".

Janson afirmou só ver uma incongruência de uma Constituinte com o atual Congresso: é o senador bionício. "Mesmo com esses senadores eu acho necessário uma reformulação total da Carta Magna, pois dará uma unidade ao fato social. O ideal seria um novo Congresso, eleito para o fim de uma Constituinte".

Diz ainda, "pelo que concluo o Governo está querendo fazer a reforma partindo dele, através de emendas parceladas. Seria a tal abertura gradual. O que não vão conseguir é empanar o esforço das oposições na luta pela Constituinte".

Janson negou que o seu partido tenha silenciado quanto a questão de eleições municipais, pois considera um caso definido pelo PMDB, que vem de encontro à emenda Anízio de Souza. "Já dissemos em outra oportunidade existir uma emenda das oposições, contando com a assinatura do deputado Ulysses Guimarães, que defende eleições municipais para 1981. Contraria pois a emenda Anízio de Souza, a qual pede prorrogação dos atuais mandatos até 1982".

Fernandes estranha Edivaldo

O líder da bancada do PMDB na Assembléia, deputado José Fernandes de Lima, estranhou as declarações do líder do PP, deputado Edivaldo Motta, "pois no interesse geral do partido sempre se votou a favor. Não há porque se falar em uma nova ação unindo as bancadas. Elas sempre estiveram unidas".

Sob a informação de que "esse novo sistema deverá ser testado quando da reabertura dos trabalhos legislativos", José Fernandes nada sabe. "Cada um com sua característica própria de fazer a oposição. A bancada de PP precisa mais de nós, pois somos maioria".

Fernandes concordou no que diz respeito aos pontos comuns que aproximam os dois partidos, a exemplo da Constituinte. Afinal - finalizou - somos de partidos oposicionistas.

CARLOS CHAGAS

O PRIMEIRO TESTE

Brasília - Existem condições para que o governo, perdendo, aceite a derrota? Não se fala em perdas de poder, por enquanto, muito menos em hipóteses de uma oposição eleger o sucessor do general João Figueiredo, mas em perdas simples, parlamentares.

Arrisca-se o governo a ser derrotado no primeiro teste político-parlamentar do segundo semestre, quando o Congresso, até 5 de agosto, terá de apreciar o projeto da nova lei de estrangeiros. Ontem, apesar das afirmações conciliadoras do Ministro da Justiça, sobre ser o Legislativo um poder livre e independente, podendo aperfeiçoar a matéria, colhia-se em fonte com fácil acesso ao Palácio do Planalto a informação de que o presidente João Figueiredo não admite alterações no projeto. Ao mesmo tempo, cresciam os rumores de se haver intensificado em todos os Estados a ação da igreja junto a deputados e senadores dos diversos partidos, no sentido de que recusem a aprovação da nova lei, nos termos em que se encontra, "pois o Papa assim o deseja". Admite-se que não apenas as oposições, simplesmente rejeitá-lo: setores do PDS também estariam sensibilizados quanto à importância de atenuar o mérito do texto em questão, considerado draconiano demais.

Em paralelo à perspectiva de sair derrotado, o governo estaria enfrentando outra batalha, talvez maior e mais ampla do que a político-parlamentar. Até o prazo para a votação final, mais se acentuaria a dicotomia entre a posição oficial e aquela sustentada pela igreja, mais no geral do que no particular.

A constatação feita nos corredores palacianos, além dos comentários óbvios sobre a possibilidade de a maioria pedesista aprovar o projeto, era sobre a rapidez com que, deixando o Papa o território nacional, logo se estabeleceu novo confronto entre igreja e governo. Não bastariam para os analistas oficiais, na explicação do fato, os argumentos eclesiásticos contrários à nova lei, que serviria de barreira à entrada de padres estrangeiros entre nós, por motivos políticos, ou até se prestaria a determinar a expulsão de outros aqui instalados, pelas mensmas razões, imagina-se no comando político do Executivo que a igreja, ou a sua ala contestatória, pegou no ar o primeiro pretexto para forçar a crise e continuar fazendo do foguete cerrado sobre o Planalto, a CNBB desejaria demonstrar sua posição contrária ao governo, como um todo, por isso desenvolvendo permanentemente uma política de criação de obstáculos aos detentores do poder. Seu objetivo maior repousaria na mudança das estruturas sociais segundo ritmo e compasso próprios.

A igreja rebate essa interpretação, preferindo seus líderes situar o caso da nova lei dos estrangeiros como isolado, isto é, diante de uma proposta por eles julgada em desacordo com os interesses nacionais, nada mais natural do que atuarem contra ela.

O que aconteceria se o Congresso, exposte sua ou, mesmo, estimulado pela igreja, recusasse o projeto oficial ou viesse a alterá-lo em seus fundamentos? Nada sinistro, nada catastrófico, em termos de interrupção ou retrocesso da tentativa de abertura, mas, sem dúvida, uma espécie de luz vermelha acesa na Praça dos Três Poderes. Mais porque a igreja se colocou na posição citada, menos por pretender sustentar os princípios estabelecidos no texto que senadores e deputados vão examinar, o governo aferra-se à imprescindibilidade de sua aprovação integral. Não o conseguindo, além de perder uma batalha pública para a CNBB, o presidente João Figueiredo seria levado, no mínimo, a reformular a estratégia do calendário político em andamento. Porque, após uma derrota dessas dimensões, como supor que, em seguida, viria o Congresso a aprovar o adiamento das eleições municipais deste ano? Ou aceitar as alterações que o Executivo pretende impor à emenda das prerrogativas do Legislativo?

O resultado político, assim, seria a perspectiva da perda do controle sobre o Congresso, por parte da revolução, e aqui as coisas se complicam. Derrotas legislativas do governo acirriariam os grupos contrários à normalização institucional, de resto, já bastante acirrados nas últimas semanas...

POR FALAR NELES...

Por falar nesses grupos, tem-se a impressão de que, nos bastidores governistas, trava-se estratégica luta contra eles - o que leva o presidente Figueiredo a se bater em mais uma frente. Não estão acontecendo fortuitamente os execráveis atentados que ninguém descobre ou apura, em São Paulo e no Rio, contra figuras contrárias à revolução. O Presidente quer os culpados, o Ministro da Justiça determina o máximo rigor nas diligências, autoridades federais e estaduais dizem estar em campo mas, no fim, e como sempre acontece em episódios parecidos, a impunidade é a regra. Dizem uns, à curta voz, já terem ocorrido apurações efetivas, como punições intramuros, dada a delicada situação dos punidos. O problema é que admoestações, transferências ou medidas semelhantes não bastam, ao menos dentro da abertura. No passado, excessos iguais ou até maiores do que esses eram tolerados, depois de haverem sido incentivados, mas punidos, nunca foram. Ou alguém tem notícia da abertura de processos criminais contra os assassinos de Vladimir Herzog, Manoel Fiel Filho ou tantos outros? No máximo, quem estava em São Paulo foi mandado para Mato Grosso, ou outros lugares.

A continuarem as coisas como vão, breve se acirrarão os ânimos entre os radicais e igualmente execráveis extremistas do outro lado, e apesar da diligência e eficiência com que serão identificados e presos, quem responderá pelos atentados por eles antes praticados? Ou quem dará contas do retorno a climas e atmosferas no mínimo capazes de estancar o projeto político do Presidente da República?

Carlos Chagas

Burity e Joacil Pereira

De 1945 para cá tenho acompanhado de perto a política paraibana. Ao longo de todos esses anos, venho assistindo ao desfile de todos os governadores que têm ocupado o Palácio da Redenção. De 1945 para trás, o que sei é por ouvir dizer ou pesquisa histórica.

Oswaldo Trigueiro, José Targino, José Américo, João Fernandes de Lima, José Américo de novo, Flávio Ribeiro Coutinho, Pedro Gondim, José Fernandes de Lima, Pedro Gondim de novo, João Agripino, Ernani Sátyro, Ivan Bichara, Dorgival Terceiro Neto e, agora, Tarcísio Burity. E mais algumas interinidades passageiras, como as de Ramiro Fernandes, Zabilo Gadelha, Juarez Farias, Clóvis Bezerra. Cada um com o seu partido, com o seu estilo de governar, de administrar e de fazer política. Cada um com o seu temperamento, sua maneira própria de reagir diante das pessoas e dos fatos, nos momentos de alegria ou nas horas de irritação e de raiva explosiva.

A Paraíba guarda de todos eles a imagem de democratas. Mesmo os que participaram de movimentos revolucionários, em 1930 e em 1964, sempre viram na revolução um fato anormal, um momento de exceção, diante de circunstâncias excepcionais que poderiam conduzir o país a outro regime. Impunha-se, então, o

remédio extremo, como uma reação, uma auto-defesa da democracia, a ser, posteriormente, restabelecida.

Foi assim em 1930 e foi assim em 1964. Só que, depois de 1930, Getúlio Vargas, traindo a democracia, deu o golpe de 1937, implantando a ditadura do Estado Novo. E os revolucionários de 1964, passada a fase aguda de exceção, buscam restabelecer agora - e já deram largos passos neste sentido - o único tipo de regime político que o povo brasileiro aceita sem discussão, que é o democrático.

Homem da nova geração paraibana, o governador Tarcísio Burity foi muito recentemente arrancado do magistério para ingressar na administração pública estadual. Era professor de Direito da Universidade Federal da Paraíba e o partido da Revolução, ARENA, através do governador Ivan Bichara, retirou-o da cátedra, onde brilhava pela sua inteligência e pela sua cultura, para dirigir exatamente o setor cultural do Estado: a Secretaria da Educação e Cultura.

Desenvolvendo dinâmico programa educacional naquela pasta e, antes de terminar o quadriênio administrativo, foi mais uma vez surpreendido pela política, que o convocou, dessa vez, para uma tarefa bem mais pesada, a de ser governador do Estado.

Do ponto de vista meramente político, da democracia, pode-se dizer que o governador Tarcísio Burity foi mais feliz do que os outros governadores revolucionários, por assumir o cargo exatamente na fase da reabertura democrática, muito mais grata à nossa vocação.

Que se haveria de esperar de um governador numa fase assim de reabertura democrática?

Pelo menos, que aderisse ao processo de reabertura democrática. Que se mostrasse, diante dos fatos, das contradições do momento, das divergências e das crises, um governante de espírito aberto, tolerante, compreensivo. E isto o governador Tarcísio Burity está provando que é

da maneira mais eloquente no episódio que o envolve com o deputado Joacil de Brito Pereira.

Desde 1945, eu nunca vi um governador da Paraíba abrir as páginas do jornal oficial, "A União", para os ataques de seus inimigos, de seu adversários, dos que divergissem de sua orientação.

Em alguns governos, quando o jornal "A União" transcrevia, na íntegra, os debates da Assembléia Legislativa, tal publicação foi suspensa a partir do momento em que os ataques da oposição se tornavam violentos demais. Nenhum governador queria ver-se acusado, criticado, agredido através das páginas do jornal do Estado, dirigido pelo próprio governo.

Quem quisesse acusar o governador, atacá-lo, agredí-lo verbalmente, que recorresse a outro veículo de comunicação, mas, ao jornal do próprio governo, não.

O jornal "A União" tinha este destino: servir ao governo, servir ao governador, incondicionalmente. Uma concessão aqui, uma concessão acolá, mas, de modo geral, a tradição era essa.

Pois bem, chega o governador Tarcísio Burity, com a responsabilidade de governador numa fase de reabertura democrática, e abre totalmente as páginas de "A União" para o mais amplo noticiário, abrindo, inclusive, discursos, pronunciamentos, entrevistas de políticos da oposição acusando-o, pessoalmente, ou aos seus auxiliares.

No começo, até, muitos de seus auxiliares não gostaram. A gente via, de manhã, quando o jornal do governo, saía, muita cara zangada nos corredores do Palácio da Redenção, do Palácio dos Despachos e das Secretarias de Estado.

Era comum a gente ouvir desabafo assim: - Abertura democrática, vá lá. Mas também assim é abrir demais...

Várias queixas e reclamações chegavam ao governador. Mas o governador manteve a abertura.

No caso, agora, do deputado



Tarcísio Burity

Joacil de Brito Pereira, que é um deputado do partido do governo, do sistema governista, o jornal "A União" não titubeou em publicar, com o mais amplo destaque, as duras críticas, diretas, pessoais e contundentes que ele fez ao governador. Para evitar a inconveniência de intrigas da oposição, para evitar que o povo fique com a imagem de que o partido do governo está em crise, ou para evitar, ainda, que as acusações do deputado Joacil de Brito Pereira ganhassem maior amplitude de circulação e maior repercussão no Estado e fora do Estado, com um simples telefonema o governador determinaria ao diretor de "A União" que não desse divulgação à entrevista daquele parlamentar. Em vez disso, porém, mantendo sua linha de orientação de democrata que quer contribuir e está contribuindo para o processo de abertura democrática do país, o governador Tarcísio Burity deixou que a Paraíba pudesse ler, nas próprias páginas do jornal do governo, as duras críticas do deputado Joacil de Brito Pereira.

Atitudes assim, eu ainda não tinha visto da parte de nenhum governador da Paraíba, desde 1945, mesmo em tempo normal de democracia sem leis de exceção.

A despeito disso, o governador Tarcísio Burity ainda é acusado de autoritário, autoritarista...

Hélio Zenaide



Joacil Pereira

Do leitor

Descrédito

Sr. Editor

A bem da verdade, não acredito que esta minha carta vá ter ou melhor, produzir qualquer resultado. É mais uma questão de desabafo pessoal, já que há muito tempo deixei de acreditar em nossas autoridades, principalmente aquelas ligadas à fiscalização, as sunabs ou qualquer que seja a sigla.

A verdade é que, tendo viajado nos últimos anos a maior parte do Brasil, não encontrei em qualquer Capital descalabro maior do que em João Pessoa, muito embora não se possa dizer maravilhas das demais. O que ocorre aqui, simplesmente, é que os preços são aumentados da forma mais aleatória possível, muitas vezes duas vezes em um só dia, sem que se tenha para quem apelar.

Antigamente, os aumentos de preços eram precedidos de notícias nos jornais, pelo menos havia a delicadeza de nos avisarem que iam meter a mão no bolso. Agora, não. Aumentam simplesmente e estes aumentos são regidos simplesmente pelos escrúpulos (?) dos negociantes. Dou apenas um pequeno exemplo: a caixa de fósforos. Encontrei em dois dias três preços diferentes, um cruzeiro, um e cinquenta e dois cruzeiros. Nesse último caso ainda esbocei uma reclamação, recebendo do comerciante a clássica resposta: leva se quiser.

Como disse, sei que não vai adiantar nada esta reclamação. É apenas um desabafo de quem quer deixar para mais tarde um enfarte ou uma trombose.

Atenciosamente,
André Vieira dos Santos
Santa Rita

Paraíba já tem programa para algodão

O Secretário da Agricultura e Abastecimento, José Costa, disse ontem que o Estado está desenvolvendo um programa para a produção de sementes selecionadas de algodão, em cinco mil hectares, na zona do Piemonte da Borborema e parte do agropastoril da Paraíba. O produto será distribuído pela Cidadão, no próximo ano, na zona semi-árida e úmida do Estado.

Esse programa visa atender a 70% das necessidades do Estado, através de uma produção de 1,7 milhões de quilos de sementes selecionadas, e sua orientação técnica ficará entregue à Emater.

José Costa disse ainda que em setembro será inaugurada uma usina de beneficiamento de algodão, em Pirpirituba, a ser administrada pela Cidadão. A usina visa extrair a semente da produção oriunda dos campos de multiplicação de algodão selecionado nos cinco mil hectares.

Sobre milho e feijão, José Costa comentou que o Estado vai adquirir e multiplicar sementes para em 1982 ter maiores condições de produção.

Solucionado problema de água: Bayeux

O problema de abastecimento d'água de Tambá, Bayeux, já foi solucionado pela Cagepa, segundo informou seu diretor presidente, Joel Carvalho dos Santos.

Foram realizados diversos trabalhos no sistema de abastecimento do bairro, incluindo a perfuração de um poço de 300 metros de profundidade, e a instalação de uma motobomba. De acordo com Joel Carvalho, estas obras atenderão a uma população de 17 mil habitantes, e custaram cerca de nove milhões ao Governo do Estado.

Por outro lado, a Cagepa já iniciou a construção do reservatório para o abastecimento do Conjunto Ivan Bichara. Com a instalação deste reservatório - garante a Cagepa - aquele núcleo residencial também deixará de enfrentar problemas relativos ao fornecimento d'água.

Na Paraíba, um membro da Fé Bahá'í

Chega hoje a João Pessoa o professor Farhang Sefidvashi, membro da comunidade mundial da Fé Bahá'í e do Departamento de Engenharia Nuclear da Universidade do Rio Grande do Sul.

Amanhã, ele fará uma palestra no Centro de Tecnologia, às dez horas, sobre energia nuclear. As quinze horas, debaterá no Centro de Ciências Humanas sobre religião e ciência.

Hoje, às quinze horas, o professor dará entrevista coletiva à imprensa, na Av. Borja Peregrino, 357, centro. Ele é graduado em Engenharia Mecânica pela West Virginia University, mestre em Engenharia Nuclear pela North Carolina University, e doutor em Engenharia Nuclear pelo Imperial College de Londres. É membro também da seita Fé Bahá'í, que tem como princípio fundamental a harmonia entre a religião, a ciência e a razão.

Prorrogado o pagamento de imposto

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária prorrogou até o dia 26 de agosto todo o pagamento do Imposto Territorial Rural, encerrado no dia 30 de junho, e os dos municípios atingidos pela seca, que tinha seu término previsto para o dia 31 de julho.

O prorrogamento foi determinado pela Diretoria de Cadastro e Tributação do Inbra, considerando os problemas surgidos com a seca no corrente ano.

Por outro lado, o Inbra comunicou que o pagamento normal dos municípios não atingidos será feito na Capital, nas agências do Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco do Estado e Bradesco. Nos municípios atingidos, o pagamento será efetuado na agência bancária indicada em cada Aviso de Débito.



Os posseiros de Alhandra voltaram a ter suas terras invadidas

Posseiros foram vítimas de violência: Alhandra

Em nota oficial emitida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município de Alhandra, a entidade denunciou mais uma vez que os posseiros de Abiaí estão sendo vítimas da violência do proprietário Hercílio Alves Ferreira Lundgren, que está ameaçando os agricultores de despejo, plantando em suas roças, cana-de-açúcar.

A terra conferida ao posseiro José Bernardo da Silva foi, a semana passada, invadida e roçada pelos assalariados do proprietário, segundo denuncia a nota. Ontem, todos os posseiros da área, em número de 10, se dirigiram à Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba (FETAG), para colocar a entidade de classe a par dos acontecimentos. O seu presidente, Alvaro Diniz prometeu levar o caso às autoridades do INCRA.

A NOTA

Redigida em cinco itens, a nota oficial distribuída pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alhandra, diz que "o trator está cortando terra e construindo uma estrada, que vai atingir ao meio, a roça do posseiro Ernesto Manoel de Sousa. O sr. Hercílio Ferreira Lundgren, na frente de quatro posseiros (Antônio Manoel de Souza, Vi-

cente Ferreira, Francisco dos Santos Filho e Otávio Manoel de Souza), afirmou, para intimidá-los e demonstrar poder, a seguinte frase: *sou acostumado a brigar. Tenho dinheiro para gastar. Se perdesse ia a Brasília, falava com deputado e senador e o INCRA. Vocês sabe, esse pessoal come bola*, atinguindo de uma só vez, a honra dos membros do Poder Legislativo e de funcionários do Inbra. O vigia Antônio José Filho, apelidado por Lagoa, vive permanentemente armado de revólver, ameaçando os posseiros e se diz, também, da Polícia de Alhandra".

De acordo com informações dos posseiros que vieram à redação do Jornal A União, depois de manterem contatos com a Fetag, a região em tensão compreende cerca de 70 hectares, distribuídos entre 10 posseiros, perfazendo um total de 89 pessoas.

Nas roças são plantados, inhame, batata, verduras, milho, feijão, abóbora entre outros produtos. Além dessas terras, Hercílio Lundgren é proprietário de aproximadamente 1.300 hectares, no entanto, no restante da área não planta a cana, querendo fazê-lo justamente onde moram os agricultores.

BNB implanta postos de crédito rural no Estado

CONGRESSO

As cidades paraibanas de Boqueirão e Condado acabam de ser beneficiadas com a implantação de postos de crédito rural do Banco do Nordeste do Brasil, segundo informou um funcionário do banco. Ao mesmo tempo serão implantados mais 32 postos em oito estados nordestinos.

De acordo com o plano aprovado pela diretoria do BNB, e conferindo prioridade às áreas onde possa ser atendido o maior número de minifúndios, serão instalados brevemente mais dois postos no interior da Paraíba, nos municípios de Brejo do Cruz e Umbuzeiro.

Os postos atenderão pequenos produtores rurais, facilitando seu acesso ao crédito, contribuindo para a interiorização do sistema de crédito rural e permitindo maior rapidez na realização de determinadas operações. Eles terão como atividades básicas o cadastramento de clientes, o acolhimento, classificação, deferimento e contratação das operações de crédito rural, e os pagamentos e recebimentos relativos às operações deferidas.

Ubiratan diz que Estado já sente efeito da seca

O secretário das Finanças, Marcos Ubiratan, em sua primeira entrevista, após regressar do sul do país, onde esteve assessorando o governador Tarcísio Burity em alguns assuntos de natureza fiscal e tributária, quando da visita a diversas empresas para contatos com vistas das implantações das mesmas aqui na Paraíba, disse que o Estado já começa a sentir os efeitos provocados pela seca, principalmente no recolhimento do ICM.

Ao confirmar essa situação, argumentou Marcos Ubiratan, que na previsão dos técnicos da Secretaria das Finanças é que as repercussões comecem a ocorrer agora no mês de julho, pelo fato de que o ICM recolhido pelas empresas, correspondem a um prazo de 60 dias a partir do fato gerador, ou seja, os fatos geradores do ICM de maio que começaram a ser pago e agora no mês de julho, e consequentemente, como a seca começou a apresentar maior profundidade a partir de maio, normalmente "nos vamos ter agora em julho, as primeiras repercussões em termos de decréscimo de receita de ICM. O ICM de junho, na área comercial já foi bastante significativo, mas na região do sertão. Eu acredito que as maiores

repercussões devem ocorrer agora no Estado como um todo, a partir da primeira quinzena deste mês", alegou Marcos Ubiratan.

Interpelado se em razão disso, haverá dificuldades para o pagamento e para saldar outros compromissos financeiros do Estado, respondeu Marcos Ubiratan, que ainda é muito cedo para se fazer essa previsão. "Nós não sabemos exatamente das repercussões da seca em função da produção de outros produtos, além do milho e feijão, esses inteiramente perdidos. Nós precisamos ainda ter informações de maquinistas e cooperativas de algodão para saber realmente a profundidade da repercussão da seca e as repercussões desse produto que pesa substancialmente na receita do Estado.

Abordado se em razão da queda do ICM, pode ter influência na concessão do aumento ao funcionalismo público estadual, disse o Secretário das Finanças que "ainda estamos fazendo os cálculos. Eu acredito que o aumento do funcionalismo é um compromisso do Governo e que deve ocorrer. Quanto ao percentual cabe ao governador Tarcísio Burity anunciar"... concluiu.

Prefeitura inicia demarcação para a festa da padroeira

A Secretaria de Turismo do Município iniciou ontem a demarcação dos lugares onde serão instalados os parques de diversões na Festa das Neves. A informação foi fornecida pelo Secretário Cabral Batista.

O trabalho será concluído com a maior brevidade possível, conforme salientou o Secretário, para que sejam traçados os planos relativos às comemorações da data da padroeira de João Pessoa. Por outro lado, já foi confirmada a instalação

de um palanque destinado à exibição de filmes e slides sobre as principais obras da administração Damásio Franca e os pontos turísticos da Capital.

Hoje serão demarcados os lugares destinados às barracas de cachorro quente. Na Prefeitura, foram registrados quase 150 pedidos para a colocação de barracas. Destes, apenas 75 obtiveram a licença necessária para o funcionamento durante a Festa das Neves.

Parada de ônibus na Lagoa poderá sofrer alteração

O prefeito Damásio Franca compareceu, ontem, em companhia do secretário José Ricardo Porto, dos Serviços Urbanos, nas imediações do Parque Solon de Lucena, para verificar as possibilidades de se efetuar uma mudança na parada de ônibus existente naquela área. O prefeito, após verificar in loco a região, solicitou a opinião dos moradores e sugeriu ao secretário da Sesur que a parada fosse transferida

para a rua Santo Elias, por entender que a ali não causará maiores transtornos, uma vez que a área não possui casas residenciais.

O secretário José Ricardo Porto informou que já determinou ao diretor do Departamento de Trânsito e Vigilância, sr. Gilvan Siqueira de Sá, realizar a transferência da parada de coletivos no menor espaço de tempo possível.

Prefeito já está informado sobre obras paralisadas

Em reunião realizada ontem pela manhã, e que contou com a participação de quatro dos secretários, o prefeito Damásio Franca ficou sabendo, com detalhes, o que motivou a paralisação das obras do Projeto Cura, em Tambá, e do Distrito Mecânico.

As causas da paralisação foram enumeradas pelos secretários José Ricardo Porto, dos Serviços Urbanos; Valdeci Barbosa, do Planejamento; Alessandro de Paula Marques, da Setop; e José Jerônimo Leite, das Finanças. Os projetos fo-

ram analisados, discutidos e, depois de aprovados, foi confirmada a reativação dos trabalhos.

O prefeito deu mostras do seu interesse para que as obras sejam realizadas e prontificou-se a tudo fazer para que elas não voltassem a sofrer nova paralisação. Participaram ainda do encontro, os srs. Luiz Nelson, Rivaldo de Carvalho e Carlos Alberto, todos da Carteira Industrial do Banco do Estado da Paraíba, e Hélio Lima, diretor do Departamento de Relações Industriais daquele estabelecimento.

Comerciários não concluíram debate com seus patrões

Apesar dos contatos já mantidos estarem bastante adiantados e quase tudo solucionado, ainda não foi desta vez que os comerciários e patrões chegaram a um acordo sobre os índices do aumento pretendido pela classe. Duas cláusulas ficaram para os debates da reunião da próxima segunda-feira; uma se relaciona ao índice de produtividade, e outra, ao direito das gestantes.

O presidente do Sindicato dos Comerciários, Francisco Mello, achou que "até agora as conversações marcham para um acordo geral. Esperamos que na próxima segunda-feira tudo seja concluído para, em seguida, o documento ser homologado. Pena que não já tenhamos chegado a uma conclusão com relação ao que propomos".

Alguns índices discutidos durante as conversações já foram aprovados e ficaram assim: aumento de quatro por cento para quem ganha até Cr\$ 12.448,80; três por cento para quem recebe de Cr\$ 12.448,80 a Cr\$ 41.486,00; e dois por cento para quem tiver salários superior a Cr\$ 41.496,00.

Na última reunião ficou decidido a fixação do piso salarial em Cr\$ 4.220,00; e a quebra de caixa de Cr\$ 200,00, quando antes era de Cr\$ 100,00. Os patrões aceitaram, também, o abono para os estudantes comerciários nos dias de prova, desde que comuniquem a empresa com antecedência. E, finalmente, ficou decidido que a firma que desejar ter seus funcionários fardados terá que fornecer a farda gratuitamente.

UVA'S BAR

Com 13 variedades de Tiragostos
Com o famoso Caldinho

Rua Generino Maciel, 237
Na rua do DETRAN

PARA MELHOR LHE SERVIR.

Em Campina, o BB visita a Wallig e faz levantamento

Os Técnicos do Banco do Brasil, designados pela Direção Central, já se encontram em Campina Grande fazendo o levantamento das necessidades da Wallig Nordeste, o que culminará com o término dos trabalhos a reativação daquela empresa que se encontra parada há mais de dois anos.

A informação foi do Assessor Especial para Assuntos Econômicos do Governo do Estado, economista Marcelo Lopes, adiantando que esses estudos poderão ser concluídos ainda este mês, quando será enviado um relatório ao Banco Central, Banco do Brasil e ao Banco Na-

cional de Desenvolvimento Econômico, que se encarregarão de reter os recursos financeiros necessários para o seu completo funcionamento.

Salienta Marcelo Lopes, que o governador Tarcísio Burity vem dando toda a atenção para o problema, inclusive na sua recente viagem ao sul do país trouxe do assunto junto a vários setores.

Com a reativação da Wallig Nordeste, que fica sediada em Campina Grande, possibilitará mais de um mil empregos diretos, como também será mais uma fonte de renda para a Paraíba.

Mobral reúne agentes em João Pessoa

A Coordenação Regional do Mobral está promovendo um Encontro Regional para "Agentes da Ação Comunitária" que congrega representantes da Paraíba, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul.

A solenidade foi aberta, ontem, pela manhã pelo coordenador Pedro Soares Nuto e esteve representando o governador Tarcísio Burity, o seu chefe de gabinete Jonhson Gonçalves de Abranches e o professor Arlindo Delgado representando a Secretaria de Educação e Cultura.

O encontro tem por objetivo avaliar o que vem sendo desenvolvido na área do trabalho comunitário e traçar novas metas para o próximo ano, com vistas a alfabetizar o maior número de adultos no maior número possível de comunidades do interior.

Emater não trabalha em Alagamar

O presidente da Emater-Paraíba, agrônomo Francisco Marinho de Medeiros, disse ontem que a sua Empresa não pode ser responsabilizada por qualquer incidente envolvendo técnicos e agricultores de Alagamar, considerando que ela não tem qualquer atuação direta naquela área, onde se promove a implantação de arrojado projeto assistencial.

Estranhei o teor da denúncia formulada pelos camponeses de Alagamar - afirmou o sr. Francisco Marinho de Medeiros - porque ela envolve o nome da Emater-Paraíba, quando é sabido que nós da Extensão Rural não temos qualquer vinculação mais profunda ou responsabilidade direta com o trabalho que ali é desenvolvido.

Ele destacou que o Governo desenvolve em Alagamar um trabalho de grande repercussão social, mas que a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, cujas atividades no momento se voltam principalmente para o plano de emergência, assistindo os municípios atingidos pela seca, não foi convocada a participar diretamente das ações ali desenvolvidas.

Apesar de órgãos vinculados à Secretaria da Agricultura e Abastecimento estarem trabalhando em Alagamar, o sr. Francisco Marinho de Medeiros não soube precisar a veracidade da denúncia formulada pelos agricultores, relacionada com a construção de um campo de futebol.

- O que posso dizer é que nenhum profissional atualmente trabalhando em Alagamar está técnica e administrativamente subordinado à Emater-Paraíba-finalizou.

DIFUSORA GUARANY

Propagandas fixas e volantes, Estação Rodoviária Conceição - Pb. Francisco Diassis Gomes.

Comércio funciona hoje apenas até o meio-dia

O comércio local fechará suas portas a partir do meio-dia de hoje para comemorar o "Dia do Comerciante". A afirmação foi feita pelo presidente da Associação Comercial do Estado da Paraíba, Leopoldino de Miranda Freire, acrescentando que as festividades se iniciarão às 16 horas, na sede social daquela entidade, e terão início com uma Assembléia Geral.

Da assembléia participaram representantes da Associação Comercial, Federação do Comércio do Estado da Paraíba, Federação dos Clubes de Diretores Lojistas do Estado, Sindicato dos Lojistas, Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa e Associação dos Supermercados da Paraíba, respectivamente Leopoldino de Miranda Freire, Rui Bezerra Cavalcanti, Antônio Dutra Sobrinho, José Anto-

nio de Souza Miranda, Lindenbergh Vieira da Cunha e José Rolim.

Das comemorações se destaca a exposição do retrato do empresário Pedro Franciscano do Amaral, falecido em 1979, na Galeria dos ex-presidentes da Associação Comercial do Estado. Serão entregues, também, placas comemorativas aos srs. Antonio Dutra Sobrinho, Reginaldo Cabral Acioly e Luiz Ribeiro Limeira, e um memorial encaminhado pelos empresários ao governador Tarcísio Burity.

Depois do coquetel se seguirão os discursos, quando vários oradores falarão durante a assembléia. As festividades chegarão ao final com uma palestra dirigida pelo vereador Nilton Novais sobre o "Dia do Comerciante".

Exportações alcançaram três milhões de dólares

Aproximadamente três milhões e 81 mil dólares foi o montante do valor das exportações feitas pela Paraíba para o exterior, durante o mês de junho, correspondente a produtos básicos, manufaturados e semi-manufaturados, segundo revelou, ontem, o diretor adjunto do Promoexport/Pb, Geraldo Matildes.

Acrescentou que os produtos básicos mais exportados foram a abóbora, a batata doce, a fibra de sisal e o inhame. Os produtos industrializados, que são distribuídos em manufaturados e semi-manufaturados, mais vendidos para o exterior foram o fio de algodão, e o fio de sisal. Também foram bem exportados: álcool, cordão de sisal, suco de abacaxi e tapete de sisal.

ÁLCOOL

O diretor adjunto do Promoexport Pb destacou o fato da Paraíba ter feito sua primeira exportação de ál-

cool para o exterior, com um faturamento aproximado de um milhão de dólares, "o que é muito importante como incentivo para o nosso Estado", ressaltou, e lembrou que as exportações paraibanas aumentaram em torno de 31,08 por cento no primeiro semestre de 1980, em relação a idêntico período do ano anterior.

"Ao término de junho, continuou Geraldo Matildes - a soma das exportações pelo porto de Cabedelo e outras praças foram de aproximadamente três milhões e 81 mil dólares, enquanto no mês de junho de 1979, foram em torno de dois milhões e 316 mil dólares". Ao final, lembrou que o total das exportações do 1º semestre de 1980, em dólares, atingiu aproximadamente 30 milhões, contra 21 milhões em idêntico período do ano passado, apresentando um incremento de 31,08 por cento, o que representa uma diferença de quase 8 milhões de dólares.

Delfim solicitará extinção de imposto de exportação do couro

"Constatado o grande prejuízo que o pacote de dezembro vem causando ao setor do couro do País, especialmente no Nordeste, o ministro Delfim Neto garantiu que estudará o problema", para, na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, solicitar a extinção do Imposto de Exportação cobrado sobre o produto e outros, primários e semi-manufaturados".

A declaração foi feita pelo diretor executivo do Promoexport/Pb, sr. Reginaldo Pereira da Costa, ao regressar do V Encontro Nacional dos Produtores, realizado em Recife, recentemente. Disse que o ministro ouviu os exportadores nordestinos através das exposições feitas pelos representantes de classe.

Para o diretor do Promoexport, "o pacote econômico de 07 de dezembro de 1979 foi o principal influenciador da grande crise da comercialização do couro para o exterior" e

ressaltou que a causa direta para essa crise foi a criação da taxa de 18 por cento sobre o couro trabalhado e 30 por cento sobre o couro bruto do valor FOB das guias de exportação.

Participaram da reunião, entre outras autoridades do setor econômico do país, o governador de Pernambuco, Marco Maciel; os ministros Delfim Neto, do Planejamento, e Mário Andreazza, do Interior; o secretário do Planejamento Flávio Bécora; o presidente do CNPq, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque; o presidente do Banco do Nordeste, Camilo Calazans; e o superintendente da Sudene, Walfrido Salmato.

Da Paraíba participaram os representantes da Associação Comercial do Estado da Paraíba, Nilton Novais; da Federação das Indústrias e da Câmara do Sisal, de Campina Grande; do Promoexport, Reginaldo Pereira da Costa; e da Cacex, Além de vários empresários.

Projeto Rondon estuda situação dos mendigos

Realizou-se ontem no auditório de Prática Forense da UFPb, às 15 horas, uma reunião do Projeto Rondon com os estudantes universitários integrados no Projeto, com a finalidade de elaborar um programa que permite conhecer a condição e a quantidade de mendigos existentes na Capital. A Secretaria de Trabalho e Assistência Social - Setrass - participou dessa reunião como orientadora do programa e responsável pela campanha que será encetada, tendo como meta principal a erradicação da mendicância e como slogan "A conscientização da humanidade para que não se dê esmolas".

O diretor-geral da Setrass, Waldez Juval, esteve presidindo os trabalhos e na oportunidade fez sentir todo o esquema da campanha que, em linhas gerais, consta inicialmente de um trabalho a ser empreendido pela Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância-AMEM, a fim de que ela seja equipada para a infraestrutura dos problemas. "Isto feito - disse ele - nossa meta terá que contar com o apoio integral da imprensa falada e escrita, através de um vasto programa de divulgação, que também constará de cartazes afixados em vitrines da cidade para que o povo sinta que necessariamente não é dando esmolas que se resolverá esse problema crucial".

Adiantou que para os verdadei-

Lojistas acreditam que a Mesbla não vai prejudicá-los

A instalação de uma das lojas do Grupo Mesbla em João Pessoa não trará prejuízos aos comerciantes locais, segundo acreditam os próprios lojistas estabelecidos na Grande João Pessoa, inclusive aqueles cujas lojas estão localizadas nas proximidades do Gran-Pires - onde funcionará a Mesbla - no Parque Solon de Lucena.

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa, Lindenbergh Vieira da Cunha, considera "ótima" a instalação de uma loja do Grupo Mesbla na capital paraibana, pois "isto demonstra a capacidade de potencialidade do comércio - pessoense. A Mesbla, aqui, vai atender à demanda e evitar que pessoenses façam compras em outras capitais".

Lembrou que a implantação de uma loja de grande porte em João Pessoa é muito importante, uma vez que ela ampliará o mercado de emprego, aproveitando a mão-de-obra local. E acrescentou: "Diante disso, os governantes não devem esquecer que o comércio não pode ser relegado a plano inferior". Segundo o presidente do Clube de Diretores Lojistas, "o comércio é uma fonte distribuidora das riquezas produzidas no país, além de ser, ainda, fonte geradora de emprego muito grande".

MAIS UMA LOJA

Já o presidente da Associação Comercial do

Estado da Paraíba, sr. Leopoldino de Miranda Freire, vê a Mesbla como "apenas mais uma loja", e acredita que "não haverá prejuízos para os comerciantes da Grande João Pessoa". Para ele, só os comerciantes "mal situados" sentirão a instalação do lojão da Mesbla, mas as demais não, "porque o nordestino já conhece muito bem os preços deste Grupo".

José Farias Neves, proprietário de "O Palácio das Jóias", acha que o advento de uma loja de grande porte como a que a Mesbla inaugurará em João Pessoa, muito mais que um problema, "vai engrandecer o nosso comércio". Ele vê a instalação da loja como "uma maneira de fixar o cliente na terra".

Ponto de vista mais ou menos idêntico é defendido pelo gerente geral do Bompreço, sr. João Gerônimo e pelo proprietário da loja Blow Up Cine Foto, sr. Osmar Oliveira dos Santos, que acredita que "quem vai lucrar com a inauguração dessa loja é o povo pessoense. A loja trará, ainda, muitos benefícios para o Estado, que arrecadará mais ICM, e também aproveitará mão-de-obra local".

O gerente da Casa das Máquinas, sr. Maurílio Rodrigues, vê mais uma vantagem: "é que a clientela pessoense terá estímulo para procurar seus produtos nas demais lojas do ramo e fazer um comparativo de preços e prazos, principalmente sobre os acréscimos que incidem nos juros".

AGROPECUÁRIA RIACHÃO E PENDÊNCIA S/A - APRISA

CGC. Nº 09.960.320/0001 - 03

Capital Autorizado. Cr\$ 15.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 14.655.043,00

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas, para comparecerem a uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social da empresa, à Rua Miguel Couto, 251, nesta cidade, às 10 (dez) horas, do dia 23 de julho do corrente ano, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A) Elevar o capital autorizado de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00; B) tratar outros assuntos de interesse da sociedade. João Pessoa, 14 de julho de 1980.

João Gomes de Lima
Presidente do Conselho de Administração

TECIDOS CIRÚRGICOS DO NORDESTE

S.A. TECINORTE

C.G.C. nº 09.122.078/0001-53

Capital autorizado. Cr\$ 47.400.000,00

Subscrito e integralizado. Cr\$ 43.411.759,26

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 22 de julho de 1980, às 11,00 horas, na sede social, no Distrito Industrial, Quadra N, na cidade de João Pessoa (PB), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Re-estruturação na composição do Conselho de Administração;
- 2) Alteração dos Estatutos Sociais, em seu Capítulo V (quinto), artigo 31 e § único e artigo 32;
- 3) Re-examinar a verba mensal autorizada para remuneração da Diretoria, e do Conselho de Administração.
- 4) Assuntos de interesse geral.

João Pessoa (PB), 11 de julho de 1980

CARLOS GUILHERME DO MONTE

Presidente do Conselho de Administração

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

C.G.C. nº 09.096.611/0001-50

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 22 de julho de 1980, às 10,00 horas, na sede social, na Rua Santos Dumont, nº 1, na cidade de Santa Rita (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria;
- 2) Assuntos de interesse geral.

Santa Rita (PB), 11 de julho de 1980

Carlos Guilherme do Monte

PRESIDENTE

PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA Seção da Paraíba

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

FAZ SABER aos que o presente virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que perante esta Seção Judiciária se processam os autos nº 2259, Classe IV, do processo de Execução Cambial promovido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAÍBA contra MANOEL FEITOSA JUSTINO E SUA MULHER, para cobrança da quantia de Cr\$ 389.841,99 (Trezentos e oitenta e nove mil, oitocentos e quarenta e um cruzeiros e noventa e nove centavos), acrescida de juros, correção monetária, custas processuais e demais cominações legais. E, como não foi possível serem citados pessoalmente os devedores, por se encontrarem residindo em lugar ignorado foram-lhes arrematados bens, conforme consta dos respectivos autos processuais, de terminou este Juízo, a expedição do presente edital, através do qual ficam CITADOS - MANOEL FEITOSA JUSTINO E SUA MULHER, para que paguem em 24 horas a quantia acima reclamada sob pena de não o fazendo, converter-se o arresto em penhora. E, para que alguém não alegue ignorância desta ação, vai o presente afixado no lugar de costume e publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIAO". CUMPRE-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 18 dias do mês de junho do ano de 1980. Eu, MARIA ANUNCIADA DA SILVA, o datilógrafa. Eu, Afonso Leite Braga, Diretor da Secretaria, o conferi e subscrevi.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO
Juiz Federal

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso-teste nº 503, apurado em 14/07/80.
Total líquido a ratear: Cr\$ 189.002.811,48
68 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 2.779.453,11

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

AMAZONAS	1
BAHIA	1
BRASILIA	1
MATO GROSSO DO SUL	2
PARANÁ	6
PARANÁ	3
RIO GRANDE DO SUL	4
RIO DE JANEIRO	4
SÃO PAULO	46

De acordo com artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas a Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, até o dia 25.07.80. Não serão aceitas reclamações por via postal.

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.
QUADRO DE HORARIO DIARIAMENTE PRINCESA IZABEL

SAINDO: Catió do Rocha 03:00hs Conceição 04:00 e 18:00 hs Princesa Izabel 09:00 hs Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs POMBAL - (Expresso) 6:00hs São Bento de Brejo do Cruz 18:00hs PATOS para Campina Grande 04:00 08:00 e 7:00hs João Pessoa 05:00 e 24:00hs João Pessoa - Expresso 5:30 e 8:00hs Princesa Izabel 13:00hs Garanhuns Pe 16:00hs	PAROS 04:00hs João Pessoa 10:00hs CAMPINA GRANDE PARA PATOS 12:15 e 17:30hs CATIÓ DO ROCHA para João Pessoa 05:00hs CONCEIÇÃO para João Pessoa - 04:00 e 06:00hs SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para João Pessoa 16:00hs Rua Rui Barbosa, 297 Patos-Pb O LIDER DO SENTÃO PARAIBA
--	--

CARDIOLOGIA
Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN
Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA
QUADRO DE HORÁRIO
Apartir do dia 01/10/1978

LINHA - 05-01 - João Pessoa-GUARABIRA, via Br-230
Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 16:00 - 17:00 e 18:00.
Saída de Guarabira - às 04:30 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 - 15:30 horas.
HORÁRIO EXPRESSO - J. Pessoa-Guarabira-12:30
16:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.
LINHA 05-02 - João Pessoa a SOLÁNEA via Guarabira.
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.
Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 15:00 horas.
LINHA 05-03 - João Pessoa Cacimba de Dentro Via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas
Saída de C. Dentro às 04:30 e 12:00 horas.
LINHA - 05-04 - João Pessoa - DONA INÊS via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas.
Saída de DONA INÊS às 03:30 - 09:30 e 15:30 horas.
LINHA 05-05 - João Pessoa - BANANEIRAS
Saída de João Pessoa - 14:00 horas.
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.
LINHA 05-06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinha
Saída de Guarabira 04:30 horas.
LINHA 05-07 - João Pessoa - PICUI.
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.
Saída de Picuí - às 04:00 horas.
LINHA 05-08 - João Pessoa SAPE
Saída de João Pessoa às 07:30 - e Saída de SAPE, às 05:30 e 11:30
LINHA 05-09 - João Pessoa - MARI
Saída de João Pessoa - às 10:00
Saída de MARI às 06:00 e 12:00 horas
LINHA - 05-10 - João Pessoa Guarabira via Araçagi
Saída de João Pessoa - às 05:30 - 10:30 e 15:30 horas
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:00 e 16:00 horas
LINHA 05-11 - Guarabira Mulungu
Saída de Guarabira às 11:00 e 16:00 horas
Saída de Mulungu às 06:00 e 12:30 horas.
LINHA - 05-12 - GBA - Solânea - 11:00 - 17:30
Solânea - GBA - 13:30 - 16:00

Ligue 221-1220 e faça sua assinatura de A UNIÃO



Os marginais Geraldo, Melo, Arruda e Antonio Carlos foram "pilhados" por agentes de Roubos e Furtos

Polícia captura 5 ladrões

Ossada humana é encontrada perto de Santa Rita

Mais uma ossada foi encontrada nos canais localizados nas imediações de Santa Rita. O administrador da Fazenda Santa Rita, conhecido como Vavá Palmeira, localizou na manhã de ontem o cadáver de José Augusto Pinheiro, 23 anos, solteiro, que residia na Usina Catende em Pernambuco.

Com o aparecimento dessa ossada cresce o mistério em torno dos recentes assassinatos de marginais. Esta foi a segunda pessoa encontrada morta nos canais de Santa Rita, que residiam no Estado vizinho, mas precisamente na mesma localidade.

Quando há dois meses foi encontrado o cadáver de um homem naquele município, criou-se uma grande polémica em torno de quem poderia ter sido o autor do assassinato.

Uns acreditavam em vingança e outros achavam que mais um marginal tinha sido eliminado pelo Mão Branca, mas devido ao fato da vítima se encontrar com os documentos, essa hipótese foi afastada.

As duas vítimas residiam em mesmo local e apareceram assassinadas também em um mesmo lugar. Esse fato levou a se levantar a suspeita de que os dois teriam sido assassinados e transportado até Santa Rita. Da mesma maneira como o cadáver anterior, este também se encontrava com documentos.

Nada foi comprovado até as últimas horas de ontem, sobre as atividades das duas vítimas. Não se sabe se eles eram ou não marginais e se realmente aquelas eram suas verdadeiras identidades.

Outro que também foi preso, Antônio Carlos da Silva, o "Bacana", arrombador profissional de carros. Consi-gio havia vários pneus pertencentes aos funcionários da Fusep e da Casa de Saúde São Vicente de Paula, onde vinha agindo há meses. Já o arrombador da loja Alberto Teixeira, Geraldo Correia de Melo que conseguiu levar em torno de 400 mil cruzeiros em objetos, também foi preso. Os outros dois, José Antônio da Silva e Inácio Guedes da Silva, apontados como autores do furto ao supermercado Kipreço, foram detidos durante a blitz que se estendeu até a madrugada da segunda-feira.

Polícia localiza o corpo do garçon no açude de Tibiri

Polícia da Delegacia de Santa Rita encontraram boiando nas águas do açude Tibiri, o cadáver do garçon Sadoek Eduardo Pereira, 23 anos, solteiro. Ele afogou-se domingo último, quando tomava banho em companhia de alguns amigos.

Sadoek era garçon do Bar e Restaurante Flor da Paraíba, na Lagoa. Ele saiu de casa na noite de sábado para trabalhar e seus familiares só notaram sua ausência às 14 horas do domingo, com a comunicação de que um rapaz teria se afogado.

Confirmada a ocorrência os familiares da vítima deixaram a residência da Rua Rodolfo Lins, nº 190 - Santa Rita e foram ao Açude Tibiri, onde permaneceram até às 22 horas de ontem, quando o cadáver foi encontrado.

Devido a profundidade do açude, com trechos que chegam até 12 metros, os Bombeiros não conseguiram lograr êxito em suas buscas, terminando por abandonar o local sem achar o corpo do garçon. A localização só foi feita porque o cadáver veio à tona.

A Delegacia de Roubos e Furtos depois de uma rápida blitz realizada no último fim de semana na Grande João Pessoa conseguiu prender cinco conhecidos ladrões em diversos pontos da cidade. Todos continuam presos e a disposição do delegado Domingos Ferreira.

Um deles, Juracy de Lima Arruda (Juarez), é especialista em arrombamento e desde muitos dias vinha agindo em Santa Rita. Os agentes Carlos Alberto e José Gomes conseguiram prendê-lo no último domingo e em seu poder encontraram eletrodomésticos, entre os quais rádios, dois gravadores e um televisor em preto e branco, calculados em torno de 50 mil cruzeiros.

Ex-policial que feriu grevista está foragido

O ex-policial Moacir Costa, da Delegacia de Roubos e Furtos, depois de ferir à tiros de revólver calibre "38" o motorista Severino Pereira Rodrigues, da Etur, conseguiu evadir-se e até às últimas horas de ontem não tinha sido localizado.

Ele, por ordem do Governador Burity deveria ter sido preso, o que não ocorreu mesmo estando aquele policial em companhia do sr. Marcelo Romero, Delegado da Vigilância e Costumes e que atualmente vem respondendo pela Dopse.

A demissão do agente policial citado, foi vista como uma medida apressada tomada pelo sr. Tarcisio Burity, pois, segundo os policiais que se encontravam na hora em que se deu o fato, Moacir não fez o disparo proposadamente, ele apenas tentou conter os ânimos do motorista Severino Pereira quando este tentava agredir os policiais e, quando ele tentou tomar o revólver do agente, a arma detonou indo o projétil se alojar no seu pescoço.

Também se critica o fato de que apenas aquele policial tenha sido demitido, porque estando ele sobre as ordens de um superior, este é responsável pelos atos do seu subordinado. No caso, o sr. Marcelo Romero comandava a patrulha mas não sofreu nenhuma punição. Ele quando procurado para falar a respeito do assunto afirmou que "a ação daquele policial foi independente do seu comando e portanto não poderia também ser responsabilizada pela agressão ao motorista", muito embora lamentasse o que aconteceu, declarando que "Moacir era um bom policial".

Por outro lado conseguiu se apurar que Moacir Costa tinha sido determinado pelo Delegado Domingos Ferreira, da DReF, para efetuar a prisão de um marginal e que, tendo sido encontrado por Romero, foi solicitado para ajudá-lo na tarefa de dispersar a greve. O policial se negou a aceitar o pedido mas diante da insistência do referido delegado terminou por aceitar e como resultado praticou uma arbitrariedade e terminou sendo demitido.

Popular assassinado em Bayeux

Foi assassinado a tiros de revólver, o popular Judivan Sabino da Silva, 24 anos, casado, que residia à Rua Bom Jesus, nº 252 - Bayeux. O fato ocorreu por volta das 23 horas da última segunda-feira naquele município.

A vítima se encontrava passeando e quando se dirigia para sua residência foi ferido mortalmente por um desconhecido. Judivan Sabino, conforme informações colhidas junto aos seus familiares, não tinha inimigos e sua morte foi motivo de tristeza e apreensão para a família.

Polícia de Bayeux entrou em diligência a fim de identificar e prender o assassino mas até às últimas horas de ontem não tinham conseguido lograr êxito. Ainda não foi encontrada nenhuma pista que possa indicar o responsável pelo assassinato.

O cadáver de Judivan Sabino da Silva, foi transportado para o Instituto de Medicina Legal, onde foi feita a necropsia, sendo posteriormente entregue aos familiares.

TELEFONE À VENDA
Vende-se um telefone inserido na linha 224, instalado no bairro dos Ipês. Tratar pelos telefones 221.1463 ou 224.7820 (das 12 às 13,30), com Francisco Pinto.

LEIA E ASSINE A UNIÃO

PROTESTO
CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.
ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Antonio Herminio Título: Cr\$ 3.100,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Protestante: César e Cia Ltda.	Responsável: Maria Conceição A. Silva Título: Cr\$ 1.000,00 Protestante: Banespa S/A.
Responsável: Ana Regina Fialho Araújo Título: Cr\$ 2.000,00 Protestante: Bco Banorte S/A.	Responsável: João Elias da Silva Título: Cr\$ 4.000,00 Protestante: Bco Real S/A.	Responsável: Maria José Chianca da Silva Título: Cr\$ 8.000,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.
Responsável: Antonio de Olinda Campelo Título: Cr\$ 1.000,00 Protestante: Banespa S/A.	Responsável: Josilda Maria Lira Silva Título: Cr\$ 3.500,00 Protestante: Bco Banorte S/A.	Responsável: Mercadinho Tavares Ltda. Título: Cr\$ 62.420,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.
Responsável: Convil Costr. Civil Ltda. Título: Cr\$ 5.578,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: José Odilon Monteiro Título: Cr\$ 3.226,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Noema Botto Falcão Título: Cr\$ 2.504,00 Protestante: Fininvest S/A.
Responsável: Carlos Alberto Brune Título: Cr\$ 1.000,00 Protestante: Bradesco S/A.	Responsável: José Silvestre Título: Cr\$ 14.032,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Onaldo de Figueiredo Sobral Título: Cr\$ 1.095,50 Protestante: Fininvest S/A.
Responsável: Dirceu Alves da Silva Título: Cr\$ 4.122,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: José Guilherme Alves Título: Cr\$ 3.000,00 Protestante: Bep Caxias S/A.	Responsável: Rivaldo Holanda Filho Título: Cr\$ 3.300,00 Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.
Responsável: Geraldo Vilarim Título: Cr\$ 25.270,00 Protestante: Bco Merc de S. Paulo	Responsável: José Ronaldo Amaral Araújo Título: Cr\$ 1.670,00 Protestante: Bco Banorte S/A.	Responsável: Rogério Dowsley Título: Cr\$ 17.800,00 Protestante: Bco Real S/A.
Responsável: Genival Vieira da Cunha Título: Cr\$ 40.000,00 Protestante: Bco Real S/A.	Responsável: José Pereira da Silva Título: Cr\$ 11.500,00 Protestante: Bco Banorte S/A.	Responsável: Renato R. de Moraes Filho Título: Cr\$ 7.500,00 Protestante: Banespa S/A.
Responsável: Geraldo Maciel Medeiros Título: Cr\$ 4.000,00 Protestante: Bco Banorte S/A.	Responsável: José Antonio M. Carvalho Título: Cr\$ 1.400,00 Protestante: Banespa S/A.	
Responsável: Gabriel Sérgio Rodrigues Título: Cr\$ 1.750,00 Protestante: Banorte S/A.	Responsável: Lauro Figueiredo Lima Título: Cr\$ 1.700,00 Protestante: Bradesco S/A.	
Responsável: Humberto Flávio Rabelo Rocha Título: Cr\$ 5.000,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Luiz Martins de Lima Título: Cr\$ 4.658,10 Protestante: Bco do Brasil S/A.	
Responsável: Ivonete da Cunha Cazé Título: Cr\$ 1.800,00 Protestante: Bco Bradesco S/A.	Responsável: Maria Amelia da Conceição Título: Cr\$ 6.727,00 Protestante: Bradesco S/A.	
Responsável: João Fernandes de Souza Título: Cr\$ 5.130,00 Protestante: Bco do Brasil S/A.	Responsável: Marcos William de Oliveira Título: Cr\$ 1.450,00 Protestante: Banespa S/A.	
Responsável: José Gonçalves da Silva Título: Cr\$ 5.600,00	Responsável: Marcos A. Bezerra da Costa Título: Cr\$ 1.000,00 Protestante: Banespa S/A.	

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 15 de Julho de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Nota do Cartório
O Título de responsabilidade de Maria Jaidete Miranda, publicado em nosso edital foi retirado deste cartório sem protesto.
O Título de responsabilidade Boanerges Josinery Alves Gomes, publicado em nosso edital foi retirado deste cartório sem protesto.

RESPOSTA A UM CORRUPTO

Caminhando pelas pegadas das serpentes de vértebras quebradas, de que falou recentemente em Itaporanga o governador Tarcísio Burty, o sr. Josélio Gondim reapareceu nas páginas de A União e em O Norte, como matéria paga, atribuindo-me a pecha de figura ofidiosa.

De tanto ouvir falar nas serpentes do governador, ele terminou assimilando a linguagem. Jório Machado voltou a lembrar que tudo quanto disse a respeito de Josélio está fundado em provas documentais irrefutáveis.

Esperava - prosseguiu o diretor de O MOMENTO - que minha última entrevista sobre o assunto, em O MOMENTO e a carta publicada em A União bastassem para silenciarem esse incrível saltimbanco de opereta. Quando menos espero, lá me aparece Josélio Gondim falando de HONRA E DIGNIDADE, duas virtudes que ele até hoje só conheceu nos outros.

E acrescentou Jório Machado: Mentiroso eu já provei, por mais de uma vez que não sou, exibindo a opinião pública a prova de que Gondim não fez nada de graça para o Governo. A cara do governador foi reproduzida na capa da sua revista depois que a Superintendência da Comunicação Social pagou 340 mil cruzeiros. Agora, ele quer que eu prove que a publicação tenha custado 600 mil cruzeiros. Ora, eu só consegui documentos no valor de 340 mil. Se ele insiste nessa conta de 600, é capaz do Carlos Roberto ter essa documentação complementar, que ainda não me chegaram às mãos.

PRESO POR CORRUPÇÃO

Pensando enganar a opinião pública, Josélio disse em suas declarações de ontem que "foi preso como milhares de brasileiros, lembrando que eu também fui preso.

Meu caro Josélio, não queira empanar o sol com uma peneira. Você foi preso por haver praticado peculato, foi preso por corrupção, fraude, extorsão e uma série de outras falcatruas. Sua prisão e sua demissão do Serviço Público não se deu pela prática de delito político, como você procura insinuar. Por esse motivo você jamais seria incomodado.

Como no dia 23.6.84 o sr. Josélio Gondim se encontrasse recolhido ao buque de uma das delegacias distritais de São Paulo, não tendo por isso oportunidade de ter lido a edição do JORNAL DO BRASIL daquela data, transcreve a notícia sobre os motivos da sua prisão e demissão do Serviço Público:

A 4ª Zona Aérea continua investigando irregularidades na Recebedoria Federal e na Delegacia do Imposto de Renda. Na quarta-feira, sete caixas da Tesouraria daquela primeira dependência do Ministério da Fazenda foram presas, para investigações. Anteriormente, havia sido preso o Sr. Josélio Gondim, sobrinho do Governador da Paraíba, que falsificava notas fiscais, vendia-as a comerciantes e, depois, usando de suas atribuições como fiscal, atuava-os pela fraude que ele mesmo provocara. Os outros sete presos estão implicados no desvio de quase Cr\$ 400 milhões, feito por intermédio de operações ilícitas: a primeira providência que tomavam era furtar as guias de recolhimento do Imposto do Selo, por Verba. Depois, quando o contribuinte se dirigia à Recebedoria, davam-lhe guias furtadas com um sinal identificador, previamente estabelecido. O passo seguinte era dado no Cartório do Tabelião José Cirilo que, usando um carimbo

Jório Machado diz que Josélio Gondim foi quem ensinou rato a subir de costas em parede.

também falso, autenticava as guias. A fraude estava completa. Quem possibilitou todas essas descobertas foi o fiscal Sérgio Nascimento que, depois de severo interrogatório, confessou tudo e disse quem participava do negócio.

O sobrinho do Governador da Paraíba veio da Europa para a prisão: ele viajava para lá todos os anos: prolongou, sem querer, sua viagem até o Quartel da 4ª Zona Aérea, onde se encontra. Os sete caixas detidos são: Válder Bráulio de Oliveira, Alcindo Barbosa, José Manuel Mesquita, Luis Miguel de Sousa, Gilberto Montenegro, José Siqueira e Ernani Mesquita.

CONTO DO JORNAL

Toda a Paraíba sabe que por mais de uma vez, o sr. Josélio Gondim deu estouro na praça de João Pessoa, sempre com uma estória bonita acerca da construção e instalação de um jornal, o sonho que ele diz acalentar desde a juventude. Por conta disso conseguiu ludibriar o comércio e as pessoas. A sua última investida data de 1976 a 1978, quando saiu daqui corrido, deixando um pendura de 31 títulos protestados, só no Cartório Souto. Não tive tempo de somar em quanto importou. Deixo essa tarefa como passa tempo para o leitor, mas creio que chega a quase meio milhão de cruzeiros.

Eis a Certidão do Cartório Souto:

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. ESTADO DA PARAIBA. Cartório de Protestos de Letras e Outros Títulos de Crédito. CERTIDÃO POSITIVA. MARIA ANGELA SOBRINHO SOUTO, Oficial de Protestos de Letras e Outros Títulos de Crédito do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Cartório de Protestos de Letras e Outros Títulos de Crédito. Livro nº 366 fls 172, Dupli 0072, Valor R\$ 1.000,00 Vencimento: 13.07.76. Sacador: ARI MADEIRA LTDA.

Cartório de Protestos de Letras e Outros Títulos de Crédito. Livro nº 366 fls 172, Dupli 0072, Valor R\$ 1.000,00 Vencimento: 13.07.76. Sacador: ARI MADEIRA LTDA.

AS JÓIAS DA MULHER

É comum dizer-se, nos meios de imprensa, que Josélio Gondim foi quem ensinou a rato andar de costas nas paredes. Para quem duvidar da tese vejamos o que ele fez com as jóias da sua digna esposa, contada numa carta dele próprio endereçada ao tio e ex-governador Pedro Gondim.

Meu caro tio Pedro: Esse problema da coragem é uma coisa muito séria. Imagine você que eu não me sinto com coragem de tratar o assunto desta com o governador pessoalmente!

Bom - o negócio é o seguinte: Você, justificadamente ou não, não entra no mérito da questão, se negou a juntamente com papai avaliar o título que tenho para cobertura do Josmar. Acontece que sendo esse no momento, o meu único patrimônio, nada mais posso oferecer como garantia. Todas as tentativas foram feitas e eu não obtive êxito.

Agora, tio Pedro o negócio é mais sério: Estou com parte das jóias de minha mulher hipotecadas por Cr\$ 10.000,00 e o vencimento é hoje. As jóias me custaram Cr\$ 35.000,00 e se eu não pagá-las, isto é, a sua hipoteca, eu as perderei.

Deixemos pois de histórias compridas: Preciso, por tudo nesse mundo, do seu aval para esse título de Cr\$ 15.000,00, nem que para isso eu tenha que deixar as mesmas jóias em seu poder.

"Que seja V. Excia o salvador das jóias de minha mulher" Do sobrinho e amigo, Josélio.

P.S. - Deixei de selar as promissórias por não ter o numerário suficiente. Para provar que além de corrupto Josélio é mentiroso, transcrevo a seguir os desmentidos formais e categóricos dos deputados por ele nomeados como testemunhas do encontro que tivemos no Hotel Eron, em Brasília: João Pessoa, 15 de julho de 1980

Prezado Jório Machado, Estranho o fato do sr. Josélio Gondim ter me incluído como testemunha de um acontecimento no Hotel Eron, porquanto não presenciei nem tão pouco ouvi qualquer comentário a respeito da versão que ele fez publicar no jornal "O Norte" e no órgão oficial "A União", sob o título figura ofidiosa. Você está autorizado a desmentir a alusão feita pelo sr. Josélio Gondim.

Cordialmente, José Fernandes de Lima João Pessoa, 15 de julho de 1980 Meu caro Jório Machado, Li no jornal "O Norte" e em "A União" de hoje, um artigo assinado por Josélio Gondim em que o mesmo invoca meu nome como testemunho de uma conversa mantida entre ele e você no restaurante do Hotel Eron. Asseguro-lhe ser inteiramente falsa a versão apresentada por Josélio naquela publicação. Dou o meu testemunho, isto sim, de que o Josélio não foi amigo da verdade ao reproduzir um assunto que se passou de maneira inteiramente diferente.

Receba um abraço do Waldir Bezerra Cavalcanti O deputado Edivaldo Motta, líder do PP na Assembléia Legislativa ditou, por telefone, de Patos, o seguinte desmentido: "Jório,

Li as declarações de Josélio nos jornais O Norte e A União. Já conhecia a fama do Josélio, mas não sabia que era um mestre na arte de mentir. Mentira deslavada a que ele contou naquelas publicações. Eu dou o testemunho de ter ouvido quando você disse que ele, Josélio, era uma pessoa desonesta e de péssima reputação e que nunca cuidou de coisas sérias. Sentado ele ouviu sentado ele ficou. Desminta, em meu nome, essa cascata do Josélio.

Edivaldo Motta. Não tive oportunidade de ouvir os deputados Antonio Mariz, Alvaro Gaudêncio e Arnaldo Lafayette, citados também por Josélio porque os mesmos não se encontravam em João Pessoa.



Jório: provas irrefutáveis

Dr. Evaldo Trajano de Souza Silva Missa de 30º Dia Dra. Jessie Videres Trajano, Cláudia Maria, Trajano Filho, Leonardo José, Etelvina Trajano, Tito de Souza Lima e Família, José Trajano e Família, Bianor Videres e Família, José Roberto Videres e Família, José Furtado e Família, Edgar Echternacht e Família, Roberto Cordeiro de Brito e Família e Francisco Guilherme Videres e Família, convidam parentes e amigos para assistirem a Missa que mandam celebrar na próxima quinta feira, dia 17, às 17,30 horas na Capela do Colégio João XXIII, em memória do seu querido e inesquecível EVALDO. Agradeçam a todos pela demonstração de fé e piedade cristãs.

Tupi fora do ar por causa da diretoria Arraes diz que governo esconde verdade ao país

São Paulo - Os funcionários da TV Tupi e das rádios Tupi e Difusora de São Paulo, em greve há 74 dias, denunciaram ontem que as emissoras foram tiradas do ar por decisão da diretoria e não dos funcionários que ainda trabalhavam e não haviam aderido à greve. Mas disseram ter esperança de que a concessão não seja cassada em 30 dias, prazo em que, segundo lhes informaram autoridades do governo federal, o caso será resolvido.

Em nome dos funcionários em greve, o produtor Humberto Mesquita explicou que tirar a TV Tupi do ar não era o que pretendiam os grevistas: "devo confessar que, no primeiro momento, quando ainda não tínhamos suficiente cabeça fria, nossa primeira reação foi a de tentar tirar a emissora do ar. Depois pensamos melhor e vimos que as consequências legais de uma emissora fora do ar por 72 horas seriam piores para a classe dos radialistas. Por isso resolvemos manter a greve, mas deixar que o pessoal responsável pela parte técnica trabalhasse, para que o sinal fosse emitido normalmente". O sr. Humberto Mesquita contou ontem que "quando fomos a Brasília e fizemos nossa greve de fome, tivemos um encontro com quatro ministros e não hesitamos em perguntar ao Ministro das Comunicações: por que o Ministério permite que a Embratel abra seu canal do Rio para São Paulo.

Recife - "Se o governo resolvesse solucionar de vez o problema do desemprego no Nordeste - com base no custo de cada emprego direto, criados pelos empreendimentos aprovados pela Sudene, que sai na base de Cr\$ 1 milhão 800 mil cada - seria necessários Cr\$ 8 trilhões 100 bilhões (162 bilhões de dólares)".

Afirmou ontem, em entrevista coletiva, o ex-governador Miguel Arraes, ao denunciar que "os discursos oficiais continuam a encobrir a verdade, enquanto o país descamba para o desconhecido". Dizendo-se impressionado com as dificuldades que o Brasil atravessa, o político pernambucano disse que a situação é tão grave que se todos os países produtores resolverem dar de graça todo o petróleo consumido no Brasil, ainda, assim, as coisas não estariam resolvidas". Com relatórios oficiais, documentos, boletins do Ministério do Planejamento, da Fazenda e do Interior, e até mesmo revistas estrangeiras em mãos, o sr. Miguel Arraes explicou, que para comprovar suas declarações, "basta verificar as contas de 1979". E acrescentou: "Para pagar venda de capitais, lucros e dividendos, juros e serviços

diversos, a que isso poderia acrescentar despesas governamentais obrigatórias com representações no exterior. O Brasil dispense, no ano passado, cerca de 11 bilhões de dólares, aos quais se somam mais 7 bilhões de dólares da dívida externa. Foram exportados apenas 15 bilhões 200 milhões de dólares, o que implica em dizer que se tivéssemos que amortizar a dívida vencida em 1979, tal soma seria superior às exportações em mais de 2 bilhões de dólares".

Pouco depois de dar entrevista sobre a situação econômica do país, que segundo ele, só será modificada com "mudanças profundas", o ex-governador Miguel Arraes voltou a defender a convocação da Assembléia Nacional Constituinte, e disse que "está nas mãos do povo, e não do Presidente da República". Ele fez a consideração a respeito de uma declaração do senador Tancredo Neves (PP-MG), segundo o qual o destino do país está nas mãos do general Figueiredo, já que só ele, pode enviar ao Congresso, o projeto de uma nova constituição: "o general Figueiredo não tem sequer autoridade para contestar aqueles que reclamam a Constituinte".

CAMPANHA DE ASSISTÊNCIA AO MENOR CARENTE BALANCETE DE VERIFICAÇÃO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1980. Table with columns: F/Nº, DEBITO, CR\$, CREDITO, CR\$. Total: CR\$ 2.618.745,10.

Damásio não encontra solução para greve

Empresários reúnem-se para acusar sindicato

Enquanto os motoristas reúnem-se na praça Castro Pinto, deixando paralisados os quase 180 coletivos que circulam na Capital, os empresários dos transportes urbanos de João Pessoa se encontravam todos na Associação Profissional das Empresas de Transportes Coletivos, acompanhados do presidente da entidade, Genézio Luiz do Nascimento.

Entre os comentários, os empresários diziam que apenas os motoristas estavam se prejudicando, e prejudicando toda a população, com a paralisação dos coletivos. "Também estamos dispostos a negociar com os motoristas, apenas não fomos convocados até agora para tanto. Esperamos uma convocação oficial do Sindicato deles, ou de alguma autoridade competente".

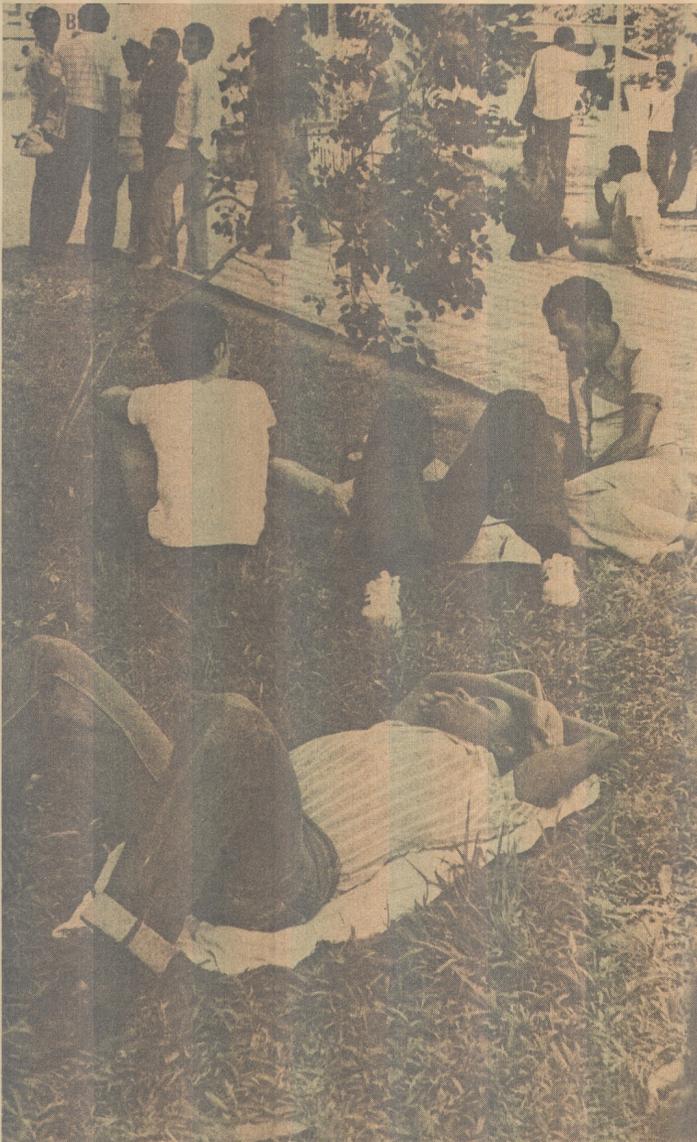
PREJUÍZO

Abelardo Azevedo, um dos diretores da empresa ETUR, disse à reportagem que nesse dia e meio de paralisação dos ônibus, o prejuízo global na receita das empresas de João Pessoa chega a cifra de Cr\$ 1,5 milhão. "Nós

tanto precisamos deles, como eles da gente. E eles são realmente mais necessários, pois toda a população sente isso".

Alguns dos veículos da empresa Etur foram avariados. Nas suas vidraças viam-se vários furos de balas e amassamento na lataria, provavelmente provocados por pedras. Segundo Alberdo, a autoria desse prejuízo é dos próprios motoristas.

A Associação dos Transportes Coletivos da Capital distribuiu ontem nota oficial dirigida ao público, esclarecendo, dentro do contexto dos empresários, o movimento grevista e dizendo que os proprietários de ônibus "tem envidado todos os esforços no sentido de atender as reivindicações feitas, o que não está alcançado êxito tendo em vista a posição irredutível do presidente do Sindicato dos Motoristas, Luis Barbosa da Silva, que fechou questão sobre a participação do dissídio coletivo de outras categorias representadas pela Federação do Comércio, Indústria e Agricultura". A nota estava assinada pelo presidente da Associação, Genézio do Nascimento.



Motoristas esperam deitados solução para o movimento grevista

Grevistas se concentram na praça "Castro Pinto"

Cerca de 300 motoristas estiveram reunidos durante toda a manhã de ontem na praça Castro Pinto, em frente ao Supermercado Bompreço, esperando o comparecimento das autoridades e dos empresários, para vê se chegavam a algum acordo no tocante a questão salarial da classe empregada.

"Queremos que o presidente do Sindicato, exclua das nossas reivindicações, os motoristas particulares, da Saelpa, Cagepa, particulares, funerárias e outros, porque o movimento é nosso".

Setenta por cento dos motoristas que se encontravam ontem na praça, estavam no local desde a noite da segunda-feira tendo dormido ao ar livre. "Estamos aqui desde ontem sem nos alimentar e estamos dispostos a continuar com a greve, se necessário até um mês, se não derem o que a gente quer".

"O Sindicato não pode pedir o mesmo que pede para nós para

os motoristas particulares. Nós temos diversificação de níveis desses motoristas e não se pode deixar de levar isso em conta", dizia o motorista Sebastião Martins de Oliveira (Carioca) que trabalha na Viação Canaã.

NOVO PRESIDENTE

Enquanto os motoristas estavam reunidos em praça pública, ventilou-se a necessidade de se retirar o atual presidente do Sindicato da Classe, sr. Luiz Barbosa. No entanto, para alguns essa medida era impensada.

Os motoristas apontam como um sucessor do atual presidente, o seu colega Sebastião de Oliveira, o Carioca. No entanto, Carioca não quer se candidatar a presidência da entidade e o seu substituto é o outro motorista, conhecido por Dida, que é atualmente vice-presidente do Sindicato da classe.

Universitários estão solidários com o movimento dos motoristas

O Diretório Central dos Estudantes dos Institutos Paraibanos de Educação - IPÊ -, distribuiu nota de solidariedade à greve dos motoristas de ônibus em João Pessoa, ao mesmo tempo repudiando "a brusca e insensata arbitrariedade de que foi vítima o motorista Severino Pereira Rodrigues, pela Polícia paraibana".

"Conclamamos a todos os motoristas - trabalhadores responsáveis pelo processo de transformação social -, a unidade e a força quando necessário, porquanto, posicionamento solidário e irmanado na luta por melhores salários, na equiparação dos salários para todas as categorias dos motoristas de coletivos de João Pessoa". Diz a nota.



Damásio tenta mas não consegue uma solução para a greve

Alguns motoristas apoiam uma solução provisória

Apenas 40 por cento dos quase 200 motoristas que estiveram presentes ontem, na reunião entre o prefeito Damásio Franca, representantes da Associação dos Transportes Coletivos e Sindicato dos Motoristas acataram a decisão provisória, que foi fruto do encontro de aproximadamente três horas e meia de duração.

A proposta provisória tem os seguintes itens: Cr\$ 9 mil (motoristas); Cr\$ 6 mil (fiscais e despachantes) e Cr\$ 4.500 (cobradores). Este acordo será admitido pelos empresários até o dia 15 do próximo mês, e durante esse período os motoristas funcionarão com o coletivo. Se até lá não tiver a solução definitiva do TRT em Recife, os motoristas voltarão ao movimento e segundo o prefeito, "terá toda a minha cobertura e autorização". O acordo provisório diz ainda que, o dia de ontem, que foi paralisado, não terá prejuízo para os motoristas.

Começando às 14h55m, a reunião para se chegar a um acordo na questão dos motoristas e empresários, foi, em sua maior parte de exposição de ambas as partes, da situação, ao prefeito Damásio Franca, que agiu como mediador entre as classes.

A Associação dos Transportes Coletivos compareceu a audiência representada pelo seu presidente, Genézio Luiz do Nascimento, e ainda sua assessoria jurídica (dois advogados). O presidente do Sindicato dos Motoristas compareceu acompanhado de seu advogado e esteve presente também o delegado substituto do Trabalho, Agripini Paulo de Medeiros.

Por três vezes, o prefeito chegou a um acordo na sala de reunião (seu gabi-

netel), mas no anterior, ao chegar a sala de espera, onde estavam os motoristas, fazia a exposição dos fatos e recebia um "não", pronunciado em coro, pelos quase 200 profissionais do volante, cobradores, despachantes e fiscais.

Depois que o chefe do Executivo Municipal viu que não daria certo tal tipo de mediação, escolheu 10 representantes da classe (os seus líderes) e expôs a proposta provisória aceita pelos empresários e pelo Sindicato dos Motoristas, esta última tentativa, já feita na sala da Chefia do Gabinete.

"Dessa maneira não dá pra gente conversar, o que eu estou vendo aqui é que existem uns quatro elementos que não fazem parte da classe dos motoristas e sim são comunistas que só querem inflar vocês ao movimento grevista e não dar atenção a reunião" - dizia Damásio já em tom de aspereza e visivelmente nervoso, fato que o levou a tomar um calmante.

Depois de exposta a última palavra da reunião aos motoristas, apenas uma parte resolveu entender os apelos do chefe do Executivo. No entanto, o maior número resolveu não dar ouvidos ao acordo feito e em coro gritavam: "nós só queremos um salário e não iremos rodar amanhã". A agitação continuou fora da Prefeitura, com os motoristas saindo em passeata protestando e dizendo que o movimento continuaria até que viesse a decisão final.

Nesse espaço de tempo, os motoristas mais nervosos, esboçaram até reações agressivas contra o pessoal da reportagem e um deles armou-se de um porrete e quis agredir um seu companheiro.

Táxis pessoenses beneficiados com paralisação dos coletivos

A greve dos motoristas e a consequente paralisação dos transportes urbanos de João Pessoa beneficiou diretamente os proprietários de táxis da Capital, bastante solicitados desde anteontem à noite, quando todos os coletivos deixaram de rodar. O povo foi obrigado a apelar para os táxis e os mais solicitados foram os que faziam "lotação", por atender, também, à classe menos favorecida.

Todos os motoristas ouvidos disseram que "após deflagrada a greve, o movimento melhorou sensivelmente". O motorista Edrizio Bezerra Gomes, da praça 05, localizada próximo ao Bar Tabajara, afirmou que efetuou muitas corridas, principalmente para bairros distantes, utilizando o meio da "lotação". Assim, cada passageiro pagava, para o conjunto Geisel, Cr\$ 25; para Santa Rita, Cr\$ 30; e Cruz das Armas e Castelo Branco, Cr\$ 20.

NÃO FAZ LOTAÇÃO

Severino Miguel não faz do seu táxi "lotação", mas, ontem, resolveu aderir

ao sistema, "por dar mais lucro". Por sua vez, o motorista Carlos Antônio, foi o primeiro a afirmar que a paralisação dos coletivos está criando sérios problemas para a comunidade, mas não deixou de dizer que a greve era "um direito da classe, que luta por melhores salários". Salientou que apesar dos coletivos não estarem rodando, a movimentação de táxi "ainda não é muito boa" e justificou sua afirmativa dizendo "o poder aquisitivo do pessoense ainda não dá para gastar com corridas de táxi com frequência".

"Não gosto do sistema 'táxi lotação', disse o motorista Arnaldo Luiz de Lima, para quem o movimento aumentou consideravelmente depois de decretada a greve. Ele é de opinião, entretanto, que os motoristas devem procurar uma solução para o seu caso e "voltarem a trabalhar". Justificou sua opinião dizendo que os prejudicados, com a greve, são os passageiros, que são forçados a andar a pé, pedir carona ou sacrificarem seu salário fazendo uma corrida ou uma "lotação".

O clima tenso da Prefeitura foi esquecido ontem à tarde, depois que mais de 100 motoristas de coletivos compareceram ao prédio da edilidade a fim de reunir-se com o prefeito Damásio Franca e representantes das empresas. O prefeito deixou de lado todos os afazeres, tentou de várias formas encontrar uma maneira de solucionar a greve e terminou desistindo, ante a insistência dos motoristas de não aceitarem outra coisa que não fosse a equiparação salarial.

O sr. Damásio Franca, depois de reunir-se durante 40 minutos com os advogados do Sindicato dos Motoristas, das empresas e membros do comando de greve, terminou sugerindo que, até o final do mês, fossem pagos salários de nove mil cruzeiros aos motoristas que até então ganhavam 5.400 cruzeiros. Na reunião todos aceitaram mas, quando o prefeito saiu do gabinete e comunicou aos grevistas reunidos no salão de espera da Prefeitura, estes gritaram que não aceitavam. O sr. Damásio Franca ainda tentou argumentar, mas não conseguiu ser ouvido face o tumulto.

Voltou ao gabinete, chamou todos para nova reunião e sugeriu que se encontrassem outros líderes entre os exaltados motoristas, para tentar novo acordo. A essa altura, o chefe do executivo já demonstrava sinais de cansaço, suava abundantemente e preferia ouvir os argumentos das partes, sem fazer qualquer interferência.

Prefeito da capital dá apoio aos motoristas

Ainda na sala da Chefia de Gabinete, o prefeito Damásio Franca disse que estava com os motoristas e não dava nenhuma razão aos empresários. "Estou com vocês e só darei aumento para as passagens de coletivos depois que esse impasse estiver resolvido, enquanto as suas reivindicações não forem satisfeitas não liberarei o aumento das passagens".

Apoiando ainda a classe motorista, o prefeito prometeu aos profissionais que, se voltassem ao trabalho hoje, colocaria a disposição dos mesmos, uma viatura da própria Prefeitura com motoristas e além disso a Assessoria Jurídica do órgão para dar total cobertura à classe. "Vocês querendo poderão ir à Recife acompanhar o desenrolar do julgamento do caso no TRT".

Ainda na reunião inicial, já ladeado pelos motoristas o prefeito Damásio Franca disse que "os empresários de coletivos aqui presentes sabem muito bem que eu sou mais a favor de vocês motoristas do que a eles".

Empresas já arcam com o prejuízo de um milhão

Um milhão de cruzeiros foi quanto as empresas de coletivos deixaram de arrecadar anteontem e ontem, por causa da greve. A revelação foi feita pelo sr. Genézio Nascimento, presidente da Associação dos Transportes Coletivos, que disse estar seriamente preocupado com o problema, temendo inclusive que a greve se prolongue até o final da semana.

Segundo ele, não é pensamento das empresas demitir sumariamente os grevistas, a não ser que o Tribunal Regional do Trabalho declare o movimento ilegal. Se isto acontecer, os motoristas em greve serão demitidos por justa causa. Os empresários, inclusive, já requereram ao Tribunal a ilegalidade ou não da greve, e estão esperando a decisão final.

Em João Pessoa, 360 homens, entre motoristas e cobradores, trabalham nos 180 veículos que fazem as diversas linhas da Capital. Além destes, existe uma centena de fiscais, todos paralisados desde anteontem à tarde e ameaçados de perder os empregos, no caso da greve ser considerada ilegal.



O nervosismo toma conta dos grevistas

Clementina de Jesus

A BÊNÇÃO, QUIÉ

Clementina de Jesus, uma das maiores expressões da música brasileira, completa 15 anos de carreira artística, consolidada junto ao público no espetáculo *Rosa de Ouro*, estreado no Rio de Janeiro em março de 1965, onde contracenou com Aracy Cortes, Paulinho da Viola, Elton Medeiros, Nelson Sargento e Jair do Cavaquinho, sob a direção de Herminio Bello de Carvalho.

O espetáculo, na ocasião, foi filmado por José Medeiros, que ora tenta recuperar a valiosa documentação para ser mostrada durante as apresentações que Clementina fará na Sala Funarte, no Rio, de hoje a 26 de julho, dirigida por Érico de Freitas. Um poster de Elifas Andreato privilegiará os frequentadores daquele espetáculo, que receberão o trabalho gráfico, de edição limitada, junto com o ingresso.

A homenagem inclui ainda uma exposição, na Galeria Rodrigo Mello Franco de Andrade, no mesmo período, de trabalhos exclusivamente idealizados para esse evento por artistas plásticos tais como Glauco Rodrigues, Lobianco, Germano Blum, Cildo Meireles, Anna Leticia, Urian, Mello Menezes, Serpa Coutinho, Dorival Caymmi, Ziraldo, Henfil, Nássara, entre outros. O Banerj adquiriu a edição do trabalho desses artistas, que distribuirá em álbuns de reproduções e catálogos com cartuns.

O evento, intitulado *A Bênção, Quelé*, motivou a reedição, por parte da gravadora Odeon, dos dois Lps que

registram a atuação de Clementina no espetáculo *Rosa de Ouro*.

Sobre esse evento, assim se manifestou Roberto Parreira, diretor-executivo da Funarte: "A Fundação Nacional de Arte, ao inaugurar a exposição dos 15 anos de atividade artística de Clementina de Jesus, não presta apenas um tributo pessoal, porque homenagear Clementina é festejar também a vitalidade da própria cultura popular brasileira.

"Intelectuais e artistas, críticos ou simples espectadores, somos todos responsáveis por um desses poucos casos de unanimidade nacional: a importância de Clementina, a singularidade de seu tardio aparecimento, a ancestralidade de seu canto. Mais do que um mito, mais do que uma lenda, Clementina resume e assume essa vitalidade cultural. Em sua voz identificamos logo a aspereza de um sofrimento e o timbre de uma alegria que misteriosa e espontaneamente se mesclam, como era raras outras manifestações da expressão artística popular. Arte instintiva, visceral, cujo trajeto se confunde, da *Rosa de Ouro* até hoje, com um núcleo de resistência cultural que se manteve ativo, com maior ou menos energia, em quase todos os setores da sociedade brasileira.

"Artistas como Clementina não se definem com a nitidez racional de um conceito, ainda que elementar. Como, por exemplo, seria possível distinguir em seu canto onde começa a Cultura e onde acaba a Natureza?"

O "Rosa de Ouro": seu significado cultural

Foi no dia 7 de dezembro de 1964 que a partideira Clementina de Jesus apareceu em público pela primeira vez. Como cenário, o teatro-laboratório de Kleber Santos, em Botafogo. Herminio Bello de Carvalho dava início a um movimento de vanguarda que intitulou de *O Menestrel*, e que se propunha a reunir, num mesmo programa, a música popular e a erudita. Na primeira parte, Turibio Santos interpretava Luiz de Narvaez, Gaspar Sanz, Alexandre Tansman, Joaquin Turina, Manuel de Ponce e Villa-Lobos em seu violão. Na segunda parte, estreitava uma senhora, com seus então presumíveis 64 anos de idade, doméstica, portelense levada à Mangueira pelas mãos de seu marido Albino Pé Grande. Acompanhada por Benedito César Faria, Elton Medeiros e Paulo César Baptista de Faria, (depois Paulinho da Viola), aquele acontecimento ganharia uma repercussão inusitada. A melhor crítica da época consagrou o espetáculo, louvando seus objetivos. Em fevereiro de 1965, o mesmo movimento promovia o retorno da maior estrela de todos os tempos do Teatro de Revistas: Aracy Cortes, a imortal criadora de *Linda Flor*. Dividindo com o violonista clássico Jodacil Damaceno o recital, ela foi acompanhada por Jacob do Bandolim, Benedito César Faria, Damásio Filho, Manoel Rigaud e Francisco Batista. Outros espetáculos foram ainda realizados com Jacob do Bandolim, Oscar Cáceres, Aracy de Almeida e Paulo Tapajós. Mas foram aqueles dois, com Clementina e Aracy, que motivaram o nascimento do *Rosa de Ouro*. Estimulado por Kleber Santos, que produziria o espetáculo, Herminio Bello de Carvalho não só fez o roteiro como também escreveu com Elton, e Paulinho a abertura do espetáculo, o samba "Rosa de Ouro". Além de Paulinho e Elton, também participaram do show os sambistas Jair do Cavaquinho, Anescarzinho do Salgueiro e Nelson Sargento. Todos iniciando profissionalmente suas carreiras. Como cenário, uma mesa de bar que Herminio trouxera de seu apartamento da Glória, um telão branco onde eram projetados slides que pontuavam os depoimentos gravados por Almirante, Cartola, Carlos Cachaca, Donga, Isma-

el Silva, Pixinguinha, Sérgio Porto, Mário Cabral, Sérgio Cabral, Lúcio Rangel e Jota Efegê. Dois Lps sintetizam aquele espetáculo, ambos editados pela Odeon, o primeiro gravado em junho de 1965, e o segundo em março de 1967 a convite de Milton Miranda, diretor-artístico daquela gravadora. Logo Elizabeth Cardoso registrava boa parte do repertório do espetáculo no Lp *Elizabeth Sobe o Morro*, produzido por Herminio.

Sérgio Cabral, no texto da reedição dos Lps, feita pela Odeon comemorando os dez anos do espetáculo, explica: "Foi um período em que se processava uma espécie de redescoberta do Brasil. Os novos descobridores eram os brasileiros da classe média das grandes cidades, enquanto os descobertos eram os artistas populares, com seu tipo de música, sua visão da vida e da poesia. A euforia desenvolvimentista da segunda metade dos anos 50 talvez tenha sido a grande responsável por aquela redescoberta, operada durante um processo que ocupou grande parte dos anos 60. (...) Outro fato que presenciei - ainda na condição de redator de música do *Jornal do Brasil* - foi o primeiro contato dos sambistas do Rio de Janeiro com os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia que constituíam, na época, a vanguarda cultural e política dos universitários cariocas. Daí em diante, gente como Cartola, Nelson Cavaquinho, Zé Ketí, Ismael Silva e outros, passou a cantar sob qualquer pretexto em nossas faculdades. Enquanto o cinema novo e o teatro aprofundavam-se cada vez mais nos processos brasileiros, os compositores de atuação muito importante na criação da bossa nova iam aos subúrbios do Rio e às feiras nordestinas, procurando conhecer melhor a música que o nosso povo fazia. Foi um processo de novidade da música de consumo, só encerrado na segunda metade da década de 60, quando surgiram os festivais promovidos por estações de televisão. Chico Buarque de Holanda, Edu Lobo, Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Gilberto Gil, Milton Nascimento e muitos outros que se inserem entre os mais importantes nomes da nossa música nasceram para a carreira justamente na-

quela fase. (...) Se entre os criadores não apareceu grande novidade depois, também permanecem insuperáveis os dois espetáculos musicais nascidos durante o processo: *Opinião e Rosa de Ouro*. O primeiro, uma revolução na forma e no conteúdo do teatro musical. O segundo para repetir o que disse na época "a maior contribuição de nossa música ao teatro, e vice-versa". (...) Nunca na minha vida tive esse tipo de dificuldade para escrever sobre um espetáculo, a não ser em relação ao *Rosa de Ouro*. Mas *Rosa de Ouro* é único, de maneira que as reações diante dele são também únicas. E qual seria o segredo? Desconfio que seja o da forma com que Herminio nos fez redescobrir o Brasil. Ele colocou a alguns metros de distância cantores e compositores maravilhosos para cantar suas músicas e as músicas de Pixinguinha, Paulo da Portela, Villa-Lobos, Geraldo Pereira, Zé da Zilda, Nelson Cavaquinho, Cartola, Ismael Silva, Assis Valente, Henrique Vogeler, Luiz Peixoto, dos sambistas das escolas de samba e do folclore brasileiro. O palco resumia um tipo de Brasil que o público sabia que existia mas não localizava. (...) Era também um Brasil que sofria a repressão da sociedade de consumo e do modismo e que explodiu no Teatro Jovem, libertando-se.

O *Rosa de Ouro*, igual ao *Opinião* (onde Herminio foi revelado como compositor, através de Oduvaldo Viana Filho, o Vianinha) pode hoje ser rotulado como um movimento estético musical de nossa música popular, e que provocou até o aparecimento de um neologismo ("partideiro"), como bem acentua o cronista Jota Efegê (in "O Globo" de 26/5/75): "Vocabulo prontamente aceito e com ampla circulação, partideiro, que anulou o predecessor tirador ou improvisador ou solista, ele deve ser registrado nos modernos dicionários. E, no seu verbete, para exata elucidação, deve ser consignada, certa e com justiça, sua paternidade ao poeta Herminio Bello de Carvalho, apontando-se, ao mesmo tempo, a sambista Clementina de Jesus como a primeira que com ele foi qualificada".



2U
II CADERNO

Quarta-feira, 16 de julho de 1980

ver

Regina Gonçalves de Almeida

Novos personagens

Stela (Tônia Carrero) é uma mulher sem preconceitos, aberta para novas idéias, conhecimentos, relações afetivas. É através dela que um novo personagem começa a ter participação ativa em *Água Viva*: Max, ator de teatro, amigo de Beth (Maria Padilha), que passa a fazer parte da comunidade do Leblon e logo conhece Stella, de quem se torna companheiro. Esse personagem surge no capítulo 146, com bastante continuidade na história. Ele será interpretado por Ricardo Petraglia. Em dois capítulos, 147 e 148, outro personagem se torna catalizador de diversas ações: Roberta, filha de Marciano (Francisco Dantas), que, após 18 anos, vem ao Brasil visitar o pai. Tânia Scher grava antes da próxima sexta-feira essa participação. *Água Viva* é dirigida por Paulo Ubiratan Talma.

Glória Menezes, em breve, estará de volta aos palcos cariocas. Na semana passada, começou os ensaios de *Navalha na Carne*, famosa peça de Plínio Marcos, ao lado de Roberto Bonfim e Edgar Aranha. A direção é de Odilon Wagner.

Um crime ocorrido no Rio de Janeiro, há algum tempo, envolvendo uma criança, é o tema de *Um Menino, uma Mulher*, filme dirigido por Roberto Santos. Tony Ferreira é um dos mais empolgados do elenco, que tem ainda Monique Lafond e Fernando José.

No início de agosto, Jonas Mello abandona o elenco de *Toalhas Toalhas Quentes*, peça que faz o maior sucesso no Teatro Serrador, no Rio de Janeiro. O motivo é simples: "Quero me dedicar integralmente ao meu personagem de *Coração Alado*" - como explica. Ainda não está acertado quem irá substituí-lo, mas, com certeza, será alguém com muito humor, fundamental para a atuação nessa comédia.

Aproveitando o intervalo das gravações de *Alergia Geral*, Alcione dedicou toda a semana passada à gravação de seu novo LP. O lançamento está previsto para o próximo mês.

ouvir

Silvio Osias

No caminho certo

Desde os tempos do Festival Abertura que o alagoano Djavan demonstrou ser talentoso. Ele precisava, no entanto, deixar de imitar Gilberto Gil, para começar a fazer sua própria música. Agora, depois de um disco gravado na Som Livre e outro na Odeon, depois de integrar o elenco do Projeto Píxinguinha ao lado de Moraes Moreira, e viajar para Cuba com Chico Buarque, o jovem compositor consegue traçar as diretrizes de um trabalho verdadeiramente seu, deixando de lado a mania de querer ser Gil. O resultado está no LP *Alumbramento*, lançamento da EMI/Odeon.

Como cantor, Djavan foi muito influenciado pelo soul, mas mostra neste terceiro disco que sua voz se adapta facilmente à malícia dos sambas como *Aquele Um* ou *Sururu no Capote*, o primeiro, feito em parceria com o habilidoso letrista Aldir Blanc. Os dois, compostos bem ao sabor da música de João Bosco, assim como a faixa que abre o LP, *Tem Boi na Linha* (letra de Aldir e Paulo Emilio).

Como violonista, o autor de *Alibi* apresenta nítido progresso. O que, aliás, era fácil perceber no show do Projeto Píxinguinha, apresentado em meados do ano passado no Teatro do Parque, em Recife. Utilizando quase sempre o *Ovation* - marca de violão que tomou conta da música brasileira nos últimos anos - ele faz uma base muito funcional, embora sem grandes vãos. Como compositor, Djavan assina melodias bonitas (*Sim ou Não*, *Dor e Prata*, *Meu Bem Querido*, *Alumbramento*, esta última com letra de Chico Buarque), e alguns sambas bem-humorados e maliciosos, que não disfarçam as influências de João Bosco.

No repertório, um samba de Chico Buarque: *A Rosa*. Nesta faixa, o próprio Chico dá uma mãozinha a Djavan, cantando ao seu lado. Do baixista Novelli e do poeta Cacaso, o samba-canção *Triste Baía da Guanabara*, que, como *A Rosa*, revela também um bom intérprete. As outras faixas são assinadas pelo próprio Djavan, que às vezes trabalha em parceria com os letristas Aldir Blanc, Paulo Emilio e Cacaso.

Em termos instrumentais, um disco correto, bem arranjado, com execuções entregues a músicos competentes. Presentes a guitarra de Ari Piasarolo, a sanfona de Gilson Peranzetta, os teclados de Wagner Tiso, o sintetizador de Jotinha Moraes, o baixo de Novelli e a percussão de Chico Batera. Além do apoio de Copinha, Victor Assis Brasil e Mauro Senise, nos metais, e de um seguro naipes de cordas. Um grande disco? Não, apenas um trabalho bem feito, assinado por um autor que poderá ampliar suas possibilidades de criação nos próximos discos.

• Ruim
•• Regular
••• Bom
•••• Ótimo
••••• Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Denner no filme de Truffaut

NO CINEMA

O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES (****) - Produção francesa. Um engenheiro de 40 anos trabalha no Instituto de Mecânica dos Fluidos e dedica as horas vagas à grande paixão de sua vida: as mulheres. Direção de François Truffaut, o cineasta de *A Noite Americana*. Com Charles Denner, Brigitte Fossey e Leslie Caron. A cores. 16 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

OS TRES MOSQUITEIROS TRAPALHOES (**) - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e estrelada pelos Trapalhões. Direção de Adriano Stuart. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. A cores. Livro. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

PROFESSORA DE LINGUA - Comédia erótica. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O GOSTO DO INFERNO - Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EM LIVROS

MALDITOS PAULISTAS, Marcus Rey - Novo romance de Marcus Rey. Segundo a revista *Veja*, "desta vez, ele criou um persona

gem que ganha fácil um lugar na galeria dos heróis da nossa ficção". Lançamento Ática.

CONTROLE MENTAL - Pode-se solicitar à Zipak, pelo reembolso postal, livros específicos sobre controle mental. Entre os títulos, com preços que variam de Cr\$ 110 a Cr\$ 290, estão: *Uma Vida Nova em 52 Semanas*, R. Harding Noonan; *T.N.T.* - *Nossa Força Interior, Como Aproveitar a Percepção Extra-Sensorial e O Poder do Subconsciente*, de Harold Sherman; *Alfapsoicismo*, de Norvell; *Magnetismo Metafísico*, de Fredric Stoessel; *O Poder da Energia Cósmica, Como Utilizar o seu Poder de Cura, A Força do Poder Cósmico do Subconsciente, Telesquismo, O Poder do Subconsciente, O Poder Cósmico da Mente, Os Milagres de sua Mente, Sua Força Interior e A Magia do Poder Extra-Sensorial*, de Joseph Murphy; *Psicocibernética*, Maxwell Maltz; *Nossas Forças Mentais* (quatro volumes), Prentice Mulford; *Psico-Pictografia e O Poder Cósmico do Homem*, de Vernon Howard; *Hipnoscibernética*, Sidney Petrie e Robert B. Stone. Pedidos à Zipak Livraria Editora Ltda. - Rua Dr. Vilá Nova, 142 - CEP 01222 - São Paulo, SP.

ZERO, Ignácio de Loyola Brandão (****) - Espantoso romance onde o autor supera o âmbito individual para nos fornecer um retrato de um tempo desvaireado, como os homens se transformando em ratos e perdendo o sentido da própria existência. Lançamento Codexi.

O QUE É ISSO, COMPANHEIRO?, Fernando Gabeira (****) - Já em 12ª edição, o relato humano e palpante de um brasileiro que viveu na própria carne a história contemporânea do Brasil. Lançamento Codexi.

DICIONÁRIO DE SINÓNIMOS E ANTONÍMOS DA LINGUA PORTUGUESA, Francisco Fernandes e Celso Pedro Luft (**) - O mais modesto dos trabalhos do lexicógrafo Francisco Fernandes, lançado em 1945. Embora não o desmereça, pouco lhe acrescenta aos méritos. Relançado agora em nova edição, revista e ampliada por Celso Pedro Luft, confirma a impressão de obra cuja realização ficou muito aquém das intenções do autor. Lançamento Globo.

NA TV

O LEÃO VEÍSGO - Produção americana realizada em 1965 com direção de Andrew Marston. O doutor Marsh Tracy (Marshall

Thompson) vive com sua filha Paula (Cheryl Miller) na África, onde ele tem sob sua orientação um centro de pesquisas zoológicas. Julie Harper (Betsy Drake) é uma frequente visitante do centro, pois estuda antropologia. Paula vê nisso uma chance de provocar um romance entre o pai viúvo e Julie. Um leão vesgo, Clarence, torna-se a alegria do zoológico, quando um grupo de ladrões chefiado por Gregory (Maurice Marsac) tenta raptar gorilas para venda clandestina. A cores. No Canal 10. 14h45m.

ÁGUA VIVA (**) - Apesar dos comentários favoráveis de alguns cronistas, a novela de Gilberto Braga não consegue passar do regular. Salvam-se os desempenhos de Raul Cortez (o melhor de todos), Reginaldo Faria e Tônia Carrero. No Canal 10 20h10m.

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (***) - Uma gafe tremenda do boletim distribuído pela Rede Globo, cujo redator coloca o cineasta Stanley Donen como autor do filme. Na verdade, *Advinhe quem vem para jantar* foi realizado pelo muitas vezes premiado Stanley Kramer, em 1967. O filme é marcado pela última aparição da grande dupla Katharine Hepburn-Spencer Tracy. Médico internacionalmente famoso, aos 40 anos o negro John Prentice (Sidney Poitier) conhe o havaí a branca Joel Drayton (Katharine Houghton). Apaixonam-se e decidem casar em 24 horas, antes que ele parta para Gênova, onde o aguarda um cargo na Organização Municipal de Saúde. É conveniente, porém, o consentimento das respectivas famílias. Os pais de Joey - o dono de jornal Matt Drayton (Spencer Tracy) e a proprietária de galeria de arte Christine (Katharine Hepburn) - a princípio ficam chocados, mas tudo se decidirá durante um jantar na casa deles, em São Francisco. A cores. No Canal 10. 23h35m.

A música popular entra

no Paraíso

Carlos Drummond de Andrade

Deus - *Quem é este baixinho que vem aí, ao som do violão, de copo cheio na mão?*

São Pedro - *Senhor, pelos indícios, só pode ser o vosso servo Vinícius, Menestrel da Gávea e dos amores inumeráveis.*

Deus - *Será que ele vem fazer alaúda no céu, perturbando o coro dos meus anjos-cantores, diplomados pela Schola Cantorum do mestre São Jorge, o Grande?*

São Pedro (hesitante) - *Bem... Eu acho, com a devida licença, que ele traz um som novo, mais terrestre, menos beatífico, é certo, mas com uma suavidade brasileira inspirada nos seresteiros seus avós, os quais já têm assentos cativos junto ao vosso trono, Senhor. Coisa miúda digna de vossa especial atenção.*

Deus - *Hum, hum...*

São Pedro - *Posso continuar, Senhor?*

Deus - *Vá dizendo, Pedro. É sabido que você tem um fraco por essa gente que canta de noite, esteja ou não pescando, principalmente não estando.*

São Pedro - *Pois eu digo, Senhor, que esse baixinho aí, todo simpatia e delicadeza, é um de vossos bons servidores na Terra, pois combateu a maldade pela ternura, a injustiça pela fraternidade, e compôs os cânticos profanos que, elevando o coração dos ovinos, fazem o mesmo que os cânticos sagrados.*

Deus (surpreso) - *O mesmo?*

São Pedro - *O mesmo, Senhor, porque vós permitistes ao homem trilhar a vida direta ou a vida indireta, conforme o gosto dele. Este poeta-nha escolheu a segunda, por inclinação natural, e manifestou à sua maneira própria o amor à humanidade, distribuindo-o de preferência, na medida do possível, a umas quantas eleitas.*

Deus - *Não terá sido antes dispersão do que concentração?*

São Pedro - *As duas coisas, mas unidas tão sutilmente! E essa unidade paradoxal, mas espontânea, produziu os hinos do amor carnal, nos quais foi glorificado o corpo que condestes às criaturas, e por essa forma glorificou-se a vossa divina Criação.*

Deus - *Menos mal, se assim foi. Então esse... como lhe chamam?*

São Pedro - *Vinícius, não o patricio romano, que o amor conduziu do paganismo à fé cristã, mas o de Melo Moraes, filho de pais que curtiam o Quo Vadis. Vinícius nasceu com a célula poética, e esta desabrochou em cânticos variados. Com esses cânticos ele encantou o seu povo. E era um povo necessitado de canto, um povo tão necessitado mesmo!*

Deus - *Ele deu alegria ao meu povo?*

São Pedro (exultante) - *Se deu, Senhor. Era um coração se desfazendo em música, Senhor. Deu tanta alegria ao povo, que até a última hora de sua vida trabalhou com seu fiel parceiro Toquinho para levar às crianças um tipo musical de felicidade. Morreu pois a vossa serviço, Senhor.*

Deus (disfarçando a emoção) - *Mande entrar, mande entrar logo esse rapaz.*



Os Beatles dos anos 80?

são nunca foi tão evidente como em *The Music Band 2*, e musicalmente está mais forte do que qualquer outra coisa por eles já gravada. Este é seu lançamento de sabor mais latino.

O grupo War é formado por Lonnie Jordan (teclados), Lee Oskar (gaita), Papa Dee Allen (percussão), Harold Brown (bateria/percussão), Howard Scott (guitarra), Luther Rabb (baixo), Alice Tweed Smyth (percussão, vocal), Pat Rizzo (metais) e Ron Hammon (bateria).

"Nós estamos chegando em uma nova era para o grupo War", explica Jordan. "Durante 10 anos nós fomos os sete mesmo integrantes. Mas na medida que o cenário musical foi mudando, o grupo cresceu e agora nós somos uma banda de nove". As mudanças ocorreram, na realidade, com o lançamento anterior *War, the Music Band*, quando no grupo foi incluída a cantora Smyth e o baixo de Rabb. Este novo LP apresenta Pat Rizzo nos metais e a segunda bateria de Ron Hammon. E o que estas novas adições fizeram ao famoso som desta banda foi expandi-lo e dar-lhe nova vida.

"Vamos dizer, vitalidade", continua Jordan. "Isto nos permitiu ficar à frente do mercado ao invés de trancado dentro dele. Agora nós temos uma cantora, o que não tínhamos antes, e um ritmo que foi enriquecido pelos dois bateristas". Isto é especialmente verdade no LP *War, The Music Band 2*, que tem um forte sabor latino em todas as suas faixas, incluindo a longa e fantástica versão de seu sucesso *The World is a Ghetto*.

"Crescer, para nós, não foi uma coisa dolorosa", acrescenta Jordan. "Tudo correu bem. E isto transparece na música e na camaradagem das pessoas envolvidas". Explica Scott: "War nos anos 80 é uma banda diferente. Tem uma concepção diferente de sua música. Nós lidamos com uma progressão natural. Individualmente, nós amadurecemos, o que ajudou muito no crescimento da banda, também".

Oskar acrescenta que "todo mundo no grupo faz a sua parte, e assim o War cresce". War, que também é conhecido como *The Music Band*, não mudou musicalmente mas em suas dimensões, e isto sem perder o contínuo fluxo existente entre o grupo e seu público. Ao invés de se apresentarem em jeans e camisetas, o que se tornou tão popular quanto os Beatles, agora eles sobem ao palco em coloridos uniformes, parecidos com os de *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*, só que mais dramáticos.

War se originou de um grupo chamado *The Night Shift* (do qual Jordan, Scott e Brown eram membros), que no final dos anos 60 já possuía uma boa reputação nos meios artísticos e clubes de Los Angeles. Lee Oskar, nascido na Di-



namarca, foi apresentado aos outros integrantes pelo produtor Jerry Goldstein e a partir daí surgiu o grupo War.

A carreira desta banda, desde seus primeiros dias passou por caminhos pouco usuais. Eles foram o primeiro grupo a ter um "Disco de Ouro", ainda não pertencendo a nenhuma marca. O grupo War gravou com Eric Burdon o compacto *Spill the Wine*, que recebeu o "Disco de Ouro" - e a banda, nesta época, não havia assinado ainda com nenhuma companhia. Em 1975 seu sucesso *Why Can't We Be Friends* mereceu atenção especial em todo o mundo quando foi transmitido, entre satélites, durante o encontro nos espaços dos astronautas americanos e russos.

Em 1971, tocaram em Londres com Jimi Hendrix, esta a última apresentação antes de sua morte. "Quando ele quis tocar conosco, minha primeira reação foi sair correndo do palco, mas aquela noite acabou sendo algo muito especial", diz Scott.

Por outro lado, Jordan diz que "muito da energia do disco vem da infusão de novo sangue" (Rabb e Smyth no LP anterior e Rizzo e Hammon em *The Music Band 2*). "A principal coisa para nós é nos divertirmos e fazer com que outras pessoas também se divirtam. Esta é nossa segunda década e estamos juntos não foi sempre fácil: somos pessoas com gostos diferentes. Mas também uma família dedicada à nossa música".



A vocalista do War

Pleito

- Pela primeira vez, um grupo que há muitos anos vinha se enfileirando ao lado da situação do Cabo Branco vai passar para o lado da oposição e tentar o quase impossível, derrotar o deputado Assis Camelo nas eleições de novembro.
- Esse mesmo grupo dizem - esteve trabalhando (em vão) nas eleições do Iate Clube da Paraíba, contra o médico Carneiro Braga que acabou vitorioso por larga margem de votos.
- Desta vez, quanto ao Cabo Branco, segundo um dos membros do grupo "a vitória será nossa, a despeito mesmo do pouco ressonante nome lançado pela oposição". (?!?)

Médicas

- Muitos especialistas estiveram participando dos trabalhos do XXXVI Congresso Brasileiro de Cardiologia, terminado sábado último em Recife. O certame foi considerado da maior importância.
- Dentre os participantes estavam as cardiologistas Maria José Passos de Oliveira (paraibana), radicada em São Paulo, e Cecília Solimene (foto), que aproveitaram uma folga e vieram a João Pessoa. A primeira para matar saudades e a outra para conhecer a terrinha.
- As duas são do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo.

Sociedade

WONALDO CORREA



Foto de Nuca

ANA MARIA RODRIGUES DE LEMOS

SOCIEDADE continua ainda comendando a recepção que Ana Lúcia Ribeiro ofereceu para comemorar sua nova idade. A jornalista Sônia Iost de Freitas (foto), uma das presenças convidadas, circulou usando a cor da moda. Com ela estava a jovem senhora Ednalva Maroja (foto), que vestia um elegante conjunto preto/branco, calças bege em lã. Ednalva pertence à sociedade pernambucana.

O lãgerie, a cor lilás, os conjuntos com calça bege, a maquiagem também lilás, são os últimos lançamentos da moda atual. E as boutiques da Capital, por conta disso, estão se suprimindo de modelos, a maioria deles com a cor da moda.

Jangada, o pioneiro

O Jangada Clube, em termos de agremiação social, é pioneiro no desenvolvimento maior da prática de patinação. Seu presidente Marcus Crispim está anunciando para o princípio de agosto a inauguração de sua quadra própria.

Enquanto a quadra não for inaugurada, o alvi-verde contratou os serviços do técnico Silveira, que tem curso de patinação nos Estados Unidos, para ensinar aos sócios (ou seus convidados) os "primeiros passos" no esporte.

As inscrições para o curso do professor Silveira podem ser feitas, nos dois horários, na secretaria do Jangada Clube, à Av. Cabo Branco, a partir de amanhã. Silveira, por muitos anos, residiu nos Estados Unidos, tornando-se, além de um exímio patinador sobre rodas, um especialista no assunto a ponto de poder transmitir tudo o que sabe aos principiantes no esporte.

O presidente Crispim, com esta nova determinação, volta a se revelar um preocupado com a administração do seu clube, agora mais acentuadamente na parte esportiva, principalmente nos patins, modalidade que vem "sacudindo" jovens e não-tão-jovens da nossa sociedade.

A oportunidade é excelente para todos aqueles que desejam aprender o equilíbrio sobre rodas, integrando-se, desta maneira, à salutar prática esportiva que está tomando conta em todo os quadrantes.

DEPUTADO e sra. Assis (Mercês) Camelo viajam amanhã para passeio por países da Europa. Com o casal irão também o empresário e sra. José (Diene Albuquerque Camelo).

CLUBE DOS Oficiais da Polícia Militar escolhe hoje seu novo presidente. Ao cargo concorrem o Major Antônio Costa (situação) e Tenente Alencar, apoiado pela oposição.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim, 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Congresso de Cabeleireiros

Todos os Estados Brasileiros estiveram representados no recente Congresso Nacional de Cabeleireiros do Brasil realizado em Fortaleza. A Paraíba esteve presente na pessoa da competente profissional Beatriz de Brito dos Santos.

Por conta do trabalho que apresentou, Beatriz Brito foi bastante aplaudida e trouxe de Fortaleza um troféu pela criatividade mostrada. Ela tem vários cursos de atualização.

Festa do BNB em Fortaleza

O executivo Elomir Lázaro, gerente da agência do Banco do Nordeste do Brasil, viajará amanhã, para participar das solenidades que irão marcar, sexta-feira, os vinte e oito anos da sólida organização de crédito. Com Elomir também vão a Fortaleza Genival Gomes Barbosa e Romero Cunha de Lima.

Os três receberão da alta direção do BNB medalhas pelos 25 anos de serviços prestados à organização. A solenidade será no auditório "Horácio Lafer".

Casamento na S. Francisco

Sábado vindouro, nesta Capital, na Igreja de São Francisco, casam-se a acadêmica de Farmácia, Heloisa Amorim de Oliveira, e Adauto Rodrigues de Aguiar, um dos sub-gerentes do Bradesco em João Pessoa.

Testemunham os noivos, os casais Antônio (Fátima) de Souza Sobrinho, Oseas (Socorro) Alves Mangueira, José (Ildeneise) Lacerda Neto, Hellosman (Helena) Martins, Antônio (Rosemary) Cavalcanti e Severino Borba.

Temporada cancelada

A temporada que Onaldo Mendes pretendia promover aqui com o cantor-compositor Fagner, foi cancelada. Enquanto isto, Carlos Aranha assegura a presença de Ney Matogrosso no dia 28, no Ginásio do Astréa.

Breve os ingressos serão vendidos.

Revendendo a Capital

Estão passando alguns dias nesta Capital o acadêmico de Direito da USP Moacir Lacerda e o médico José Arary Lacerda, que cumpre residência médica em São Paulo.

Com Moacir veio sua esposa Alice. Eles são irmãos do deputado José Lacerda Neto.



Foto de Nuca

SÔNIA IOST DE FREITAS

Jackie de amor novo

A se crer nas informações das colunas de gossip dos jornais norte-americanos o novo affair Jackie Onassis, o empresário Maurice Tempelman, é bem mais rico que Aristóteles Onassis, na opinião do colunista Zóximo.

Ele controla sozinho, sem sócios ou acionistas, um conglomerado de mineração nos Estados Unidos e duas de diamantes na África do Sul, além de um consórcio de investidores franceses, japoneses e sul-africanos que opera no mercado de ações dos EUA.

Tempelman, ao lado de quem Jackie O. tem sido visível com intrigante frequência já tratou de remover o único empecilho que, segundo a imprensa, o impedia de ligar-se abertamente à viúva Onassis: pediu o divórcio de sua mulher, com quem estava casado há 25 anos.

Se a riqueza do magnata já era um sinal indicativo de que havia realmente algo a atrair Jackie, o passo da separação souo como uma confirmação de que onde há fumaça, há fogo.



MARIA JOSÉ PASSOS E CECÍLIA SOLIMENE, CARDILOGISTAS

RÁPIDAS

ESTÁ sendo esperado hoje em João Pessoa, procedente de São Paulo, a sra. Maria Auxiliadora Cavalcanti de Lacerda Oliveira. Ela é casada com o médico Joni Marcos Souza de Oliveira. ●●● CASAIS Augusto Almeida e Djalma Gusmão, têm em suas residências, há muito tempo, piscinas com cascata artificial. ●●● ONTEM, casal médico José Aldemir (Paula Francinetti) Meireles de Almeida festejou o quarto aniversário da filhinha Pollyanna em sua casa no Bairro dos Estados. ●●● TAMBÉM ontem houve festinha na residência do vereador e sra. Francisco (Rosilda) Saldanha, em função da nova idade do filho Fábio Sérgio. ●●● SEM dúvida nenhuma, o estilista Geraldo Melo continua sendo o mais procurado pelo mundo elegante da Capital. Breve ele será homenageado durante festa social.

Formatura na Serra

Tem o nome de "Desembargador Mário Moura Resende" a turma do Curso de Ciências Jurídicas da Universidade Regional do Nordeste (Período 80/1) que cola grau no próximo dia 26 no Ginásio César Ribeiro, em Campina Grande. A turma tem como patrono o Cônsul Joseph Noujaim Habib Nacad El-Khoury.

Entre os formandos está José Maria da Silva. A Aula da Saudade será proferida no dia 25 pelo professor Jovino Batista Leite.

A turma homenagea os jornais Diário da Borborema, A União, Jornal da Paraíba e Correio da Paraíba.



EDNALVA MAROJA

Nutrição

Com Adriana Zaccara de Araújo Vieira, também colarão grau em Nutrição na primeira turma formada pela Universidade Federal da Paraíba, os concluintes Washington Luiz Fernandes, Werleina Montenegro, Vera Maria Arcoverde, Sônia Maria Patrício, Nathanael Vasconcelos, Sônia Cristina Oliveira, Maria Verônica Farias.

E ainda: Josileide Oliveira Santos, Gisela Diniz Santos e Diana de Fátima Pinto. A colação de grau será no dia 31 próximo no Clube Astréa.

AULA DA SAUDADE

Será o professor Carlos Pereira de Carvalho quem irá pronunciar a Aula de da Saudade para os 73 concluintes do Curso de Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba. O evento será na próxima terça-feira no auditório do CCSA - 201, às 7 da noite, seguido da oposição da placa e coquetel no Bloco II.

Dentre as concluintes, a quem também agradeço a gentileza do convite enviado para participar de todas as solenidades, inclusive do Baile de Gala (dia 25 no Cabo Branco), está Antoniete Ribeiro Xavier da Silva, filha do casal livreiro Antônio Xavier. A turma colará grau no dia 30 deste mês no Clube Astréa.

farmácia

PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

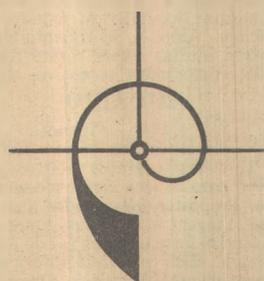
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

DEPÓSITO

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961



ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33 Fone: 226-3000 - Tambáú

HORÓSCOPO

ÁRIES



21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Suas concepções serão excelentes e realistas. Você deve pôr em dia todos os seus projetos. Contatos interessantes. Cuide de tudo com minúcia. Os estudos serão favorecidos. Amor - Seja amável e conciliador. Suas relações com as pessoas amadas estarão protegidas. Deixe que uma delas tome a decisão.

TOURO



21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - O dia será difícil pois haverá acontecimentos repentinos e complicações com certas pessoas no setor financeiro. Evite assinar documentos ou atos importantes. Amor - A pessoa que você ama poderá, com palavras ou atitudes, criar dúvidas em você. Procure não condená-la e tenha confiança. Pessoal - Procure conhecer melhor as pessoas amigas. Você mudará de opinião.

GÊMEOS



21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Dia propício para os negócios e o trabalho. Você receberá uma proposta ou uma oferta de colaboração inesperada. Profissões liberais favorecidas. Pode viajar. Amor - O plano sentimental continua excelente com Vênus no seu signo. Aproveite o período para tomar decisões importantes. Bom clima familiar.

CÂNCER



21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Dia proveitoso. Negócios benéficos. Você pode realizar grandes lucros ou gozar de uma sorte repentina no setor financeiro. Pode iniciar um processo. Bom clima profissional. Amor - Uma pessoa despertará em você um certo entusiasmo, mas as circunstâncias não ajudarão e os projetos que você havia elaborado vão fracassar. Pessoal - Não ligue para as intrigas e cuide mais de você mesmo.

LEÃO



22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Domínio financeiro bom. É possível que você não aceite uma ajuda por motivos inexplicáveis. Será um erro mas não assine documentos. Amor - Clima sentimental excelente. Durante o dia você poderá se reconciliar com uma pessoa que você ama ou então ter um novo encontro. Pessoal - Procure aplicar sua extraordinária facilidade de adaptação a tudo.

VIRGEM



23/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - O dia facilitará os contatos com as pessoas que você encontrar, seja para os negócios ou sua profissão. Estudos, solicitações, assinaturas e viagens favorecidos. Amor - Plano afetivo pernicioso. Hoje, você perceberá que existe uma certa insatisfação sentimental. Você descobrirá que está idealizando demais a pessoa amada. Pessoal - Transformações na sua casa serão favorecidas.

LIBRA



23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Ideias excelentes, vá até o fim de tudo aquilo que você iniciou e não se deixe desanimar por eventuais obstáculos. Você vencerá. Viagens de negócios favorecidas. Amor - O dia sentimental será bom e você receberá notícias de uma pessoa amada e que você não vê há muito tempo. Responda imediatamente a sua carta.

ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - O dia será bom e você não deve ficar inativo (a). Faça progredir seus empreendimentos ou seus projetos mesmo que você encontre sérios obstáculos. Solicitações favorecidas. Amor - Hoje, você agradecerá muito mas ainda hesita em se lançar em novas aventuras. Aliás, você deve agir com prudência. Harmonia em família. Pessoal - Seja prudente com os seus problemas estritamente pessoais.

SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Hoje, sua perseverança e sua tenacidade devem permitir que você seja bem-sucedido (a). Uma surpresa e sorte profissional devem acontecer. Comece um novo processo. Amor - Você não será feliz pois está inquieto (a) com o comportamento da pessoa amada. Você terá a impressão de ser abandonado (a).

CAPRICÓRNIO



22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Plano profissional mal influenciado, mas o dia será ótimo para resolver os negócios litigiosos, iniciar um processo ou assinar documentos. Estudos e escritos favorecidos. Amor - Sentimentalmente, você lamentará muitas coisas e terá nostalgia do passado, como todos os nativos deste signo.

AQUÁRIO



21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Excelente dia. Hoje, você pode estabelecer contatos decisivos e benéficos para os seus projetos e seus novos negócios. Propostas inesperadas que devem ser aceitas. Viagens favorecidas. Amor - Hoje, você se sentirá forte e seguro (a) do amor da pessoa amada. Esta certeza facilitará muito a sua vida sentimental. Alegria com seus filhos.

PEIXES



19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Atrasos e divergências com seus superiores o (a) deixarão irritado (a). Nada de grave deve ser temido. Seja mais paciente. Contratos favorecidos. Amor - O plano sentimental não apresentará muita atração, principalmente porque Vênus está em quadratura. Você terá mais satisfações no plano da amizade.

TV SOVIÉTICA

PROPAGANDA IDEOLÓGICA EM VEZ DE SEXO, VIOLÊNCIA E COMERCIAIS

Noélio Spínola

Correspondente

MOSCOU — As oito da manhã, o primeiro canal da televisão soviética entra no ar. Às vezes, ao som de Tchaikovsky, às vezes de outros clássicos da música russa, a torre central de Moscou aparece em cores de ponta a ponta do país, acompanhando quatro diferentes fusos horários, depois se dissolve no segundo plano e dela emerge o nome do programa *vremia* (tempo). Não há comerciais. A seguir, uma aula de ginástica.

Vremia é aqui o equivalente do *Jornal Nacional* e repete, nessa nação espartana, o programa transmitido na véspera, às 21h, com uma duração de 35 minutos. O canal 1, onde ele aparece, é por enquanto o único de audiência em todas as repúblicas da União Soviética, cobrindo em quatro transmissões sucessivas o espaço de Moscou a Vladivostok, onde a diferença de fusos é de nada menos que 11 horas.

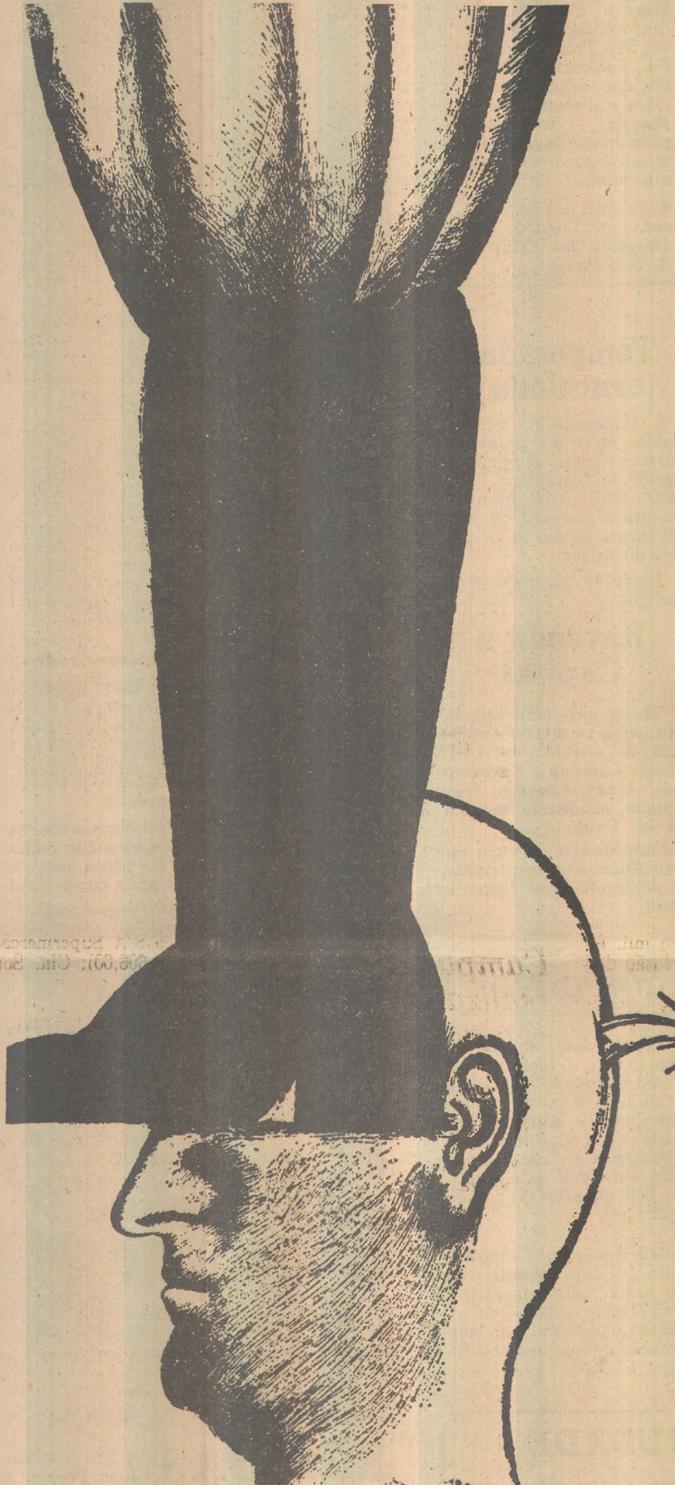
Em que difere a televisão da URSS comparada com o modelo ocidental?

Primeiro, pela ausência absoluta de comerciais, um resultado direto da política de monopólio estatal. Segundo, pela presença de programas de "formação ideológica", que os soviéticos não querem confundir com o termo "propaganda", tal como se entende no Ocidente. Terceiro, pela ausência do recurso mais ou menos corrente ao sexo e à violência como receita inevitável na luta pelo IBOPE. Não há, aqui, um mecanismo com as mesmas características do IBOPE. Quarto, pelo cuidado com a educação das crianças, o treinamento técnico e profissional e a disseminação da cultura e da arte. Não há violência, é certo, mas há uma grande quantidade de filmes e documentários sobre guerra, o que educa o povo para o passado e parece se destinar a uma preparação para as armadilhas do futuro. Finalmente, pessoas pouco familiarizadas com a cultura local (estádios às vezes se enchem para recitais de poesia) podem achar "soporíferos" muitos dos programas apresentados. Ou simplesmente monótonos.

A ausência de IBOPE não significa que o público não se manifesta. Segundo Fyodor Kouznetsov, vice-diretor do Sistema Soviético de Rádio e Televisão para Assuntos Internacionais, o caráter estatal da TV neste país não exclui a manifestação dos telespectadores. Em uma entrevista ao JB, Kouznetsov, que, como todo soviético situado na cúpula administrativa, movimentasse com bastante agilidade intelectual, disse que "o caráter estatal da televisão na URSS não retira, mas ao contrário estimula a manifestação de opiniões do povo."

Disse ele que o sistema funciona à base de "sondagens periódicas, mas principalmente através de cartas e de um auditório muito ativo. Cada ano, o Comitê Estatal encarregado da coordenação dos trabalhos de rádio e televisão recebe nada menos que 3 milhões de cartas, as quais são devidamente analisadas e levadas em conta como um barômetro do que os telespectadores estão pensando, desejando ou criticando". Há, de fato, programas dedicados a responder ao público. Este é outro aspecto singular na sociedade soviética, às vezes criticado como excessivamente burocrático, pois qualquer iniciativa que requeira um relacionamento mais formal neste país é inevitavelmente precedido pela exigência de algo escrito. No entanto, nos jornais e nos meios de comunicação a carta assume um caráter de fórum, de debate, de cobrança de ações administrativas punitivas de irregularidade ou de averiguações de acusações populares a uma empresa ou a um administrador. Por isso, o burocrata teme "a carta", pois no nível do dia-a-dia ela "obriga" a uma resposta.

O que torna difícil a comparação dos padrões políticos entre diferentes sociedades é, entretanto, o caráter do que é e do que não é possível contestar. Assim, a televisão soviética freqüentemente assume o papel de educadora da comunidade para o sistema político marxista-



leninista, e nesse nível não há contestação sensível

Assim, um programa apresentado pelo terceiro canal de Moscou na quarta-feira passada destinava-se precisamente a discutir "o que significa uma guerra ideológica". Na tela, um professor demonstrava como os dois mundos, o capitalista e o comunista, colidem ideologicamente e como um tenta influenciar o outro, com as distorções que (na opinião dele) a imprensa ocidental tenta impingir à opinião pública soviética. Um bom exemplo do que aqui se considera como parte da "guerra" psicológica é a forma como a TV e as emissoras de rádio locais trataram a onda de rumores no Ocidente, em meados do ano passado, sobre a hipotética "morte" do Presidente Brejnev. A onda foi apenas externa. Nem uma palavra se disse enquanto durou.

Seria esse grau de dirigismo estatal um equivalente da propaganda que ocupa o tempo das TVs ocidentais? Na versão soviética é apenas "educação" ou "treinamento ideológico".

Moscou tem atualmente quatro canais. O primeiro, de âmbito nacional, entra no ar às oito da manhã, interrompe a transmissão ao meio-dia por duas horas, aproximadamente, e volta depois para encerrar com um noticiário às 22h25m dedicado aos problemas internacionais e chamado *Hoje no Mundo*.

entrou no ar às 19h com uma partida de futebol entre o Shartier (mineiros) e o Torpedo, dois times locais. Às 20h45m, passou para um programa sobre Beethoven, às 21h40m apresentou um curta-metragem tipo "filme de arte". Depois das Olimpíadas, esse canal passará também a ser nacional, como o primeiro.

A produção é bastante centralizada, com Moscou funcionando como pólo irradiador de programas para outras regiões. Isso concentra bastante o poder político na Capital, porque o Departamento de Programação é também responsável pelo orçamento de investimentos e ainda supervisiona o controle de qualidade, retransmissão e locução. Isso, porém, não exclui a produção regional, pois, segundo os

porta-vozes soviéticos, Moscou não decide tudo pelos centros locais, que dessa forma ficam livres para programar sessões voltadas para os interesses ou a cultura regional. De fato, há pelo menos umas 50 áreas de produção no país inteiro. Como a União Soviética é um conglomerado de nacionalidades com costumes e até línguas distintas, a televisão e o rádio têm um papel unificador de grande importância. Mesmo assim, regiões que não falam a língua russa ouvem os programas dublados ou com tradução instantânea. As dimensões do problema enfrentado pela TV para vencer a distância serão mais bem percebidas levando-se em conta que entre Moscou, na parte européia da URSS, e Vladivostok, no extremo Leste, perto do Japão, a diferença de fusos é de 11 horas. Assim, quando em Vladivostok amanhece, em Moscou é noite, e quando anoitece em Moscou, em Vladivostok está começando outro dia.

O lado mais positivo na televisão soviética é seguramente o cuidado com a educação do povo, das crianças e dos adolescentes. Abstraindo as palestras que poderiam ser consideradas como "doutrinação política" (produção de 25 horas por mês), a realidade é que poucos sistemas ocidentais teriam condições comerciais de produzir como aqui 78 horas por mês dedicadas à literatura, teatro e arte, outras 50 horas para a educação das crianças, 14 para os adolescentes, 243 horas para a ciência popular, 86 horas para a música. Isso talvez explique porque um livro de Jorge Amado, que começa no Brasil com tiragens de algumas poucas dezenas de milhares de exemplares, aqui é pedido em partidas de um milhão iniciais pelas livrarias aos produtores, os quais seguram a oferta por falta de papel apenas e não de leitores. É também um mito infundado que a qualidade dos programas é baixa. Muitos turistas, ligando um aparelho num quarto de hotel, podem deparar uma vez ou outra com um cantor clássico desses que levam a audiência ao zero absoluto no Brasil. Mas isso é largamente compensado pela extraordinária qualidade de documentários científicos, desenhos animados sem violência e filmes ingênuos para matar o tempo sem as aberrações sociológicas que caracterizam a receita corrente e comum do sexo e violência na TV ocidental. Os russos, por esse aspecto, podem ser considerados como puritanos. Há quem diga que também lhes falta humor. A verdade é que não existe aqui nada comparável ao Chacrinha, embora com algum esforço de imaginação um ou outro animador de auditório lembre de Ivey Silvio Santos. Estes são os programas onde há quase um ar pequeno burguês à moda dos anos 40 ou, talvez, chegando à década de 50 tanto na criação quanto no auditório.

Um bom aparelho de TV a cores custa aqui cerca de 600 rublos (900 dólares, mais de Cr\$ 40 mil), mas aparelhos portáteis também a cores são bem mais baratos. Esses, quando chegam nas lojas logo desaparecem. Há uma visível "demanda insatisfeita" em muitas regiões do país, onde o inverno longo obriga à vida dentro das casas. Talvez por isso raras são as famílias que não têm o seu aparelho de TV. O sistema de cores é o Secam, combinando a tecnologia francesa e a soviética.

O quarto canal funciona à noite apenas. Na segunda-feira passada,

Encontro chega ao fim com palestra de Jozzil Barros

Com palestra do jornalista Jozzil Barros, Diretor do Diário de Pernambuco, e representante, no Nordeste, da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais, foi encerrada, sexta-feira à noite, no auditório da Associação Comercial, a 1ª SEMANA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO.

A 1ª SECOTUR foi uma iniciativa do Escritório local da PB-TUR, titulado pelo jornalista Raimundo Rodrigues, e da Prefeitura Municipal, Clube de Diretores Lojistas e Associação Comercial.

A conferência de conclusão desse evento foi subordinada ao tema "Anúncios Classificados na Comercialização de Jornais", culminando a reunião, com a entrega de certificados aos participantes.

A promoção foi instalada último dia 7, sendo seu primeiro conferencista o jornalista Willys Leal, Diretor de Operações da PB-TUR - Paraíba Turismo S/A, que focalizou a "Realidade Turística Paraibana".

A programação foi sequenciada com palestras do jornalista Severino Ramos, Presidente da Associação Paraibana de Imprensa, (O Jornalista Profissional e seu Mercado de Trabalho); Professor Eustório Cavalcante, Diretor da BAHIA-TURSA - Empresa Baiana de Turismo (Perspectivas Econômicas do Turismo Nordestino); Dr. Olympio Bonald Filho, Coordenador de Turismo da EMPETUR - Empresa Pernambucana de Turismo (Turismo no Nordeste).

Na realização dessa primeira Semana de Comunicação Social e Turismo, o Escritório da PB-TUR, além do

decidido apoio desta mesma empresa pública estadual, contou com a colaboração do Curso de Comunicação Social da Universidade Regional do Nordeste, da VARRIG, VASP, Nordeste Linhas Aéreas, Rede Hoteleira Campinense, Viação Planalto Ltda, e a imprensa local, representada pela TV Borborema Canal 9, Rádios Borborema, Cariri, Caturité, e FM Campina Grande Ltda; e os periódicos Diário da Borborema, Jornal da Paraíba, e as sucursais de A UNIAO, O NORTE e CORREIO DA PARAIBA.

Em área de 7.939 metros quadrados, adquirida à CINEP, e representando investimento de Cr\$ 10 milhões, a Eletrometalúrgica FERCOL LTDA está se implantando no Distrito Industrial de Campina Grande.

Trata-se de uma empresa, cuja linha fabril, entre outros produtos se constitui de luminárias, reatores e carrinhos coletores de lixo, devendo a mesma, de início, oferecer mais de 30 empregos diretos, afora o chamado pessoal administrativo.

Trabalho realizado com a colaboração da Prefeitura, CINEP, por seu Escritório local vem promovendo o aterro e terraplenagem da área em que se localizará a MINOMOR, empreendimento de um grupo empresarial paulista, no DI campinense.

Essa indústria ocupará terreno equivalente a 3 hectares e, para esse serviço de aterro e terraplenagem, são necessários 45 mil metros cúbicos de terra, dos quais somente a Prefeitura botou 25 mil, estando a conclusão desses trabalhos prevista para o dia 10 de agosto vindouro.

Em Campina Grande 5 novas empresas para o distrito

Entre empresas recém instaladas e outras em implantação, o Distrito Industrial de Campina Grande, conta com cinco novas unidades, todas representando um investimento global de Cr\$ 140 milhões - informou, ontem, o economista Salomão Mezezes, chefe do escritório local da CINEP.

Com suas respectivas especificações, tais organizações fabris são as seguintes:

Eletrometalúrgica FERCOL Ltda (em implantação), linha de produção constituída, entre outros artigos, de luminárias, reatores, carrinhos coletores de lixo: ocupando uma área de 7.939 m² e investimento de Cr\$ 10 milhões.

Nas recém instaladas, em galpões multifabris, figuram ORTOLEVE - Nordeste Ltda (colchões ortopédicos),

investimento de 4 milhões e área de 8.326 m²; Mecânica ICRAD Ltda (Grupo CANDE), máquinas e equipamentos pra indústrias de plásticos; investimento de Cr\$ 10 milhões e 800 mil, com área de 4.800 m²; e MA-VIL - Indústria Metalúrgica Ltda (dobradiças, ferrolhos e congêneres), investimento de Cr\$ 15 milhões e área de 4.800 m².

Em ampliação, área complementar de 3.300 m², adquirida à CINEP, se encontra a indústria Ouro Branco Ltda (Grupo Hering), beneficiamento de algodão e extração de óleo, com o seu projeto original e o ampliatório somando uma inversão de Cr\$ 100 milhões. Essa empresa, ao vir para Campina, adquiriu as instalações em que funcionava a Indústria Cirne.

UFPb pede auxílio de pesquisa

O Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, encaminhou ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) solicitação para concessão de auxílio de pesquisa para o projeto "Desenvolvimento do Software de Controle para Sistemas de Aquisição de Dados e Controle de Processos em Tempo Real". Os recursos solicitados são de Cr\$ 413.950,00.

O projeto visa o desenvolvimento de um monitor para o sistema de controle da velocidade de um motor de corrente contínua, utilizando o microprocessador MC - 6800 IMEK da Motorola e o desenvolvimento de um monitor para o sistema de aquisição de dados das torres micro-meteorológicas e testes de turbinas eólicas utilizando o microprocessador MC-6800.

A equipe responsável pelo projeto é composta pelos professores Gurdip Singh Deep, José Homero F. Cavalcanti (DSC), Joberto Sérgio Barbosa Martins, Arnaldo de Albuquerque Araújo e do mestrando Raimundo Nazareno C. Alves.

ENCERRAMENTO

Dia 10 às 16 horas no Teatro Municipal Severino Cabral, Concerto aula de encerramento da Semana de Música do V Festival de Inverno de Campina Grande, promoção do Departamento de Artes da Universidade Federal da Paraíba, Campus II.

Apresentará o concerto o conjunto integrado pelos professores: Romero Damião (flauta, soprano); Carlos Alan (Flauta-contralto); Eli-Eri (Flauta-tenor); Francisco Metri (Flauta-Baixo).

Campus II realizará congresso

A Universidade Federal da Paraíba - Campus II de Campina Grande e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, promoverão, nesta cidade, nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de outubro próximo, o 1º Congresso Brasileiro de Meteorologia.

O referido Congresso, de âmbito nacional, tem por objetivo a análise da situação atual da Meteorologia no Brasil sob os aspectos do Ensino e da Pesquisa, através de Palestras, Mesas Redondas, Debates dos problemas ligados à meteorologia, além da apresentação de trabalhos pelos participantes.

Face à importância que as entidades responsáveis desejam emprestar ao Conclave, estão sendo dirigidos convites às autoridades, professores, jornalistas e estudiosos de maneira geral, para participarem do certame.

Comerciantes comemoram seu dia com um jantar

Com um jantar de confraternização, a Associação comercial de Campina Grande, registra, hoje à noite, a passagem do Dia do Comerciante, ao ato comparecendo, empresários e destacadas autoridades, entre essas, o governador Tarcísio Burity, prefeito Enivaldo Ribeiro, e seus respectivos secretários de finanças, economistas Marcus Ubiratan Guedes Pereira, e Zélice Pereira de Moraes.

O encontro terá lugar nos salões do Clube Campestre, na oportunidade, sendo homenageadas, dez empresárias campinenses, para tanto escolhidas, em votação secreta, do conselho diretor daquela entidade representativo-empresarial.

No mesmo ensejo, iniciativa da qual participam também, a secretaria de finanças do Estado e a Revista do Fisco, a Associação Comercial fará entrega de certificados às 50 empresas campinenses, arroladas como maiores contribuintes do ICM, neste município, no exercício de 1979.

Saudando as empresárias homenageadas, e delas fazendo apresentação, falará a professora e jornalista Déa Cruz, enquanto o empresário Antônio de Oliveira Jatobá, Vice-Presidente daquela entidade, será o orador oficial da noite, saudando a classe comercial, as empresas receptoras de certificados, e as autoridades presentes.

EMPRESÁRIAS

Com seus respectivos estabelecimentos empresariais, são as seguintes, as 10 empresárias a serem homenageadas, esta noite, no Clube Campestre:

Anatildes Alves Teixeira (Pneus Teixeira Ltda); Berenice Marques de Souza (Ferrolandia); Dulce Cavalcante Diniz (Boutique Villa Antiga); Escolástica Gomes Aragão (Casa Gury); Maria Eunice Cavalcante Brainer, (Eunice Móveis Ltda); Maria Ida Rodrigues Montenegro (Boutique Rosa de Vênus); Maria Eulália Neiva (Graf-Set); Marluce Cavalcante Figueiredo Castro (A.C. Castro & Cia); Mércia Meira Braga (J. Epaminondas Bicycles Ltda); e Wanda de Meneses Almeida (Movelaria Pernambucana).

CONTRIBUINTES

Com seus específicos montantes de recolhimento do ICM em 1979, foram essas, as 50 maiores empresas campinenses contribuintes do erário estadual no exercício passado:

Bom Preço S/A Supermercados Nordeste (18.309.606,00); Cia. Souza

Cruz Indústria e Comércio (13.416.185,00); Campina Grande Industrial S/A-CANDE (11.261.765,00); Distribuidora de Produtos Nordestinos (10.229.830,00); Campina Grande Veículos S/A-CAVESA (10.019.347,00); Dão Silveira Comércio S/A (9.675.018,00); Campina Grande Diesel S/A-CANDESA (9.545.205,00); Aluísio Silva S/A, Indústria e Comércio (7.538.119,00); Auto Comercial Holanda S/A (7.433.691,00); Indústria e Comércio José Carlos S/A (6.826.099,00); Engarrafamento Caranguê S/A (6.806.611,00); Besa Borracha Esponjosa S/A (6.544.871,00); S/A Indústria Têxtil de Campina Grande (6.009.259,00); Manuel Ferreira Comércio S/A (5.476.893,00); Indústria e Comércio Irmãos Cabral S/A (5.424.847,00); Premol Indústria e Comércio (5.391.519,00); Socic Comercial S/A (4.935.628,00); Ind. Cel. Papel Paraíba S/A - IPEL-SA (4.671.929,00); Cia-de Cimento Portland-CIMEPAR (4.231.554,00); VEPEL-Veículos e Peças Ltda (4.101.250,00); Coop. Reg. Prod. Sisal Paraíba Ltda (3.945.553,00); J.C. Silveira & Cia (3.671.063,00); S.L. de Lima & Cia (3.416.447,00); Cotecil-Couro Técnico Industrial Ltda (3.411.435,00); Celino Loureiro & Cia Ltda (3.072.581,00); L.P. Assis & Cia (3.032.066,00); H. Sabino & Cia (2.881.550,00); Inácio Borba & Cia Ltda (2.749.380,00); P. Coutinho Supermercados Ltda (2.749.199,00); Tercidos Motta S/A (2.569.910,00); Targino & Cia Ltda (2.567.904,00); J. Epaminondas Braga Bicycles Ltda (2.446.704,00); Café Aurora Ltda (2.436.317,00); Indústria Metalúrgica Silvana Ltda (2.341.554,00); Pneumax Ltda (2.333.334,00); Irmãos Cavalcante & Cia (2.301.062,00); Arthur Freire & Cia (2.244.731,00); Tecidos Vicente Soares S/A (2.162.267,00); P. Martins Ferragens Ltda (2.146.857,00); Contonifício Campinense S/A (2.107.374,00); Floresta Máquinas e Motores Ltda (2.039.752,00); Cia. Ind. Merc. Casa Francalanza (2.031.641,00); Ind. Produtos Metalúrgicos Nordeste (1.951.159,00); João Pires & Filhos Ltda (1.875.566,00); Ivis & Cia (1.843.796,00); Manoel Liano da Silva & Cia Ltda (1.823.977,00); Barbosa & Cia. Ltda (1.801.404,00); Casas José Araújo (1.800.089,00); Cia. Brasileira de Alimentos-COBAL (1.777.163,00); Z. Albuquerque & Cia. Ltda (1.756.957,00).

Em Campina, 14 novos membros para a Associação Comercial

Mais 14 comerciantes estabelecidos na praça de Campina Grande vêm de se filiar aos quadros da Associação Comercial desta cidade, numa prova incontestada do conceito que esta entidade desfruta perante as classes empresariais, tendo a comandá-la, o seu atual presidente Pedro Freire.

GRUPO DE TRABALHO

Objetivando o estudo dos problemas prioritários da comunidade campinense, foi constituído no mês de junho passado, um Grupo de Trabalho sob a coordenação da Associação Comercial, grupo esse, integrado por

personalidades dos diversos setores de atividades de Campina Grande.

Assuntos dos mais variados foram tratados nessa oportunidade, inclusive a formação de sub-grupos, que terão participação em assuntos pré-determinados, nas próximas reuniões.

Foram criados os seguintes sub-grupos: agropecuária, indústria, comércio, serviço, habitação, serviços públicos.

Cada sub-grupo contará com as presenças de três personalidades e dois conselheiros, estes últimos, da Associação Comercial.

Na Cinep, o programa do álcool é tema de debate

Representantes dos Departamentos de Engenharia Química e Mecânica do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, estiveram reunidos em João Pessoa com técnicos do CNPq, IAA, SENAIS, Secretaria de Educação e Cultura e do Centro de Tecnologia da UFPB, Campus I.

O objetivo da reunião foi fazer uma avaliação da problemática dos Recursos Humanos para o Programa

Nacional do Alcool. O encontro foi realizado no auditório da CINEP.

Os professores do Campus II de Campina Grande apresentaram um projeto com vistas a realização de um Curso de Especialização sobre Tecnologia do Alcool.

Esse projeto já tinha sido anteriormente apresentado a Secretaria de Tecnologia Industrial-STI e MIC-Ministério da Indústria e Comércio, em novembro do ano passado.

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO

CARTAXO

MEDALHA - Por 30 anos de bons serviços prestados ao Exército Brasileiro, um oficial campinense foi contemplado com a Medalha Militar de Ouro. Trata-se do Cel. Aurino de Araújo Pereira, da Arma de Artilharia.

Ao conferir essa comenda aos militares que a ele fizeram jus, o General Walter Pires, atendeu exposição de motivos do Departamento Geral de Pessoal desse departamento das forças armadas nacionais.

EX-DEPUTADO - Ato publicado no Diário da Justiça, edição de sexta-feira última, o Procurador-Geral da Justiça do Estado da Paraíba, Vanildo Pessoa Cabral de Vasconcelos, pela Portaria nº 154/80, designou o ex-deputado e advogado Romeu Gonçalves Abrantes, advogado de ofício, para funcionar na primeira zona, com sede na Comarca da Capital, no período de 02 a 31 do corrente.

AMARILHA - Já pela portaria 153/80, o Procurador Geral da Justiça designou a Bacharelá Amarília Sales de Farias, Promotora de Justiça da Comarca de Antezor Navarro, com exercício na Promotoria de Justiça da Comarca de Queimadas, para, cumulativamente, funcionar em alguns feitos, da Lei Orgânica do Ministério Público, que transitam na Comarca de Campina Grande, por todo este corrente mês.

COMERCIANTE - A Associação Comercial de Campina Grande registra, condignamente, hoje, o transcurso do "Dia do Comerciante". Duas homenagens principais serão prestadas: aos titulares das 50 maiores empresas campinenses contribuintes do ICM, no exercício de 1979. A outra manifestação será tributada a 10 empresários com atuação no comércio e na indústria campinense.

A solenidade será prestigiada, entre outras autoridades, pelo Governador Tarcísio Burity, Prefeito Enivaldo Ribeiro, e os economistas Marcus Ubiratan Guedes Pereira, e Zélice Pereira de Moraes, respectivamente, secretários de finanças do Estado e do Município.

VIAGEM - O Prefeito Enivaldo Ribeiro está se preparando para uma outra viagem a Brasília, possivelmente próxima semana. No rol dos seus contatos na Capital da República, previstas estão, audiências com os Ministros Mário Andreazza (Interior), Waldir Arcoverde, (Saúde), Elizeu Resende (Transportes), Jair Soares, (Previdência Social), Eduardo Portella (Educação), e também, entendimentos, provavelmente, com o Presidente do PDS, Senador José Sarney, e o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel.

Além dessas conversações, a nível de 1º escalão administrativo federal, o Sr. Enivaldo Ribeiro deverá entrevistar-se, também, com os presidentes e diretores do DNER, EBTU, CNDU.

DIALOGOS - Afora o Ministro da Justiça e o Presidente Nacional do PDS, o Prefeito campinense, a âmbito de diálogo política, tudo dentro do sistema politico-situacionista, poderá vir a se encontrar com duas outras destacadas personalidades da vida pública brasileira, do ciclo revolucionário de 1964 para cá.

PERSONAGENS - O Hino Oficial do 10º Congresso Eucarístico Nacional, aberto pelo Papa João Paulo II, e realizado recentemente em Fortaleza, homenageou duas das principais figuras características da alma coletiva nordestina e da brava e indomável índole da sua gente - o violero e o vaqueiro. Esse detalhe alcançamos, domingo, na Igreja do antigo Seminário Diocesano, Bairro do Alto Branco, officio celebrado pelo Padre Lourido, ao ser cantada essa composição, já, inclusive, gravada, em disco, das Edições Paulinas.

Sobre o primeiro personagem, diz a aludida composição: - "Feliz violero, /sou teu companheiro /aonde tu vais, /se a tua viola, /cantando, consola, /os que sofrem mais".

A respeito do campeador de gado, foi essa a estrofe: - "Valente vaqueiro, /herói caminheiro /das sendas rurais, /eu sou teu amigo /abuto contigo /aonde tu vais. O refrão do Hino do Congresso Eucarístico, tem essa íntegra de solidariedade comunitária e social: - "Não vais tão sozinho /com tua saudade /Meu pão e meu vinho /são dons da humildade /que faz do Brasil /a tua Cidade, /encontro e caminho de vida e verdade".

ENIVALDO - Levando uma substanciosa agenda de assuntos a tratar, o Prefeito Enivaldo Ribeiro teve anteontem uma audiência com o Governador Tarcísio Burity. Ao sair, despedindo-se de assessores seus, o dirigente campinense ressaltou: - "Irei tratar com o Governador, de assuntos eminentemente administrativos, do interesse de Campina Grande".

PILOTAGEM - A primeira mulher nordestina e a segunda brasileira a ser brevetada em pilotagem aérea foi a campinense Elza Vasconcelos. Integrou ela a primeira turma de pilotagem do Aeroclube de Campina Grande, à época - 1944 - presidido pelo saudoso empresário campinense João Ferreira Rique. Entre outros, foram seus companheiros de equipe, o já falecido empresário João Barbosa de Sousa; e o industrial Agostinho Veloso da Silveira, atual presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba.

Atualmente, essa pioneira da aviação paraibana e nordestina, reside em João Pessoa.

PILOTO - Ainda a respeito do Aeroclube de Campina Grande, temos esse outro dado: o atual deputado Sócrates O. Pedro, da bancada do PDS, formou-se em pilotagem aérea, naquele centro instrucional, integrando a turma 64/65.

RECESSO - No início do atual recesso do Congresso Nacional, o presidente e líderes do PMDB, estes no senado e na câmara, deixaram Brasília, rumando para seus respectivos Estados. Ficaram respondendo pelo partido, o senador Humberto Lucena, seu primeiro vice-líder no senado, e o deputado Aldo Fagundes, de seus vice-líderes na Câmara Federal.

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

No dia 16 de julho de 1980
A UNIAO publicou

Ante-hontem, o Governador de Pernambuco foi surpreendido por um telegrama endereçado pelo então presidente, sr. João Pessoa, referentes a conduta de seus agentes policiais no Recife.

Nelle, o sr. Presidente fez denúncias e críticas as arbitrariedades e violências praticadas pela polícia pernambucana con-

Recife: a ilegalidade e o poder sempre de mãos dadas

tra parahybanos, salientando a prisão do aviador Antonio Reynaldo Gonçalves.

Illegais e exdruxulas essas demonstrações de força adotadas pelo atual Governador pernambucano. A ilegalidade flagrante dessa medida nem carece ser posta em destaque.

Cada vez mais esses defensores do bem-estar social si mostram menos inteligentes por si exporem tão inescrupulosamente perante a sociedade.

Hah ateh aquellas que os defendem por estarem apenas cumprindo ordens. Certamente não seriam tão benevolentes si tais atos fossem impostos sobre seus familiares.

A proposito da ridicula detenção da cidade do Cabo do aviador Reynaldo, por motivos ainda ignorados e que depois foi embarcado às pressas para o sul do paiz, vêe-se abertamente que tais condutas levam-nos cada vez mais á uma realidade mais

constrangedora: "nossas prerrogativas constitucionaes não si mostram tão eficazes assim em seus conceitos de ilegalidade".

E o sr. Presidente si fez merecedor dos mais eloquentes ellogios, quando em seu despacho mostrou-si também solidareo as causas de outros cidadãos menos graduados que o sr. Reynaldo, e que também sofrem com as injustiças praticadas por tais normas, enaltecendo-si em seus ideaes politicos.

Em alguns trechos do seu telegrama, João Pessoa, ditou lemmas que para elles são imprescindiveis á uma boa conduta de governante. Protestando

contra "attos delictuosos" do Governador pernambucano tal qual seus conceitos moraes de justiça e ordem.

E mais, fez alusão ás garantias constitucionaes que o seu governo promete, e que elle, também como governante de uma nação, notoriamente faz questão de assegurar.

Sem dúvida podemos afirmar que assim si torna um homem de grande solidez, trilhando caminhos corretos, productos de muita devoção e de forças moraes da nacionalidade que alvorece a cada momento para o combate dos crimes passados e atuais.

Nomes e Notas

Sebastião Lucena

Telefone

Não custa nada pedir e continuar insistindo, pois só se consegue as coisas assim. Desta forma, volto a lembrar ao diretor presidente da Telpa que a cidade de Princesa Isabel, apesar de se constituir numa das mais progressistas do sertão paraibano, possui apenas um posto telefônico, quando teria capacidade de contar com mais de 200 terminais. Portanto, não se entende porque a Telpa ainda não tomou esta providência.

Estrada

A estrada ligando Manaira a Santana de Mangueira vai sair breve. Parece que o difícil mesmo está na que liga Princesa Isabel a Teixeira, uma velha aspiração dos habitantes daquela área, que esperam por este benefício há mais de 15 anos.

Violento

O policial Arlindo Monteiro está causando espanto em todos aqueles que o viam, antes de entrar na Polícia, como um homem ligado às tribunas jurídicas. Na greve dos motoristas ele demonstrou ser, antes de tudo, uma pessoa violenta.

Exonerado

O delegado de Princesa Isabel foi exonerado. Tomara que o seu substituto escolha, para se hospedar, um dos hotéis da cidade e não o cabaré, pois não fica bem um representante da Segurança Pública morar no baixo reatício, como fazia o delegado que saiu.

Sem luz

A cidade de Alagoa Grande está completamente às escuras. Os postes existem, as lâmpadas também, só que estas últimas estão todas queimadas e, até agora, a Prefeitura não se preocupou ainda em repô-las. Até parece que o prefeito gosta de dar passeios românticos, tendo seu caminho iluminado apenas pelos vaga-lumes.

Violência

A violência policial empregada pelos agentes civis, para conter os motoristas em greve, causou revolta em toda população pois, em vez de contribuírem para a garantia da paz e da ordem, os policiais comandados pelo delegado Marcelo Romero promoveram um festival de pancadaria, tendo, no final, acontecido o pior: um deles atirou no pescoço de um motorista. O governador demitiu e prendeu o atirador, mas resta saber até quando ele vai permitir que os delegados continuem desobedecendo ordens superiores.

Festejos

O agente de A UNIÃO em São Mamede, Manoel da Nóbrega, manda dizer que os festejos juninos naquele município não foram animados como nos anos anteriores, devido a morte do engenheiro Everaldo Marques Bezerra, natural de São Mamede e falecido tragicamente num acidente.

Preso

A Polícia de Cajazeiras prendeu um valentão que, embriagado, estava praticando tiro ao alvo em plena praça José Tomaz. O "corajoso" não passa de um fedelho de 17 anos, de nome Maneto Pereira de Sousa, que deverá ficar de "molho" por alguns dias, a fim de aprender a se comportar.

Não sai

O governador já afirmou categoricamente que Damásio Franca não sairá da Prefeitura. Convidou, inclusive, os secretários descontentes a pedirem demissão. Mais fortalecido, Damásio já demitiu Carlos Mangueira, da Educação, o que lamentamos por ser Mangueira um dos profissionais mais competentes da Paraíba. Todavia, ele e o prefeito não estavam se afinando ultimamente.

Viajou

O secretário de Planejamento da Prefeitura de Cajazeiras, Marcos Pereira, viajou para João Pessoa com o objetivo de encaminhar a programação para 1980 junto aos diversos órgãos da administração estadual, visando obter os recursos para sua execução.



Desfiles marcaram as comemorações alusivas aos 126 anos da cidade de Sousa

Torneiros têm aulas a partir do dia catorze

SOUSA (A UNIÃO) - Serão iniciadas no próximo dia 14, nesta cidade, às aulas do curso de torneiros e eletricitas, patrocinado pelo SENAI, em convênio com a Loja Maçônica Calixto Nóbrega. A direção do Curso caberá ao professor Evandy Barros, da diretoria regional do SENAI, em Campina Grande.

Todas as máquinas e demais equipamentos já estão no Centro Social Urbano "Terezinha de Oliveira Gadelha", local de realização dos Cursos. Durante o período de matrículas de 4 a 30 de junho último, foram selecionados quarenta e oito candidatos, sendo vinte e quatro torneiros mecânicos e vinte e quatro eletricitas.

O curso terá quatrocentas horas/aula, sendo que o Curso de eletricitas será dividido em duas etapas: Eletricitas residencial: duzentas horas e eletricitas industrial: duzentas horas.

Segundo informações prestadas à reportagem pelo venerável mestre Raimundo Pereira de Oliveira, a Loja Maçônica Calixto Nóbrega participará do convênio com a cessão das instalações, publicidade e apoio moral, tendo inclusive conseguido o apoio total da Prefeitura Municipal de Sousa, que pagará as despesas d'água e luz.

Patos sediará curso para enfermeiros

Patos (A União) - O diretor do Hospital Regional dep. Janduy Carneiro, Pedro Firmino da Costa e Sousa afirmou que dentro de breve dias haverá em Patos um curso para auxiliares de enfermagem, com o objetivo principal trazer um melhor aperfeiçoamento para o quadro de enfermeiras que prestam seus serviços no Hospital Regional, Maternidade Peregrino Filho e nos postos médios situados nos bairros da cidade.

O curso de auxiliares de enfermagem é um velho sonho das enfermeiras do Hospital Regional uma vez que ele já havia sido realizado em João Pessoa pela secretária de Saúde do Estado para todas as enfermeiras, registrando o não comparecimento apenas para as enfermeiras do Hospital Regional desta cidade por motivo da não autorização do Dr. Pedro Firmino para que as enfermeiras pudessem ir até a capital paraibana a fim de participarem do referido curso.

Sousa comemorou o seu aniversário com festa

SOUSA (A UNIÃO) - Uma vasta programação elaborada pela Prefeitura Municipal, foi cumprida no último dia 10, quando a cidade de Sousa completou 126 anos de emancipação política. O programa começou às cinco horas da manhã, com Alvorada festiva pela Banda de Música "13 de Maio" e salva de vinte e um tiros. Às 7 horas - Hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal, no edifício da Prefeitura Municipal, com a execução do Hino Nacional e a presença de autoridades, convidados e o povo em geral. Na oportunidade usaram da palavra os deputados Antonio Mariz, Eilzo Matos e o Prefeito Sival Gonçalves Ribeiro. 8 horas - Ato religioso na Igreja do Rosário. 8:30 horas - Ato de inauguração da praça em frente à Igreja do Rosário. 9 horas - Desfile dos diversos estabelecimentos de ensino, clubes de serviços e entidades culturais, percorrendo as principais ruas da cidade, passando em frente ao palan-

que armado na Rua Coronel José Vicente. 12 horas - Palestra proferida pelo professor Joaquim Oliveira da Silva, sobre a história de Sousa. 15 horas - Ato inaugural da Creche do distrito de Aparecida. 17 horas - Ato inaugural da Creche do distrito de Marizópolis. 20 horas - apresentação da peça teatral "COM DINHEIRO SIM, SEM DINEHRIO NÃO", de Francisco Alves Cardoso, pelo Grupo Cênico André Gadelha, no Centro de Formação e Treinamento de professores de Sousa.

O desfile foi o ponto alto das comemorações, e as atenções se voltaram para um quadro apresentado pelo Teatro de Amadores de Sousa, rememorando a GRANDE ESTIAGEM, com vários personagens representando os flagelados deixando as suas casas nas fazendas à procura de melhores dias noutros centros. À proporção que o TAS ia passando pela grande rua, o público ia aplaudindo delirantemente os seus personagens.

Vaqueiros criam clube no sertão da Paraíba

SOUSA (A UNIÃO) - Acaba de ser criado nesta cidade, o Clube dos Vaqueiros de Sousa, aparecendo como o pioneiro da região, e terá como finalidade especial reunir todos os vaqueiros de Sousa e cidades circunvizinhas para, unidos, lutarem pelo engrandecimento da classe.

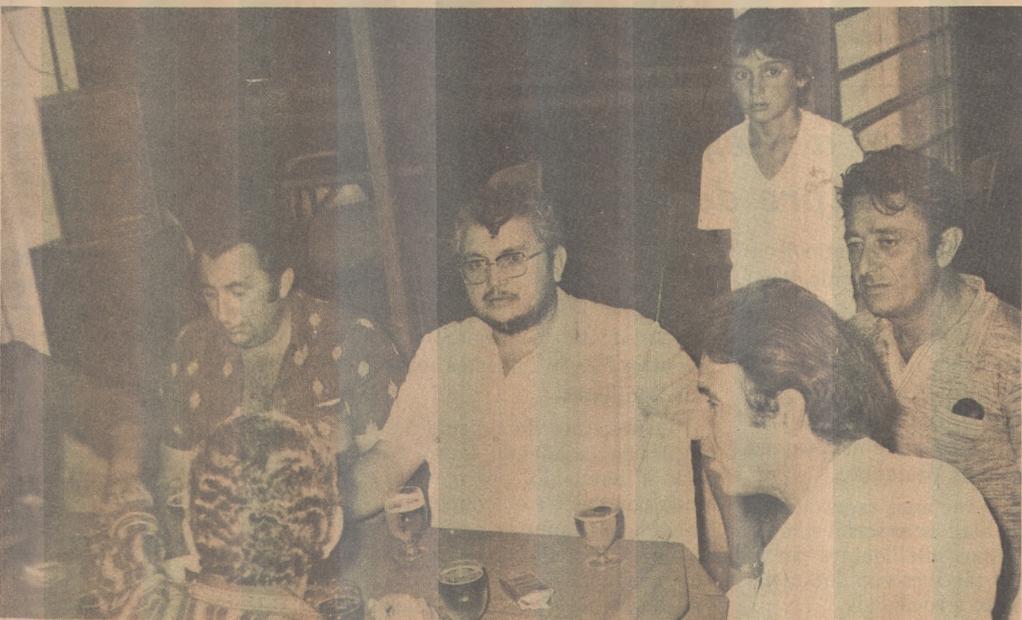
O movimento é encabeçado pelos senhores João Bosco Marques de Sousa e Nonato Napoleão, contando ainda com a participação dos senhores Manoel Queiroga Gadelha, José Virgínio Mendes, José Martins de Medeiros, Francisco Tadeu Mendes, Jucélio Rocha de Sá.

Em conversa mantida com a reportagem, o sr. João Bosco Marques de Sousa informou que na primeira semana de agosto próximo, o clube se reunirá para eleger a sua primeira

diretoria, aprovar os Estatutos Sociais e fixar posição quanto ao sistema de trabalho que será adotado.

Afirmou ainda Bosco Marques, que o Clube dos Vaqueiros de Sousa é uma necessidade urgente da classe, para se organizar e defender os seus direitos, corrigindo problemas que acontecem aqui e acolá. Mas enquanto os vaqueiros estiverem desunidos, nada de importante poderá ser feito. Um dos objetivos principais do Clube é a preparação de esquema de vaquejadas, para que todos gosem dos mesmos direitos.

A fundação desse clube vem despertando as atenções de toda a região, e a previsão é de que ele contará com um grande número de associados, logo nos seus primeiros dias de trabalho.



Os vaqueiros da região de Sousa comemoram a criação do seu clube social

Prefeito reclama a Joacil falhas da emergência

Arara (A União) - Em telegrama enviado ao deputado federal Joacil Pereira, o ex-prefeito de Arara, sr. Marísio Moreno faz um relato sobre a situação do município e solicita providências junto as autoridades. Em nome dos agricultores locais ele deixa transparecer a insatisfação geral por não terem sido incluídos no Programa de Emergência da seca.

"Toda a safra do município está perdida. Os agricultores e os técnicos da Emater colocaram em 80 por cento da safra perdida este ano", disse o sr. Marísio da Cunha Moreno, que também é proprietário.

Com relação a seca que assola o Nordeste, o município não teve assistência, até o momento, do Projeto Sertanejo nem de Emergência. O sr. Marísio Moreno já manteve contatos com o secretário José Costa, da Agricultura, e na oportunidade ficou certo que seria instalado o escritório do Núcleo do Projeto Sertanejo em Solânea, e Arara ficaria incluída nesta zona. "Até o momento nada ficou definido".

APREENSIVOS

Segundo o proprietário Marísio Moreno, todos os seus colegas estão apreensivos devido a isto e por terem suas plantações destruídas pela seca. É necessário que as autoridades façam alguma coisa com brevidade, pois com o decorrer dos meses vai faltar água em algumas fazendas.

Ele fez críticas ao representante da Sudene por dizer que Arara era zona úmida encravada no Brejo paraibano. "Isto foi uma observação negativa feita por um técnico do asfalto", disse. "Arara é o início do Curimatá, onde predomina a vegetação e cactos próprios da região. "A solução em curto prazo seria construir açudes, casas e poços", finalizou.



Matias Rolim viajou para o Recife

Prefeito tenta no BNH recursos para o Projeto Cura

Cajazeiras (A União) - Fazendo-se acompanhar do secretário de Planejamento, professor Marcos Pereira, o prefeito Francisco Matias Rolim, encontra-se em Recife, onde trata de assuntos ligados diretamente a sua administração. No BNH, Banco Nacional de Habitação, - o mandatário cajazeirense mantém entendimentos acerca da implantação do projeto "CURA" em Cajazeiras, cuja documentação final, já se encontra devidamente regularizada.

Na Sudene o prefeito Matias Rolim foi tratar do carreamento de recursos para o município de Cajazeiras, dando prioridade para o programa de emergência. O prefeito pretende manter encontro com o Superintendente Walfrido Salmato, a quem vai solicitar pessoalmente, a permanência de Cajazeiras no plano emergencial da Paraíba.

Quando do seu retorno à Cajazeiras, o chefe da edilidade, deverá fazer uma pausa em João Pessoa, onde deverá manter audiência com o governador Tarcísio de Miranda Burity, ocasião em que uma maior assistência aos trabalhadores das frentes de serviços do município, será a principal reivindicação. Matias Rolim, pretende conseguir uma definição concreta do chefe do executivo Estadual, acerca da permanência de Cajazeiras no programa de emergência, medida que tem se constituído ultimamente, no grande sonho dos flagelados do município de Cajazeiras, que sofrem as consequências da seca.

Por sua vez, o secretário do Planejamento, professor Marcos Pereira, estará na Secretaria do Planejamento do Estado, tratando da liberação de projetos incinerados dentro da programação 1980, e que em sua maioria já foram aprovados, recebendo para tal finalidade, respaldo do prefeito Francisco Matias Rolim.

Prefeito e secretário, estarão retornando à Cajazeiras no final da semana em curso, segundo boletim distribuído com a reportagem, pela assessoria de imprensa da Municipalidade cajazeirense, oportunidade em que estarão prestando maiores informações acerca das conquistas em prol de Cajazeiras nas capitais Pernambucana e Paraibana, respectivamente.

Santa Rita já tem distrito destinado a ex-bóias-frias

Sta Rita (A União) - Dentro de poucos dias, será iniciada pela Prefeitura a ocupação do núcleo residencial para ex-bóias-frias, a LEROLÂNDIA, localizado nas proximidades da estrada de acesso ao Município de Lucena no povoado de Jacaraúna, a poucos minutos da BR-230.

Como ocorreu nos Núcleos de ODILÂNDIA e N. S. do Livramento, os lotes serão doados aos agricultores e pessoas reconhecidamente pobres que ainda não possuem casa própria. O Novo Núcleo Habitacional da Lerolândia possui 10 hectares de áreas e foi adquirido pelo Prefeito Marcos Odilon junto aos proprietários rurais do Município exclusivamente para a distribuição gratuita, com pessoas pobres que prestam serviços nas áreas rurais, possibilitando a aproximação destes trabalhadores aos seus locais de trabalho com economia de tempo e dinheiro.

Este programa habitacional empreendido pelo Bel. Marcus Odilon, recebeu o nome de REFORMA AGRÁRIA BRANCA, pelo Vereador Anibal Limeira, atual presidente da Câmara, e vem alcançando grande repercussão junto aos Sindicatos de Trabalhadores de todas as classes, diariamente o Prefeito recebe correspondências de líderes sindicais parabenizando em nome da classe a iniciativa do jovem Prefeito e solicitando informações para como proceder a fim de beneficiar seus associados, como é o caso do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cruz do Espírito Santo, dirigido pelo sr. José Júlio da Silva, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Santa Rita, João Pessoa, Mari, Sapé e muitos outros.

TJD vai julgar tumultos em Campos

Delegação de Cuba pretende brilhar na Vila Olímpica

Moscou. - A delegação de Cuba às Olimpíadas de Moscou é uma fusão de veteranos com sangue novo, muito provavelmente, repetirá a boa atuação nas Olimpíadas de Montreal, onde ganhou seis medalhas de ouro, quatro de prata e três de bronze.

No atletismo, a estrela continua a ser Alberto Juantorena, ganhador das corridas de 400 e 800 metros em Montreal. Juantorena esteve com problemas de contusão, mas intensificou os treinamentos desde setembro.

Juantorena, chamado na delegação pelo apelido de "El Caballo", em consequência de suas largas passadas, é um dos favoritos nos 400 metros e seu duelo com o britânico Sebastian Coe, nos 800 metros será uma das atrações dos jogos.

Silvio Leonardo que não participou das Olimpíadas de Montreal devido a um acidente, recuperou a forma e é considerado um

dos corredores mais rápidos no mundo nos 100 metros rasos.

Alejandro Casanas, medalha de prata nas provas de corrida com barreiras em Montreal, pode ganhar a medalha de ouro em Moscou, aproveitando a ausência de norte-americanos e alemães ocidentais.

A equipe de boxe de Cuba é a melhor da América há 10 anos e, encabeçada por Teófilo Stevenson, Jorge Hernández e Jorge Herrera, deverá repetir em Moscou as vitórias conseguidas em Munique e Montreal.

Entre os novos valores, destacam-se Maria Caridad Colon, no arremesso do dardo, David Giral, no salto em distância, e Luis Mariano Delis, nos arremessos de peso e de disco.

Outros aspirantes a boas colocações são Maria Elena Sarria, no arremesso do disco, Alejandro Herrera no salto triplo e velocidade Juan Sabarrit; e o fundista Radames Gonzalez.



Mengo deve jogar em Campos, apesar do incidente com Bota

Jody Scheckter abandonará F-1 no fim do ano

Itália - O sul-africano Jody Scheckter, atual monarca da Fórmula Um, anunciou que vai se retirar das corridas ao final da presente temporada.

"Estou cansado de pilotar e não tenho ambição alguma para continuar depois de sete anos na Fórmula Um. Se bem que em certo sentido este é um momento triste para mim, também é motivo de regozijo, paz e alívio", disse o piloto de 30 anos de idade, em entrevista coletiva.

Scheckter ganhou o título de Fórmula Um, seu primeiro título, em 1979, comandando uma máquina Ferrari. Este ano está em décimo sétimo lugar com dois pontos, virtualmente sem chances de defender seu título.

Haviam circulando rumores de que suas relações com a "Scuderia" Ferrari se tinham deteriorado nos últimos tempos e se duvidava que o seu contrato fosse renovado por mais um ano.

No Grande Prêmio da Gran-Bretanha, em Brands Hatch, Inglaterra, no domingo, Scheckter entrou em décimo, a três voltas do vencedor, o australiano Alan Jones.

Treinador da Venezuela vê jogo difícil

Moscou - Sorteado para iniciar o Torneio Olímpico de Futebol contra a forte Seleção Soviética. A dona da casa, o técnico da Seleção da Venezuela, Manuel Plasencia diz que só tem uma solução: jogar na defesa e tentar explorar os contra-ataques para pelo menos perder de pouco.

"Já sabemos o que temos que fazer e temos as pessoas necessárias para isso, agora estamos na etapa de avaliação para formar a equipe. O que faremos depois do relatório médico que vamos receber no sábado", disse Plasencia.

Ontem os venezuelanos fizeram um treino leve hoje fazem um coletivo e na sexta-feira voltam ao campo para um treino tático no qual Plasencia pretende testar muito bem a defesa especialmente os goleiros.

Rio - Alegando que suspendeu o jogo "por absoluta falta de condições físicas", o juiz Valquir Pimentel entregou na FFERJ, a súmula da partida entre Botafogo e Americano, realizada domingo, em Campos, no estádio Godofredo Cruz, suspensa aos 35 minutos do segundo tempo, por causa de tumulto, invasão de campo e brigas.

Valquir Pimentel não quis falar sobre o relatório que entregou ao auditor Daniel de Marco, do Tribunal de Justiça Desportiva. Este, deverá indiciar os culpados pelo tumulto, já estando marcado para amanhã o julgamento das ocorrências em Campos.

O juiz alegou que, em Campos, a "polícia foi inoperante" e pediu

que, a partir de agora, um fiscal do departamento de árbitros acompanhe sempre os encarregados de julgar as condições de segurança nos estádios.

Segundo Valquir Pimentel, a agressão do chefe da torcida botafoguense "Russo" contra o jogador Raimundinho "não interferiu" na suspensão do jogo. A versão do árbitro da partida é de que o bandeirinha Aelson Pessoa levou uma pedrada e, quando ele o acompanhava ao vestiário para ser medicado, também levou pedradas e teve de suspender o jogo por "absoluta falta de condições físicas".

O Tribunal de Justiça Desportiva só tem três opções: 1) Encerrar a partida, mantendo o resultado de 1

a 1; 2) Dar os pontos ao Botafogo porque o Americano não garantiu a segurança no estádio Godofredo Cruz; 3) Interditar o campo do Americano e marcar uma nova partida num estádio neutro.

Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação, explicou por sua vez que a rodada do próximo fim de semana não será alterada: o regulamento não obriga a realização de jogo suspenso - caso o TJD mande os dois times realizarem nova partida - antes da rodada seguinte.

Ele acrescentou, no entanto, que - se for marcado novo jogo - a partida será realizada numa quarta-feira, dias 23 ou 30, antes de 3 de agosto (data da rodada final da Taça Guanabara).

Começa hoje as eleições para presidência do COI

Moscou - Três membros do comitê Olímpico Internacional se apresentaram como candidatos para substituir Lorde Killanin, da Irlanda, na presidência do COI. A eleição se realizará hoje às 14,30 horas (08,30 hs de Brasília). No terceiro dia da oitogésima-terceira reunião plenária do COI, iniciada segunda-feira em Moscou.

O mandato de oito anos de Lorde Killanin termina logo depois do encerramento dos Jogos Olímpicos de Moscou. O embaixador da Espanha na União Soviética, Ivan Antonio Samaranch é o favorito entre os três candidatos. Seus adversários são Jim Worrall, do Canadá, e Lance Cross, da Nova Zelândia.

O candidato deve conseguir a maioria absoluta. Se ela não for atingida na primeira votação, o candidato com menos votos será eliminado e só os dois primeiros disputarão a segunda votação. Cerca de 80 dos 86 membros do COI deverão participar da votação. O número de votos obtidos por cada candidato será mantido em segredo, de acordo com a tradição.

Samaranch, que

completará 60 anos, amanhã, começou sua campanha para a presidência do COI há sete anos. Trata-se de uma figura com muito poder na organização. Samaranch já foi vice-presidente do COI, e seu atual chefe de protocolo e, na qualidade de embaixador espanhol em Moscou, informou a organização sobre os preparativos das Olimpíadas.

A base de seu eleitorado está nos países de língua espanhola da América Latina, com 13 votos no COI, e nos países da Europa Oriental, também com 13 votos.

Worrall, 66 anos, advogado, residente em Toronto, também é candidato há muito tempo. Mas suas possibilidades diminuíram depois de 1979, quando candidatou-se a vice-presidente do COI e foi derrotado por Masaji Kiyokawa, do Japão. Worrall é uma figura muito conhecida nos círculos olímpicos. Muito extrovertido, tem 1,98 metros de altura e cabelos bem brancos. Participou das Olimpíadas de 1936, em Berlim, como corredor.

Sua plataforma política é a de que o COI

precisa de um presidente energético para os próximos oito anos, a fim de sair da situação difícil em que se encontra o movimento olímpico. O advogado canadense tem sua base de apoio nos membros da Europa Ocidental e da Ásia. Isso o prejudica porque Cross procura a mesma base de apoio.

Cross é um desportista muito conhecido da Nova Zelândia e já foi comentarista esportivo. Como censurou de maneira quase pública a manutenção dos Jogos em Moscou, não se pode contar com o voto dos países comunistas. Alguns observadores acham que Worrall e Cross tem um acordo. Nenhum dos dois espera vencer Samaranch na primeira votação, mas podem impedir que o espanhol consiga a maioria absoluta.

Então, o candidato derrotado unirá suas forças com o segundo colocado, tentando vencer Samaranch na segunda votação. Apesar do favoritismo de Samaranch, as eleições olímpicas são muito irregulares. Em 1972, o favorito era o conde Jean de Beaumont, da França, mas o ganhador foi Killanin.

Pugilista cubano diz que o importante é a medalha

Moscou - O pugilista cubano Teófilo Stevenson declarou ontem que não quer pensar se vai competir nas Olimpíadas de 1984 para obter um recorde: ganhar quatro medalhas de ouro no torneio de boxe das Olimpíadas.

Stevenson ganhou as medalhas de ouro das olimpíadas de 1972 e de 1976 e é o favorito para vencer a categoria dos pesos pesados em Moscou. Em 1984, estará com 32 anos, o que não é muito para a sua categoria.

"Penso apenas em ganhar esta Olimpíada

depois veremos embora queira deixar claro que não que menos penso é me aposentar. Sei que alguns querem isso, mas para tristeza deles ainda estou na metade da minha carreira".

Stevenson apareceu ontem pela primeira vez no Pátio principal da Vila Olímpica, depois de passar todo o tempo desde que chegou de Havana descansando da viagem. Imediatamente atraiu uma chuva de jornalistas em sua volta.

O pugilista que está treinando há seis meses para as Olimpíadas, dis-

se que a conquista de terceira medalha de ouro será difícil, pois todos os adversários se prepararam bem.

No entanto, disse que a ausência dos pugilistas norte-americanos não deverá afetar o certame, especialmente na sua categoria, "nunca chegaram a uma final, eu sempre os venci pelo caminho".

Se vencer o torneio deste ano Stevenson vai igualar o recorde do Húngaro Laszlo Popp, ganhador de três medalhas olímpicas como pugilista.

Moscou receberá 80 equipes

O comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou ontem que as equipes de 80 países tinham chegado ou eram esperados na Vila Olímpica.

Esses países são: Afeganistão, Argélia, Andorra, Angola, Austrália, Áustria, Bélgica, Benin, Rotswana, Brasil, Bulgária, Birmaníia, Camarões, Colômbia, Congo, Costa Rica, Cuba, Chipre, Tcheco-eslováquia, Di-

namarca, República Dominicana.

Alemanha Oriental, Equador, Etiópia, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Guatemala, Guiné, Guiana, Hungria, Índia, Iraque, Irlanda, Islândia, Itália, Jamaica, Jordânia, Kuwait, Laos, Lesotho.

Libano, Líbia, Luxemburgo, Madagascar, Mali, Malta, México, Mongólia, Moçambique,

Nepal, Nicarágua, Nigéria, Nova Zelândia, Coreia do Norte, Holanda, Peru, Polónia, Porto Rico, Portugal.

Romênia, San Marino, Senegal, Ilhas Satchelles, Serra Leoa, Espanha, União Soviética, Sri Lanka, Suécia, Síria, Tanzânia.

Trinidad-Tobago, Venezuela, Vietnam, Iugoslávia, Zâmbia e Zimbábue.



No atletismo, os cubanos são favoritos



Diego Armando Maradona

Maradona ficará na Argentina

Buenos Aires - Diego Maradona vai continuar a jogar pelo Argentinos Juniors e a decisão é definitiva, declarou ontem Luis Segura, porta-voz e candidato a presidente do clube.

Segura afirmou que o Barcelona da Espanha, que ofereceu 6 milhões de dólares pelo passe de Maradona, terá

que aceitar os impedimentos legais a transferência.

Explicou que quando foi negociada a venda de Maradona, o Argentinos Juniors sublinhou que ela dependia da autorização da Federação Argentina e o Barcelona aceitou a cláusula.

Como a Federação não autorizou a venda - Marado-

na faz parte de uma lista de jogadores que não podem ser vendidos ao exterior-Maradona continuará no clube, afirmou.

Segura declarou que as negociações com Maradona para aumentar seu salário estão adiantadas e por isso não acredita que o jogador entre na justiça para obter a transferência para a Espanha.

Porto Rico presente às Olimpíadas

Moscou - Porto Rico resolveu participar dos Jogos Olímpicos porque existe democracia na Ilha, afirmou ontem o chefe da delegação Deogracias Alvarez.

Alvarez, porém, disse que amanhã será decidida a questão dos pugilistas Luis Pizarro e José Molina, que querem participar dos jogos.

"Ambos estão inscritos, mas se vão participar é outro problema. A decisão vai ser tomada pelo presidente do Comitê Olímpico de Porto Rico, German Riekiehoff", declarou.

Riekiehoff está participando das deliberações da reunião do Comitê Olímpico Internacional e deixou para decidir a questão depois dos jogos.

Porto Rico, cujos habitantes tem nacionalidade norte-americana mas que compete independentemente nos torneios internacionais, deveria ser representada apenas pelo pugilista Alberto Mercado.

No entanto, depois que Mercado chegou a Moscou, Pizarro e Molina, que o acompanhavam como sparrings, disseram que pretendiam competir e começaram a treinar.



Nádía Comaneci não abandonará a ginástica após as Olimpíadas

Nádía: não vou deixar a ginástica após os jogos

Moscou - Nádía Comaneci não vai deixar a ginástica depois dos Jogos Olímpicos de Moscou. Nádía, 17 anos, campeã olímpica de Montreal, há quatro anos, informou ontem que mudou de opinião sobre sua intenção anterior de deixar o esporte, depois que entrar para a Universidade, em se-

tembro, para estudar Educação Física, "continuo a gostar de ginástica - disse - de maneira que vou continuar a competir.

O duelo entre Nádía e a soviética Nelli Kin pelo título individual de ginástica será uma das atrações das Olimpíadas.

**OLHO
VIVO**

Marcondes Brito

CORAGEM

Começo a acreditar que a crise técnica e financeira que abala o Botafogo no momento tem os seus dias contados, sobretudo depois da corajosa entrevista prestada pelo novo diretor de futebol do clube, Kleber Bonates, segunda-feira, ao programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara.

Kleber disse exatamente aquilo que a torcida estava querendo ouvir de fontes oficiais e, sem a menor cerimônia, apontou os culpados pelos fracassos do clube, encabeçando sua lista pelo próprio treinador Caiçara, que, diga-se, tem realmente uma grande responsabilidade pelo péssimo futebol apresentado ultimamente pelo time pessoense.

Há muito tempo não víamos tanta sinceridade nas declarações de um cartola, de um dirigente de clube, que chegou até a comentar com ironismo o fato do Santa Cruz de Recife ter estipulado o passe do lateral Fraga em 2 milhões de cruzeiros. Segundo ele, Fraga só vale 2 milhões de cruzeiros. Segundo ele, Fraga só vale 2 "milhões" daqueles de fazer canjica e pamonha. Naturalmente, a declaração do dirigente deve ter ferido o atleta, numa atitude de total desrespeito ao profissional. Porém, na atual situação do clube, estava faltando alguém para dizer a verdade, mesmo que ela viesse a ferir alguém.

No caso de Caiçara, Kleber Bonates usou o termo exato para analisar seu comportamento à frente do elenco, acusando-o de negligente; o que não chega a ser nenhum exagero, sobretudo para quem vem acompanhando de perto o trabalho de Caiçara nos treinamentos, especialmente nos coletivos, onde ele se limita apenas a assistir, enquanto o professor Walter Luiz serve de árbitro.

Não temos nada contra Caiçara. Muito pelo contrário: achamos que se trata de um ótimo profissional, um técnico vencedor, que já conquistou títulos em todos os Estados por onde andou. Mas, no Botafogo, ele já deu o que tinha de dar.

ZÉ FLÁVIO

O industrial José Flávio Pinheiro Lima retorna quinta-feira a João Pessoa e deve ter uma reunião com o diretor de futebol Kleber Bonates para se inteirar dos problemas (sobretudo financeiros) do Botafogo. Segundo se comenta, José Flávio trará novos jogadores do São Paulo para reforçar o time da estrela vermelha.

GARIBALDI

Apesar de nunca ter deixado de ajudar a diretoria do Auto, o desportista Garibaldi Dantas, responsável pelas contratações de Anselmo e Neinha (300 mil cruzeiros) ao Fluminense de Feira de Santana, não quer participar ativamente da vida do clube, limitando-se à sua colaboração anônima. Garibaldi, no entanto, mostra-se entusiasmado com o trabalho do técnico José Lima e, se souberem conversá-lo, ele volta e volta com tudo.

TABAJARA

A Rádio Tabajara - a emissora Oficial do Estado - está fazendo uma cobertura simplesmente perfeita do Campeonato Paraibano de 80. Domingo, na complementação da primeira rodada, ela falou de João Pessoa, Santa Rita, Cabedelo e Campina Grande. Amanhã, nos jogos entre Auto Esporte x Santos; Nacional de Patos x Botafogo; e Campinense x Santa Cruz, o Escreta do Rádio vai dar outro show de bola.

CAIÇARA PODE TER SEU CONTRATO RESCINDIDO



Dirigentes entendem que Caiçara é culpado pelos fracassos do Botafogo

É praticamente insustentável a situação do técnico Caiçara no Botafogo, depois dos péssimos resultados que a equipe vem tendo em amistosos e partidas oficiais, como o empate sem abertura de contagem acontecido domingo, contra o Guarabira, no Estádio Almeida.

Kleber Bonates, diretor de futebol do Botafogo, foi claro ao afirmar que "estaria disposto a rescindir o contrato de Caiçara agora. Era só ele querer", mas sabe-se que ambos terão uma conversa hoje para tratar do assunto e, caso não aconteça a solução "amigável", pelo menos a diretoria vai pedir mais empenho da parte do orientador, que, ultimamente, vem demonstrando uma certa desmotivação.

Caiçara tem um contrato firmado com o Botafogo com salários mensais de 40 mil cruzeiros; mas o clube ainda paga a sua hospedagem no Hotel Bela Vista, o que representa um salário em torno de 60 mil cruzeiros para o treinador, fora as gratificações por vitórias, que, de acordo com a cláusula contratual, são dobradas.

O salário de Caiçara é realmente muito alto para o futebol da Paraíba. Eu sou totalmente contra o pagamento de um ordenado desses. Porém, devo dizer que a sua hospedagem no Hotel Bela Vista é paga pelo presidente Álvaro Magliano e o Botafogo, agora que Álvaro está de licença, não vai preocupar-se com isso (Kleber).

Kleber Bonates quer a união de todos para por um fim na crise

Com a volta de Kleber Bonates e a união de todos os "verdadeiros" botafoguenses, o Botafogo espera superar a crise financeira que vive no momento, partindo firme para a reconquista da hegemonia do futebol da Paraíba.

Kleber assumiu semana passada o Departamento de Futebol, em substituição a Aldro Grisi, que, a exemplo de Álvaro Magliano, também pediu uma licença, pois fará uma viagem de férias para a Itália no dia 25 do corrente.

O Botafogo não tem dono - explicou Kleber - e, por isso, vamos nos unir para torná-lo sempre forte, como forte é a sua torcida.

A primeira providência que Bonates tomou ao assumir a direção de futebol

do Botafogo foi convidar o ex-presidente do clube, industrial José Flávio Pinheiro Lima, para voltar a participar da vida do clube, apesar deste nunca ter se afastado por completo, tendo, inclusive, contratado o ponta direita Getúlio para as disputas da Taça de Ouro.

Com Zé Flávio - completou o diretor de futebol - o Botafogo voltará a ser forte e unido. Quero ver todo mundo ajudando e colaborando, até mesmo o meu amigo José Moreira de Andrade, que ando interessado nos problemas do clube há algum tempo. Gostaria de conversar com ele para estudar a possibilidade de encaixá-lo na diretoria.

Botafogo tenta trazer de volta o lateral Vinícius, do Vitória

O lateral direito Vinícius, que esteve no Botafogo em 76, pode retornar ao time da estrela vermelha, a fim de preencher uma necessidade muito grande do sistema defensivo da equipe.

Vinícius está atualmente no Vitória da Bahia, mas tem passe livre e já foi até procurado por um dirigente paraibano para tratar do seu retorno à Paraíba, mas deixou que o assunto fosse resolvido pelo seu procurador e, até o final da semana, dará uma resposta ao seu ex-clube.

Outros jogadores estão na cogitação do Botafogo, mas a diretoria está procurando manter sigilo nas negociações, para evitar maiores problemas. Sabe-se que mais um lateral, para jogar na esquerda; e um meio campista são as posições mais carentes da equipe.

Quanto à ponta esquerda, o problema pode ser solucionado com a contratação de Willians, que acertou a assinatura do seu contrato esta semana e, depois que tiver sua regularização pronta na CBF, poderá disputar o Campeonato Paraibano.

Treze ainda não acertou a renovação com Gilmar

O lateral direito Gilmar, pertencente ao Treze, não chegou a um acordo para renovação do seu contrato com o Galo e a qualquer momento poderá se transferir para a Tuna Luso de Belém do Pará, cuja equipe é treinada pelo conhecido técnico Paulo Mendes.

Gilmar, no último domingo, manteve um contato telefônico com Paulo Mendes e a transação poderá acontecer por todo dia de hoje caso não chegue a um acordo com o alvinegro campinense. Como há interesse do Treze pelo atacante Puma, da Tuna Luso, o negócio poderá ser facilitado para ambos os clubes.

Ontem à tarde houve apresentação dos jogadores trezeanos e nenhuma bai-

xa foi registrada no elenco que enfrentou o Nacional no último domingo. Os treinamentos serão reiniciados hoje pela manhã com um trabalho físico e a tarde no Presidente Vargas será realizado um coletivo tático.

O Treze só voltará a intervir no Campeonato Paraibano no próximo domingo, contra o Guarabira, no estádio Sílvio Porto, partida que está incluída no teste 504 da Loteria Esportiva Federal (jogo 9). O técnico Jálber Carvalho achou por bem não realizar nenhuma partida neste meio de semana preferindo intensificar os treinamentos para aprimorar melhor o conjunto do time.

Esplanada vai ao Ceará para jogar torneio

Abraão Otoch, grupo empresarial cearense, com matriz em Fortaleza, estará promovendo no próximo dia 27 o segundo torneio de futebol de salão denominado "Torneio da Integração Esplanada", o qual contará com a participação das equipes salomistas dos Armazens Esplanada, das cidades de João Pessoa, Natal, Mossoró, Teresina, Sobral, São Luiz e Fortaleza, cidade anfitriã.

O técnico da equipe pessoense, Romualdo Rios, vem intensificando os treinamentos no sentido de fazer uma boa apresentação na competição e se possível trazer a taça de campeão. A competição terá início às 9 hs., do dia 27, tendo como local o Ginásio Plácido Castelo e antes do primeiro jogo haverá um desfile de abertura com a participação de todas as agremiações disputantes.

O cronista Roberto Fontinelli acompanhará a delegação paraibana, a convite do senhor Romualdo Rios, que na capital cearense fará ampla cobertura para os principais jornais e emissoras de João Pessoa.

Zé Lima teme a juventude dos santistas

Tomando por base aquilo que viu no Torneio Início, onde o Santos empatou sem abertura de contagem pelo Nacional de Patos, perdendo apenas nas penalidades máximas, o técnico José Lima, do Auto, fez o seguinte comentário sobre o seu adversário de amanhã, pelo Campeonato Paraibano de 1980:

A juventude do Santos é a sua principal arma. Creio que teremos dificuldades para vencê-lo, pois, pelo menos no Torneio Início, eles correram muito e demonstraram que tem estrutura tática dentro de campo.

O treinador da representação alvirubra, entretanto, acredita na vitória de sua equipe e espera poder contar com o apoio da torcida:

Se pelo menos a nossa equipe repetir a atuação de domingo, quando vencemos o Santa Cruz de Santa Rita por 1x0, acho que vai dar prá conseguir mais 2 pontos. Gostaria de ver o Almeida com muitos torcedores do Auto, não só pelo aspecto financeiro, como também para incentivar os nossos jogadores.

Bau é mais um reforço para o time alvi-rubro



Bau já acertou com o Auto

O Auto Esporte acertou ontem a contratação do lateral esquerdo Bau, ex-Nacional de Patos e Seleção Paraibana de Juniors, que inclusive participou do treinamento matinal de ontem, no campo do Vera Cruz, no bairro do Roger.

Bau foi afastado do time nacionalino por determinação do presidente Antônio Pergentino, que considerou uma indisciplina de sua parte, o fato de ter se negado a participar do Torneio Início.

Não joguei porque não me pagaram - justificou Bau.

Pelo atestado liberatório do jogador, o Auto Esporte vai jogar uma partida em Patos, com a renda toda em favor do Nacional. A vinda de Bau para João Pessoa facilitará também os estudos do jogador, que fará exames para o vestibular em 81.

No treinamento de ontem, Bau foi apresentado ao técnico José Lima e aos seus novos companheiros, devendo assinar contrato por toda esta semana e o presidente Haroldo Navarro fará todo o possível para colocá-lo à disposição do treinador para o jogo do próximo domingo, contra o Campinense, no Amigão.

Mauro reaparece no time cartola frente S. Cruz

O Campinense Clube iniciou na manhã de ontem os seus treinamentos no estádio Plínio Lemos, visando seu próximo compromisso no Campeonato Paraibano, amanhã diante do Santa Cruz de Santa Rita. Para este compromisso o Campinense deverá contar com todos os seus titulares, inclusive o centroavante Mauro, já recuperado da contusão que o afastou da equipe.

Hoje pela manhã será realizado um treino físico sob o comando do professor Marcos Melo e à tarde um técnico-tático ministrado pelo técnico Zezinho Ibiapino, o qual servirá de apronto para a partida diante do Santa Cruz. Após o coletivo todos os jogadores do Campinense serão recolhidos ao regime de concentração nas dependências do estádio Plínio Lemos.

SANTOS

A Imprensa de Campina Grande continua anunciando a possível contratação do meio campista Santos pelo Campinense, mas, pelo menos na opinião do técnico Zezinho Ibiapino ele não serve para o quadro cartola, que "tem muitos jogadores para a posição de médio volante" - ressaltou o treinador.



Campinense enfrenta Santa Cruz amanhã